Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.808 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

De Londres

A propaganda brasileira na Inglaterra — O artigo de Lord Elcho — Um defeito do artigo — O Brasil e a Argentina — O perigo das comparações — O que o publico pensa sobre a America do Sul

4 de março de 1909.

Ha algum tempo que o apparecimento de publicações esporadicas sobre o Brasil em orgãos secundarios da imprensa britannica presagiava a acção dos defensores officiaes do nosso credito. Os artigos até agora publicados eram apenas a reproducção dos que costumam apparecer na imprensa de outros paizes, e com cujo estylo e substancia os leitores do *Correio da Manhã* já se acham muito familiarizados. Este mez, entretanto, veiu á luz um trabalho mais serio sobre o nosso paiz.

Nas paginas da *Financial Review of Reviews*, lord Elcho discorre sobre as nossas finanças, analysa as nossas condições economicas, compara-nos com os nossos vizinhos do Prata, e chega á conclusão de que o nosso progresso é solido e deslumbrante o futuro que nos aguarda. Lord Elcho, que fez a sua estréa na imprensa com essa apologia do Brasil, é muito conhecido pela sua actividade na politica municipal de Londres como um dos membros proeminentes do partido moderado, que hoje domina no London County Council, onde lord Elcho representa o Strand. Aristocrata e homem de fortuna, lord Elcho possue os dois predicados que mais impressionam o inglez da classe média e, portanto, não póde causar surpresa que o artigo produzisse bom effeito nas rodas do Stock Exchange.

Além disso, o artigo está bem redigido e concatenado. Não lhe faltam algarismos. E, si não fosse a introducção a martello dos, já tantas vezes celebrados, feitos do sr. Ruy Barbosa na Haya, poder-se-ia attribuir a lord Elcho a autoria exclusiva e espontanea do trabalho.

Seja como for, a publicação, apparecida na *Financial Review of Reviews* é incomparavelmente melhor do que as producções anteriores da commissão de expansão economica. Nem é possivel deixar de constatar o facto agradabilissimo de que, segundo parece, a experiencia adquirida nas campanhas sustentadas nos paizes do continente, está produzindo uma sensivel melhoria de methodos tacticos na cruzada, ora encetada na Inglaterra. Realmente, seria um desastre completo para o Brasil que continuassem a apparecer, neste paiz do *humour*, artigos como o do *World's Work* do mez passado, cujo autor, — um tal sr. Oakenfull —, conta a pathetica dedicação do sr. Pecegueiro do Amaral pelo barão do Rio Branco, e familiariza a gente ingleza com o Pantheon brasileiro, começando pelo sr. Ruy Barbosa e terminando no coronel Aguiar, commandante da cavallaria de policia... Felizmente o plano de campanha foi modificado a tempo, e em boa hora lord Elcho substituiu o sr. Oakenfull.

Si o tom serio e a copiosa informação que o artigo fornece ao publico o tornam verdadeiramente util, ha comtudo nelle um defeito gravissimo, que não é possivel deixar passar sem reparo. Lord Elcho, ou por falta de grande engenho literario, ou por qualquer outra razão, que não vem ao caso averiguar, não encontrou melhor meio de architectar o seu artigo do que fazer um parallelo entre o Brasil e a Argentina. Partindo do facto de serem mais altos os juros do capital no Brasil do que na Argentina, o nobre lord, com ares de quem faz uma investigação imparcial, prosegue em um contraste entre o nosso paiz e a republica platina, contraste que, é excusado dizer, nos é sempre favoravel.

Para tornar mais flagrante a differença, o articulista teve a infeliz idéa de inserir uma enumeração das fallencias sul-americanas, com o fito de provar que emquanto a Argentina representava papel saliente nessa orgia financeira, o nosso paiz e o Chile destacavam-se, como duas vestaes isoladas, no meio dos escandalos do continente. Ora, é muito lisonjeiro para nós, e para os nossos velhos amigos do Pacifico, que tenhamos sido as duas brilhantes excepções entre as finanças anarchizadas da America Latina; mas é fóra de duvida que é de muito máo gosto fazermos o pregão das nossas grandezas, atacando o credito dos nossos vizinhos. Além do que tem de indecoroso, esse systema de propaganda offerece graves perigos, e póde produzir resultados diametralmente oppostos áquelles que procuramos obter.

Não ha ninguem que ignore que a falta de tacto, com que a propaganda brasileira foi feita na Italia durante o anno passado, provocou uma reacção tremenda contra o Brasil na imprensa italiana. Os resultados desse antagonismo, tão ineptamente despertado, perdurarão talvez durante muito tempo, com prejuizo de interesses vitaes da nossa terra. A transplantação para a Grã-Bretanha de processos semelhantes aos que tão máos resultados deram na Italia, póde acarretar consequencias desastrosas.

Por mais desagradavel que seja ao nosso amor proprio nacional, é impossivel negar que a Argentina goza na Inglaterra de mais prestigio de que o Brasil. Seria ocioso ir indagar das causas remotas desse facto, que não póde passar despercebido a quem residir algum tempo neste paiz. Actualmente, essa vantagem dos nossos vizinhos torna-se mais notavel, graças á enorme somma de capital britannico applicado no Rio da Prata. E' claro que a multidão de individuos, interessados nas numerosas companhias, cuja sorte está identificada com a prosperidade da Argentina, procuram por todos os meios exaltal-a, propalando idéas exaggeradas sobre o seu adeantamento e as suas riquezas. Esse prestigio da Argentina faz-se sentir principalmente na imprensa, que na Inglaterra, talvez mais do que em qualquer outro paiz, é muitissimo influenciada pelo capitalismo. Seria fastidioso citar os dados comprovativos da força de que os argentinos dispõem nos escriptorios de Fleet Street; é facil, porém, verifical-a pela leitura dos principaes orgãos da imprensa ingleza.

Si a propaganda brasileira na Inglaterra continuar a ser feita nas linhas do artigo de lord Elcho, é claro que os argentinos não se deixarão ficar quietos. Dispondo da mesma alavanca com que nós movemos a penna dos escriptores europeus, e tendo a seu favor, não só os representantes de grandes interesses, como a corrente de opinião já estabelecida, os nossos vizinhos do Prata podem encetar em Londres uma campanha de represalias que pelo menos annullará o effeito benefico da nossa propaganda.

O systema das "comparações" e dos ataques aos paizes vizinhos, mesmo que não provocasse, como inevitavelmente provocará, uma reacção contra nós, seria por si só o bastante para causar mais prejuizos do que vantagens ao nosso credito. Todos, na Inglaterra, sabem que a America do Sul é muito rica; póde-se até mesmo dizer que as opiniões populares sobre esse ponto peccam um pouco pelo exaggero. O que nos prejudica, porém, é a opinião corrente de que a America Latina vive em um estado de guerra permanente. Quando cessam as revoluções, começam os conflictos com os vizinhos. O europeu generaliza o batalhar constante das republiquetas da America Central ao resto do continente, e suppõe que esse é o estado mais ou menos normal dos povos que habitam a extensão que vae do Mexico até ao cabo Horn.

Para attrair capitaes e immigrantes, a primeira coisa que precisamos fazer é destruir a lenda da nossa bellicosidade. E' preciso acabar de uma vez para sempre com a concepção que o europeu fórma do sul-americano. E' necessario destruir essa idéa que se originou nos romances de aventuras, inspirados nas scenas barbaras dos tempos da caudilhagem.

A propaganda do Brasil, feita sob a fórma de libello contra a Argentina, principalmente quando estamos a despender grande parte dos nossos recursos financeiros em couraçados de vinte mil toneladas, não póde levar ao capitalista europeu a convicção da solidez da paz sul-americana. E, si a paz entre as nações da America Latina não for assegurada de um modo definitivo e inabalavel, será inutil tocar trombeta acerca das nossas riquezas, porque o capital fugirá das nossas terras e o immigrante evitará as praias de um continente sobre o qual paira a ameaça tenebrosa da guerra.

A Amaral.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Encoberto pela manhã e chuvoso á tarde, passou-se o dia de hontem. A temperatura variou entre a maxima de 23°, ás 3 1|4 da tarde, e a minima de 16°,6, ás 6 1|2 da manhã.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 27,0; Fortaleza, 30,0; Recife, 30,5; Aracajú, 28,0; S. Salvador, 27,1; Ondina, 28,0; Caetité, 26,9; Ilhéos, 29,0; Victoria, 24,7; Juiz de Fóra, 19,6; Capital (Rio), 21,0; Posadas, 14,0; Corrientes, 18,0; Cordoba, 16,0; Mendoza, 15,0; Rosario, 14,0; Montevidéo, 14,6, e Buenos Aires, 13,0.

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entraram £ 129, correspondentes a 2:064$, e sairam £ 7.042 1|2, francos 90 e marcos 1.550, equivalentes a 113:954$156.

Procuraram o ministro da Fazenda, em seu gabinete, os srs.: dr. João Ribeiro, presidente do Banco do Brasil; barão d'Anthouard, ministro plenipotenciario da França; dr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, secretario geral do governo do Estado de Santa Catharina; dr. Osorio de Almeida e Francisco Coelho, official de gabinete do Ministerio da Industria.

Reuniu-se em sessão extraordinaria o Tribunal de Contas. A reunião extraordinaria realizar-se-á depois de amanhã.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	636
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	636
» Portugal	—	313
» Nova York	—	3$191
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 23:		
Em ouro	105:105$768	
Em papel	164:058$489	269:164$257
Renda do dia 1 a 23 do corrente		4.841:715$936
Em egual periodo de 1908		5.670:964$705
Differença a maior em 1908		829:248$799

HOJE

A' tarde e á noite

CONCERTO-AVENIDA — Grandioso festival.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO—Programma attraente.

CINEMA-PALACE — Fitas sensacionaes.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE—Programma emocionante.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Fitas empolgantes.

CINEMA-PATHE' — Vistas extraordinarias.

CIRCO SPINELLI — Espectaculo variado.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes, por alma de:

Visconde de Saboya, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Sabina de Lemos Vieira Barcellos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Maekhel, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gavea;

Antonio João de Almeida, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa;

D. Ludgeria Maria de Carvalho, ás 8 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus;

Manoel de Souza Abalo, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna;

Adalberto Fernandes Moreira Guimarães, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Por ser o dia de amanhã santificado, realiza-se, hoje, em Petropolis, o despacho semanal collectivo do ministerio.

Com o ministro da Industria e Viação, dr. Miguel Calmon, teve hontem longa conferencia no Hotel dos Estrangeiros, o secretario da agricultura do governo de S. Paulo, dr. Candido Rodrigues.

Entre outros assumptos sabemos que se tratou do serviço de propaganda do café no estrangeiro e do programma da proxima viagem presidencial.

E' quasi certo que serão feitas varias alterações quanto ao itinerario e horario.

O barão do Rio Branco desceu hontem, pela manhã, de Petropolis, devendo regressar hoje, pelo hiate *Silva Jardim*, em companhia dos seus collegas de ministerio que vão para o despacho collectivo, antecipado de 24 horas, por ser amanhã dia santificado.

O ministro da Fazenda resolveu que o Thesouro Federal funccione amanhã, dia santificado, devido ao pagamento de contas de exercicios findos.

As encommendas postaes e a reforma das tarifas

Quando em tempos se ventilou a questão das encommendas postaes, o *Correio da Manhã* definiu a sua attitude neste assumpto, tendo em consideração que as elevadas taxas applicadas aos productos estrangeiros sem similares no paiz, ou ainda com similares nacionaes mas de inferior qualidade, feriam de tal sorte os consumidores que a estes se deveria deixar a faculdade de recorrerem ás facilidades concedidas pelo Correio para obterem as mercadorias de que necessitavam.

Attendiamos assim aos interesses do maior numero, isto é, do publico em geral. De' resto, o serviço de encommendas postaes, resultante de um accordo internacional, não poderia ser supprimido por simples resolução do governo brasileiro, sem que o paiz ficasse ferido nos seus creditos de capacidade administrativa.

Agora, porém, cogita o governo da reforma das tarifas, com o intuito de fazer reduzir todas as taxas que incidam sobre mercadorias que não tenham similares na fabricação nacional, e reduzir tambem a justos termos as taxas consideradas proteccionistas. Realizado este plano, e si a reducção obedecer de facto á intenção de permittir mais desafogadamente a entrada no paiz aos productos estrangeiros, a situação modifica-se em relação ás encommendas postaes, porque os preços das mercadorias nos mercados brasileiros deverão diminuir na proporção da diminuição das taxas. Então deve o governo comprehender que a situação do commercio, onerado com impostos directos elevados e com as despesas inherentes aos varios ramos de negocio, carece tambem de ser attendida, creando-se as necessarias difficuldades ao uso, cada vez maior, que se faz das encommendas postaes.

Não ha navio vindo da Europa que não transporte quantidades enormes de mercadorias expedidas pelos correios. Evidentemente, temos ahi um concorrente ao commercio legitimo, estabelecido na nossa praça e sobrecarregado com grandes impostos directos. Afastar esse concorrente será um acto de justiça desde que os consumidores sejam beneficiados com razoavel diminuição nas taxas da Alfandega. Qual a fórma de realizar esse problema sem affectar a integridade dos contratos internacionaes relativos á permuta de encommendas por meio dos correios? Creando-se uma sobre-taxa especial para as mercadorias recebidas por via postal, sobretaxa que deve ser, pelo menos, identica á differença estabelecida entre as taxas actuaes e as que venham a vigorar depois da reforma das tarifas. Não póde nem deve o governo impedir em absoluto o uso dos *colis postaux*, mas póde attenuar a acção concorrente que elles estabelecem ao nosso commercio, sem que por isso o publico, isto é, o consumidor, tenha razões de queixa.

Pelo processo que indicamos haverá uma só tarifa em execução, com a differença de que, para as mercadorias recebidas pelo Correio haverá a sobretaxa correspondente á média das differenças entre as actuaes e as futuras tarifas. Essa differença será o correctivo proporcionalmente correspondente aos encargos do commerciante. Desta arte, as quotidianas reclamações dos nossos negociantes deixarão de existir, e o publico não será prejudicado com a adopção de tal medida, cujo fim principal é acautelar, nos limites do possivel, os interesses de todos.

E' bom, porém, reflectir que este alvitre não terá razão de ser si a reducção projectada para as tarifas não obedecer rigorosamente ao plano de dar combate á carestia de todos os generos, resultante da actual organização das taxas.

Regressando ao nosso porto o navio-escola *Primeiro de Março*, o ministro da Marinha aproveital-o-á para navio de instrucção, onde terão embarque os mestres e guardiões da Armada.

Esse navio constantemente fará cruzeiro á vela pela costa do Brasil.

O ministro da Marinha resolveu dar os logares de commandante e immediato a officiaes que jámais souberam o que fosse um commando em alto mar e para isso já mandou fazer uma relação.

Felizmente a escolha não será difficil, pois poucos são os officiaes que não exerceram aquellas commissões.

Para commandante estão indicados um dos capitães de fragata Manoel Accioly, Pereira Franco, João José Costa Figueiredo, Peronse Fontes e Alfredo Pinto Vasconcellos e para immediato os capitães de corveta Alberto Floresta de Miranda, Alberto Alvaro da Silva e Arthur Pinheiro Hess.

COLLEGIO ABILIO—Estão funccionando as aulas e continuam os exames.

O ministro da Industria e Viação solicitou do seu collega da Fazenda os pagamentos seguintes:

De 57:687$165, ao "Comptoir d'Exportation des Produits Metallurgiques", provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em dezembro ultimo, e de 3.704:609$431, a diversos, de fornecimentos e trabalhos para as obras de abastecimentos de agua á esta capital, realizados nos mezes de janeiro e fevereiro e maio a dezembro do anno proximo findo.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

Ao ministro do Interior o commandante da Força Policial, em conferencia, hontem, solicitou a designação de um dia para a inauguração do quartel regional do Meyer.

O ministro do Interior designou o lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Bruno Alves da Silva Lobo, actualmente na Europa, para estudar, durante quatro mezes, a installação e funccionamento de necroterios e salas de dissecação, sem prejuizo de seus vencimentos.

O ministro do Interior communicou ao seu collega da pasta da Fazenda que, attendendo ao que este ministerio refere, resolveu suspender Hjalmar Barbosa Rodrigues do exercicio das funcções de cobrador do Hospicio Nacional de Alienados, até que preste fiança nova, visto ter fallecido seu fiador, dr. João Barbosa Rodrigues.

O ministro do Interior solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o seu necessario parecer sobre a abertura do credito especial de 5:925$, para pagamento dos subsidios relativos ao periodo de 3 de maio a 19 de julho de 1893 e a um dia do mez de agosto do mesmo anno, attribuidos á menos, na respectiva folha e que deixou de receber o almirante Eduardo Wandenkolk, na qualidade de senador pelo Districto Federal.

Acompanhado do ministro do Uruguay, visitou hontem, ás 2 horas da tarde, o barão do Rio Branco, no palacio Itamaraty, o ex-ministro daquella republica em Londres, dr. Daniel Munoz, que vae assumir o logar de prefeito de Montevidéo, para onde seguiu, á tarde, a bordo do *Amazon*.

O ministro do Interior autorizou o engenheiro das obras de seu ministerio a despender até á importancia de 8:000$ com as obras que se fazem precisas no edificio da Camara dos Deputados.

Por intermedio do 1º tenente João Lyra, auxiliar da commissão constructora da linha telegraphica de Matto Grosso ao Amazonas, o coronel Rondon, chefe da mesma commissão, presenteou o dr. Miguel Calmon com um estojo de madeira, de original desenho, representando uma secretaria, em miniatura e contendo uma variada collecção de vistas stereoscopicas, tiradas de varios pontos dos referidos Estados, e que são deveras interessantes.

O ministro da Industria e Viação remetteu ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, cópia do aviso n. 42, de 18 do corrente, do Ministerio da Fazenda, referente á um caixote, com amostras de mercadorias, que a mesma Estrada recebeu, em 1903, da Alfandega de Santos, e que ainda não foi remettido ao Thesouro.

Após as manobras ficará, semanalmente, á disposição da Escola Naval, para os respectivos exercicios, uma torpedeira ou contra-torpedeira.

O numero de pessoas fallecidas na Capital Federal, na semana finda em 21 do corrente, foi de 200, das quaes 69 contavam até 10 annos de edade. Predominam as victimas da tuberculose: 49; seguem-se as de molestias do apparelho circulatorio em numero de 46, as do apparelho digestivo em numero de 42. A grippe fez 11 victimas e a variola 9.

Desde o começo do anno têm fallecido 3.346 pessoas, das quaes 676 victimadas pela tuberculose e 494 por molestias do apparelho digestivo.

As doenças da miseria predominando sempre!

Foi approvada a relação dos commerciantes, industriaes e empregados que devem compor as commissões arbitraes da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy.

O delegado fiscal no Pará foi autorizado a facilitar á Companhia Port of Pará as segundas vias dos despachos feitos na respectiva Alfandega, para a secção de estatistica que está organizando.

Ao seu collega da pasta da Guerra o ministro da Fazenda solicitou o fornecimento, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, de 150 clavinas Remington ou Mauser, 150 revólvers Nagant e 150 espadas, com o respectivo correiame, para a repressão de contrabando na fronteira.

O dr. Naylor Junior, encarregado do inquerito relativo ao caso das estampilhas fornecidas ás collectorias do Estado do Rio, resolveu, antes de entregar o seu relatorio ao dr. David Campista, ouvir, ainda mais uma vez, o dr. Cardoso de Menezes, director interino das Rendas Publicas.

Conferencias catholicas

S. PAULO, 23.—O padre João Gualberto irá ao Rio de Janeiro fazer uma série de conferencias, na matriz da Gloria. As conferencias, que terão inicio no domingo de Ramos, versarão sobre as seguintes theses:

1ª—A existencia de Deus e as exigencias da moral scientifica;

2ª—A egreja eterna e as aspirações modernas;

3ª—Moral catholica e moral scientifica;

4ª—O sabio e a confissão auricular.

O padre João Gualberto fará ainda dois sermões, sendo as conferencias só para homens.

—O vigario de Santos convidará o padre João Gualberto para prégar ali, durante os actos da Semana Santa.

A' vista do que expoz, por telegramma, o delegado fiscal no Rio Grande do Sul, o ministro da Fazenda resolveu que a direcção da repressão do contrabando fique, até á reorganização definitiva desse serviço, a cargo da respectiva delegacia fiscal.

O *Diario Official* publica hoje os decretos que abrem os creditos de 20:000$, supplementar á verba "ajudas de custo" do exercicio de 1908; de 250:000$, supplementar á verba "exercicios findos, e de 25:000$, supplementar á verba "aposentados", do mesmo exercicio.

Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega de Alagoas, o ministro da Fazenda decidiu que os guardas das alfandegas e o pessoal das suas embarcações, sendo alistados ou contratados, devem assignar um termo de obrigação, que está sujeito ao sello fixo de meia folha de papel em que fôr escripto.

Ao delegado do Thesouro em Londres o ministro da Fazenda determinou a remessa ao Tribunal de Contas dos documentos de receita e despesa do consulado geral em Lisboa, referentes á gestão do ex-consul brasileiro Manoel da Silva Pontes.

PORTUGAL

LISBOA, 23.—Na sessão de hoje da Camara Baixa, o deputado Brito Camacho atacou violentamente o governo a proposito do recente emprestimo de quatro mil e quinhentos contos, negociado pelo ministro da Fazenda, conselheiro Espregueira.

—Com destino a Montevidéo, passou hoje neste porto, a bordo do paquete *Cap Arcona*, o dr. Ping, a quem os jornaes fazem elogiosas referencias.

—Todas as casas de Espinho, que ameaçam desabar, estão cercadas pela policia local, para evitar desgraças pessoaes.

Ao ministro da Industria e Viação foi remettido o balancete da caixa especial da commissão das obras do porto do Rio de Janeiro, apresentando os seguintes saldos:

Em moeda sterlina, £ 1.245.458,15,6; em ouro nacional, 1.878:577$778, e em papel, 2.190:717$118.

Na Caixa de Conversão foram, hontem, incineradas 6.728 notas conversiveis resgatadas e trocadas durante o mez de fevereiro findo, na importancia de 1.163:240$, sendo 1.077 do valor de 10$, 1.436 do valor de 20$, 30 do valor de 50$, 1.257 do valor de 100$, 38 do valor de 200$ e 1.961 do valor de 500$.

Adquiriram propriedades: dr. João Joaquim Ramos e Silva, predio e terreno á rua Chaves Faria n. 20, hoje 68, por 7:333$332; Joaquim Pedro Couto Pereira, predio e terreno á rua Cupertino n. 51, por 1:600$; José Teixeira Borges, terreno no becco da Carioca n. 20, por 1:800$; José Joaquim Pinto de Almeida, terreno á rua Vinte Oito de Agosto, Ipanema, por 1:000$; José da Silva Bastos, terreno no becco da Carioca, por 4:800$; Carolina de Moraes Soares, predio e terreno á rua S. José n. 66, freguezia de S. José, por 20:000$; d. Carlota da Conceição Bruntanilha, metade do predio á rua Coronel Pedro Alves n. 237, por 1:000$; José de Souza Barros, predio á rua Campia, freguezia de Guaratiba, por 2:000$; Manoel Ferreira Pinhaço, terreno á rua Major João Rego n. 21, por 100$; d. Alice Avila Bastos, terreno á rua Major João Rego n. 21, freguezia de Inhaúma, por 600$, e Manoel Francisco Freire, terreno situado na freguezia de Inhaúma, no logar denominado Terra Nova, por 550$.

"Seis e meio" e Jacintho de Magalhães

Como o *Correio da Manhã* é um jornal honesto e limpo, inimigo dos patifes e das patifarias, claro está que o odeiam os meliantes que por elle se vêm descobertos ou contra os quaes elle pede a acção da justiça. Não é para estranhar, portanto, que em folha como o *Jornal do Commercio*, onde com o pagamento de alguns mil réis qualquer scelerado póde atacar gente honrada, — tenham apparecido agora, atirando-nos insolencias, os gatunos *Seis e meio* e Jacintho de Magalhães.

Seis e meio lembrára-se de attrair meninas para educal-as em sua casa, por meio de um annuncio com que illudia a boa fé de paes de familia. Não podiamos ficar em silencio deante de uma tentativa cuja extensão de gravidade é facil de medir.

Vendo-se mais uma vez ás voltas com a policia, o reincidente criminoso entendeu que podia fingir de homem serio e correu aos *A pedidos* promettendo, entre desaforos, chamar-nos aos tribunaes. Em outro logar, na nossa edição de hoje, encontrará o publico abundantes provas da miseria moral de tão repugnante individuo.

Quanto ao outro, Jacintho de Magalhães, aproveitando-se da demora do seu processo, andava por ahi, tambem pelas secções livres, a affrontar a sociedade e a justiça com publicações em que, com uma audacia inexcedivel, affirmava ter procedido sempre com a mais absoluta honradez no caso do Banco União do Commercio. Ria-se do Codigo com a mesma petulancia com que zombou de suas victimas, transformando-se do dia para a noite, de um pé-rapado que sempre foi, em um rico proprietario de automoveis e de coisas apparatosas.

Não podiamos ficar calados deante da impunidade que tão arrogantemente gozava o velhaco, e reclamámos contra a inqualificavel morosidade com que o juiz deixava seguir o seu processo.

Jacintho fez como *Seis e meio*: veiu pela imprensa, com fingida indignação contra calumnias, e descompoz-nos.

Emquanto os ladrões nos insultam, homens de bem applaudem a attitude energica em que na defesa da justiça e da moral nos collocamos. Nem podia deixar de ser assim.

Numerosas foram as cartas que a proposito de Jacintho recebemos hontem, e impossivel nos seria a reproducção de todas. Mas vamos publicar duas.

Leia-se a primeira:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Jacintho Magalhães, como gerente da agencia da rua do Rosario, avançou em 57 contos. Convidado pela directoria do Banco, nos ultimos dias de vida deste, a entrar com o saldo que a escripta da agencia accusava, ensaiou uma scena de suicidio e confessou o desfalque. Para legalizar o roubo, acceitou letra daquella quantia, que figura no Banco como titulo descontado. E' por isso que elle fala grosso e arrota honestidade.

Mas o *Correio* póde citar o facto, que é verdadeiro, appellando para a escripturação do Banco, da qual consta o desconto da letra acceita por Jacintho nos ultimos dias.

O desfalque não consta dos autos, nem dos laudos dos peritos, porque, como já dissemos, foi legalizado, depois da comedia representada por Jacintho, que se declarára desgraçado e por isso ia reparar a falta com o suicidio. Está pantomima elle representou-a em prantos, para commover os directores.

Jacintho já devia ao Banco mais de 200 contos, extorquidos por meio de *chantage*. Como elle sabia das ladroeiras praticadas pelos directores, estes não tinham remedio sinão satisfazer ás exigencias de Jacintho. Como bem disse o *Correio*, este homem é de um grande topete.

Ao *Correio* apraz-nos dar esses esclarecimentos, que são rigorosamente verdadeiros."

O missivista está equivocado num ponto. Jacintho deixou, com o caixa do Banco, um *vale* de 57 contos. Esse vale é uma prova esmagadora da ladroeira.

Agora leia o publico a outra carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Em vossa edição de 21 do corrente, referistes o facto de não ter ainda o juiz da 1ª vara criminal lavrado sentença nos autos do processo crime a que respondem os ex-directores do Banco União e seus cumplices. Justas foram as vossas considerações a tal respeito e ainda mais justas as referentes ao denunciado Jacintho de Magalhães. Esse individuo parece ter a mania da contestação, pois vem sempre pela imprensa oppor contradicta a factos que lhe dizem respeito e que estão devidamente comprovados. E' uma *exhibição* infeliz, porque já ninguem acredita nos ardis e artificios usados pelos delinquentes, quando colhidos nas malhas da justiça.

E para que o publico saiba quem é esse sr. Jacintho de Magalhães e qual o papel que representou como auxiliar na quebra do Banco União, vamos expol-o nestas linhas. Jacintho de Magalhães, ex-secretario da Associação dos Empregados no Commercio, director da Companhia de Seguros "Minerva" (não confundir com a "Mercurio"), ex-director do Banco União, ex-membro do conselho fiscal do mesmo Banco e por ultimo seu *empregado* como gerente da agencia á rua do Rozario, onde ganhava 1:000$ por mez, é um petulante de marca.

Pois bem, esse individuo, após a quebra do Banco União, dizia em conversa que semelhante facto era para elle uma verdadeira surpresa, pois ignorava tudo; entretanto, esse mesmo Jacintho, dono da *garage* Excelsior, tomou parte em todos os conluios levados a effeito pelos ex-directores do Banco, tanto que, na celebre noite de 4 para 5 de março de 1908 foi um auxiliar poderoso. Jacintho e outros, de automovel e *barbas postiças* cruzaram as ruas desta capital naquella noite fatidica, e a prova de que elle sabia do que se ia passar é que, na manhã de 5, contra o seu costume, apresentou-se na agencia a seu cargo e mandou pagar cheques a alguns correntistas que ali o esperavam, naturalmente seus amigos, e até foi quem mandou aviso á caixa filial de Nictheroy para fechar as portas. Quando toda a imprensa profligava a quebra do Banco União, veiu á tona a celebre *garage* Excelsior: acto continuo Jacintho de Magalhães declarou em publicação assignada por elle que essa *garage* era da sua exclusiva propriedade, tendo empregado 40:000$ na sua compra e accrescentou: "*ninguem duvidará que eu não os tivesse*", é facto; ninguem duvida que o sr. Jacintho possua uma ou mais *garages*, o que, porém, parece ser *contestavel* é a legalidade da procedencia desse dinheiro.

Tambem o sr. Magalhães comprou o predio da rua Conselheiro Magalhães Castro, onde reside, por quantia superior a 30:000$, e no emtanto assoalha ás pessoas da suas relações que foi uma *herança!*...

Todo mundo viu pelo relatorio dos peritos que mestre Jacintho era devedor ao Banco, liquidando cerca de 300:000$, por letras de seu aceite e contas correntes (saques a descoberto, feitos ao tempo em que foi director), letras que nos seus vencimentos eram *sempre* reformadas e raras vezes pagos os juros de taes reformas.

Ora, com esses recursos, facilmente podia o sr. Jacintho comprar *garages*, predios ou titulos da divida publica.

Veja agora o publico um facto altamente significativo e que por si só attesta o grão de *intimidade* existente entre Jacintho de Magalhães e os ex-directores do Banco.

Mestre Jacintho, que era *simples* empregado do Banco, tinha a faculdade de fazer com o mesmo operações de credito de tão avultada somma e sem garantia de especie alguma, entretanto essa facilidade e demasiado credito destoam por completo do criterio rigorosamente observado nos demais estabelecimentos bancarios desta praça, que não fazem negocios com os seus proprios empregados.

E' é esse denunciado que vem a publico, pelas columnas dos jornaes, de parceria com outro do mesmo jaez, injuriar e ameaçar; que se diz uma vestal, que faz coro na campanha de diffamação contra as testemunhas do summario de culpa, e finalmente é o homem que á ultima hora, para resgatar vales da caixa da agencia a seu cargo, passa recibo de 57:000$, que, quando muito, servirá para justificar o caixa, mas não tira a responsabilidade que lhe cabe!"

Parte hoje para a Europa o distincto medico dr. Pinto Portella, que se demorará alguns mezes no velho continente.

O seu embarque será ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux.

No corrente mez serão, provavelmente, julgados, no 2º Tribunal do Jury, Santo D'Ursomazo e Littore Stumbo, os assassinos do menor Nicola, na parada do Amorim.

E' possivel que seja tambem submettida a julgamento Gloria Lourenço da Silva, que, em julho do anno passado, esquartejou e occultou em um apparelho sanitario o seu proprio filho, recem-nascido.

Para evitar a humidade, é necessario usar diariamente o calçado Clark, unico superior. Rua do Ouvidor.

O juiz federal dr. Pires e Albuquerque, concedeu a prisão preventiva de Affonso Coelho e Enéas Marini, conforme lhe foi requerido pela policia, ficando assim prejudicado o *habeas-corpus* impetrado em favor do primeiro.

Por sua vez, o dr. Godofredo Cunha, juiz da 1ª vara federal, negou o *habeas-corpus*, requerido para Enéas Marini.

Acham-se ambos, como se sabe, envolvidos em um inquerito ha dias aberto pela policia, sobre moeda falsa.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

Acham-se collocadas as duas torres de 21 toneladas, no couraçado *Minas Geraes*, que, em poucos mezes, estará em nosso porto.

Chapéos Cabriolet

O maior successo da actualidade

Maison Blanche — Uruguayana 82

Tivemos hontem a visita do dr. Azevedo Lima, presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, que veiu dizer-nos que a Liga, em relatorios e officios enviados aos poderes competentes, se tem referido á deficiencia da alimentação e dos domicilios, como causas importantes a considerar no desenvolvimento da tuberculose. Outras informações, e muito interessantes, deu-nos o dr. Azevedo Lima, e a ellas referir-nos-emos com mais vagar.

A estimada educadora irmã Eugenie Herr, superiora do Collegio da Immaculada Conceição, deixa, por alguns mezes, a direcção desse instituto de ensino, por ter de fazer uma viagem á Europa.

O despacho collectivo realiza-se hoje, em Petropolis.

Até o dia 10 do proximo mez deverá deixar a Inglaterra, com destino ao nosso porto, o contra-torpedeiro *Amazonas*.

Dentre os decretos que o ministro da Fazenda pretende apresentar, hoje, á assignatura presidencial, figuram os que transferem o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Hilario Luiz Leitão, para identico logar no Thesouro Federal, e o 3º desta repartição, José Soares Pereira, para identico logar na Alfandega daquella cidade.

Pelo ministro da Fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao escrivão da collectoria federal, em Sertãosinho, São Paulo, Adolpho Baptista de Souza e de egual tempo ao operario da Imprensa Nacional, Luiz Gonzaga.

Durante a ultima semana foram mortos 8.706 ratos. Desde o inicio da caça aos perigosos roedores têm sido mortos 2.237.826 ratos.

Ao seu collega da pasta da Marinha o ministro da Fazenda pediu designação de um official de marinha para vistoriar e orçar os concertos de que carece a lancha *Arthur Ewerton*, da Mesa de Rendas de S. Luiz, no Maranhão.

Foi approvado o acto do delegado fiscal em S. Paulo, que impoz a pena de perda de todos os vencimentos, por 30 dias, ao agente fiscal Antonio Barbosa.

Pingos e Respingos

— O Lloyd quer agora cobrar taxa sanitaria aos passageiros, e penna d'agua e imposto predial...

— O governo o que percisa é impor-lhe desde já o recuo.

* * *

Quasi naufragou, ante-hontem, a lancha que conduzia de bordo para o cáes o sr. Gonçalves Ferreira.

O vento estava terrivel. Até parecia soprado pelo sr. Segismundo Gonçalves!

* * *

Já partiu da Europa o deputado Bastinhos. Vem pedir licença para voltar.

* * *

NO SUL

"*Ao general P. Machado foi offerecido um banquete pelo rico estancieiro sr. Calo.*"

(Telegramma.)

Sensivel ás effusões
Dos que andam a choleiral-o,
Disse o Pinheiro ás facções:
"Podem pisar corações,
Mas não me pisem no Calo!..."

* * *

Telegrapham de S. Paulo que a Sorocabana não dispõe de carros dormitorios que cheguem para toda a comitiva presidencial.

Nem a Sorocabana nem estrada alguma do mundo, a julgar pelo numero de pedidos de convites que tem recebido o governo.

Mas si em S. Paulo pensam que com isso esfriará o enthusiasmo dos pretendentes, estão muito mal enganados, como diz o conselheiro Ruy. O pessoal é capaz de ir até montado na locomotiva.

* * *

BRAVO!

"*O coronel Collares Moreira obteve aqui 1.205 votos para senador.*"

(De S. Luiz.)

Em festa pula-me o peito,
Sinto alegre o coração,
Vendo o Collares eleito
Senador do Maranhão!
Do Senado, entre outros *pares*,
(Bichos tambem de dois pés.)
Traipú, Gervasio e Collares
Vão ser os *tres jacarés*!...

* * *

O João Luiz arranjou outro negocio.

Já mandou imprimir circulares que vae dirigir nos passageiros do Lloyd, offerecendo-se-lhes para conseguir a restituição da importancia do imposto de taxa sanitaria que pagarem.

Isso, já se vê, mediante 50 o|o.

Cyrano & C.

NEGLIGENCIA IMPERDOAVEL

As chuvas destas ultimas tardes têm alagado as ruas da cidade. Já não o têm sido sómente as ruas de bairros afastados, como acontecia outr'ora, mas as do proprio centro da cidade, da parte reformada e embellezada, com que tanto nos envaidecemos todos nós, seus moradores, principalmente porque acreditamos não haver estrangeiro que por aqui passe a quem não deslumbre esse nosso maravilhoso progresso. Mas é frizante o contraste entre esses portentosos melhoramentos e o estado em que fica a cidade, mal chove um pouco mais copiosamente.

Não é de hoje que clamamos pela necessidade de completarmos os melhoramentos realizados nestes ultimos tempos na nossa formosa cidade, com obras que a resguardem de ser invadida e coberta de lama, apenas caiam sobre ella aguaceiros mais fortes. Clamamos, entretanto, debalde. Não nos ouviu nunca a Prefeitura ou outro qualquer poder a quem caiba providenciar, pois aqui se dá a anomalia de muita coisa, de sua essencia exclusivamente municipal, estar a cargo do governo federal. As ruas têm continuado a ser rios caudalosos quando chove, e lamaceiros quando a chuva passa, as casas a ser invadidas pela agua, os bondes a suspender o trafego, tudo causando muito incommodo e incalculaveis prejuizos á população.

Vê-se bem que são defeituosas as obras realizadas para prompto escoamento das aguas. Estas encontram, na sua descida dos morros, obstaculo que as impede de correr até ao mar. Conhecida assim a causa da inundação em muitos pontos, já devia ha muito ter sido removida. Nada, porém, se fez neste sentido. No emtanto, o dinheiro preciso para attender a esse melhoramento inadiavel seria parcella infima das avultadissimas sommas dispendidas em obras de mero luxo e ostentação, ou de vaidosa magnificencia.

Passadas as chuvas, a acção official limita-se á remoção da lama e detritos que a enxurrada acarreta. Volta o bom tempo e as autoridades municipal e federal, confiando em que mais não chova ou, pelo menos, que não chova tão fortemente, não se preoccupam mais com o caso. Não se póde imaginar maior menospreço pelo bem publico, maior despreso pelos interesses da communhão, do que o revelado, em tal assumpto, por aquelles que justamente têm por missão attender a taes interesses e dar-lhes satisfacção. Graças á sua desidia, á sua incuria, ao seu relaxamento, repetem-se constantemente, no Rio de Janeiro, as inundações, sempre em maiores e mais damnosas proporções.

Além de outros inconvenientes e prejuizos, as inundações expõem a grave risco a saúde da população. Escoadas as aguas, permanecem, em muitos pontos, pantanos accidentaes, de que se desprendem miasmas nocivos. E assim o Estado, que impõe aos cidadãos rigorosos sacrificios em bem da saúde publica, que prohibe tanques nas lavanderias em que trabalham os pobres, e repuxos nos jardins dos ricos e abastados, porque se convertem em viveiros de mosquitos transmissores da febre amarella, deixa, com a sua imperdoavel negligencia, que se formem, em varios pontos da cidade, principalmente nos arrabaldes, verdadeiros paues, viveiros muito mais abundantes dos terriveis mosquitos e fócos de miasmas transmissores da morte.

Pedimos, ainda uma vez, a attenção dos governantes para assumpto de tanta importancia, que para o bem-estar e até saúde e vida da população, quer para o aspecto da cidade aos olhos do visitante e do estrangeiro. Obstemos a que este continue a contemplar triste quadro, attestador da incuria e desleixo das nossas autoridades, que se lhes offerece á vista, sempre que chove mais abundantemente. Poupemos á população, tão resignada aos vexames da Saúde Publica e ás exigencias do fisco, impostos em nome do bem geral, os incommodos, os transtornos, os prejuizos e os soffrimentos resultantes de inundações consequentes a chuvas que não dependem de nenhum poder humano e que não de continuar a cair sobre a cidade, fortes e prolongadas. Providencie, como o caso requer, a Prefeitura, providencie o governo. Já é de mais a indifferença de uma e de outro.

O prefeito recebeu hontem a visita do dr. Daniel Munoz, prefeito de Montevidéo, acompanhado de sua esposa e do secretario da legação uruguaya.

Após os cumprimentos e apresentações e alguns momentos de amistosa palestra no gabinete, o general Souza Aguiar mostrou aos visitantes todo o edificio da Prefeitura, percorrendo varias repartições e informando-lhes sobre diversos assumptos municipaes.

O nosso hospede retirou-se grato pela recepção e gentileza do prefeito.

O dr. Munoz seguiu hontem para o Estado Oriental, sendo acompanhado até ao paquete pelo dr. Montinho, que foi portador de uma bella *corbeille* de flores naturaes, offerta do general Souza Aguiar.

Com a vaga deixada pelo capitão-tenente graduado pharmaceutico Augusto de Carvalho, ultimamente reformado, será graduado em capitão-tenente o 1º tenente Flavio Nelson.

Será promovido a 1º tenente o graduado José Gomes de Araujo Beltrão e graduado em 1º tenente o 2º Ildefonso de Moura e Silva.

Ficará uma vaga de 2º tenente que será preenchida por concurso.

S. Paulo tragico

S. PAULO, 23.—Consta que o dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, manifestou ao secretario da segurança publica a necessidade de reformar o coronel Cesar Andrade, por se achar envolvido na tragedia da rua do Carmo.

—Consta que o sr. João Julião Junior, testemunha do processo referente ao crime da Galeria Crystal, que anda ausente, sabendo do dr. Arthur Malheiro, dirá amanhã, no summario do mesmo processo, que o dr. Malheiro não ser elle autor da deshonra de Albertina, nem ser seu filho a creança engeitada.

—Na egreja da Coroação de Jesus foi rezada hoje missa de 30º dia, por alma do dr. Arthur Malheiro.

Sairá hoje do dique Guanabara, completamente prompto, o contra-torpedeiro *Piauhy*, que vae com destino á Santa Catharina, conduzindo a seu bordo o ministro da Marinha.

Sairá tambem o contra-torpedeiro *Pará*.

Foi exonerado o capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira, do cargo de chefe de secção da superintendencia de navegação, que ha dias obteve licença para aperfeiçoar os seus estudos na Europa.

NA FABRICA CONFIANÇA

Conflicto entre operarios e industriaes

ARBITRARIEDADES DA POLICIA

PRISÃO DOS GRÉVISTAS

O que se está passando entre os operarios da fabrica Confiança e a policia excede em muito os limites do toleravel. A policia está exorbitando de suas attribuições, ás ordens do delegado do 16° districto. Não podemos admittir que o chefe de policia ignore o que se passa, sendo, por isso logicamente forçados a concluir que os actos arbitrarios, praticados pelos subordinados do dr. Alfredo Pinto, ou são por este ordenados ou são tolerados. Em qualquer dos casos, é perfeitamente inadmissivel o que se está passando, e teremos de appellar para o ministro do Interior, esperando que ordens severas e positivas venham pôr termo ao actual estado de coisas.

Hontem, de manhã, a séde do Syndicato do Trabalho foi invadida pela policia, quando os operarios e operarias da fabrica Confiança ali estavam reunidos pacificamente. Porque é bom notar-se que, desde o inicio do incidente entre os operarios da Confiança e a sua directoria, aquelles se têm mantido calmos e tranquillos, sem um grito, sem um gesto que indique hostilidades aggressivas contra quem quer que seja.

Invadindo aquella casa, sem motivo, sem pretexto, sem nenhuma justificativa, a policia, valendo-se do panico que a sua presença causava, fez novas prisões de homens e mulheres. Nem o sexo fraco das suas victimas impediu a acção perniciosa e perigosa do delegado do 16° districto, posto ao serviço dos opulentos industriaes!

A's 4 horas da tarde de hontem estavam recolhidos no xadrez policial 12 operarios e nove operarias daquella fabrica, sendo quatro moças solteiras e cinco casadas, estando em poder destas os respectivos filhos menores!

Com que direito, baseada em que principio, realizou a policia aquellas prisões? Houve da parte dos operarios ou das operarias qualquer ultrage á lei, qualquer offensa ao direito ou á propriedade alheios? Não. Si taes infracções tivesse havido, o delegado da 16ª teria dado communicação superiormente e a imprensa teria registrado esses acontecimentos. O que ha, portanto, é uma feroz teimosia da parte da directoria da fabrica em fechar os ouvidos ás justas reclamações dos seus empregados; ha o intuito de forçar pela violencia, pela miseria, a voltarem ao trabalho homens e mulheres que não haviam abandonado o seu serviço, mas que pela directoria da fabrica foram excluidos abruptamente do seu mister. Os operarios não reclamavam salarios augmentados, nem horas diminuidas no seu labor. Foram perante a directoria, em virtude de aviso que esta fizera publicar dentro da fabrica, de que ouviria as reclamações que lhe fossem levadas, representar contra a selvageria de um mestre, brutal no seu modo de tratar os operarios, que não poupa com a rudez da sua phrase chula nem mulheres nem creanças. A directoria, olvidando todas as noções de justiça, não querendo vêr que algum fundamento devia existir numa reclamação de tal natureza, feita collectivamente por todos os seus operarios, engendrou riscos imminentes para os seus machinismos, perigo de vida para o mestre geral, visado nas reclamações, invocou a presença da policia e seguidamente fechou a fabrica, por tempo indeterminado. Depois declarou despedir do seu serviço 32 operarios, os que ella considera como os espiritos máos da collectividade, porque elles a procuraram em nome dos seus companheiros, para formularem o queixume de todos.

Dias depois, a fabrica annuncia que vae recomeçar os trabalhos, mas que não admittirá os que foram despedidos, isto depois de todos elles, aqui, na nossa redacção, terem declarado, como noticiámos, que não faziam questão de conservação do mestre geral, mas queriam ser por elle mais bem tratados do que tinham sido até então. A reacção era natural. Os operarios resolveram que não voltariam mais ao trabalho, desde que qualquer dos seus companheiros fosse despedido.

Digam o que quizerem, a policia e os directores da Confiança; mas este gesto dos operarios, dando, na sua condição de gente humilde, uma demonstração de solidariedade que os honra, tem alguma coisa de humanamente digno e respeitavel.

Nenhum voltou ao trabalho, porque todos consideram uma indignidade atraiçoarem os seus companheiros que ousaram falar de uma causa que a todos affecta. A fabrica chama-os com o apito material da sua machina, mas, pacificamente, elles têm respondido recusando-se a acceitar aquelle convite para o trabalho, recebido com prazer em qualquer outra situação, repellido com pezar na contingencia em que se encontram.

Appellam para a sua associação, para o seu syndicato, instituição legal, procurando honestamente a solução de uma crise que elles não provocaram, tendo dado ás autoridades superiores da policia a segurança dos seus intuitos pacificos, e a policia responde prendendo e ameaçando a homens e a mulheres, como si se tratasse dos vagabundos, ladrões e assassinos que a mesma policia deixa em santa paz, perambulando pelas ruas da cidade!

Estes são os factos, expostos nitidamente, sem uma virgula a mais, para que os conheça o ministro do Interior, habilitando-o a intervir neste caso de abuso dos seus subordinados, em que se vae distinguindo tristemente o delegado do 16° districto.

A directoria da fabrica está tirando desastrado desforço dos seus operarios que não votaram na lista que por seus patrões lhes fôra imposta nas ultimas eleições. Porque os factos que se estão dando não têm, correctamente, explicação, a não ser aquella. A acção da policia, que seria digna de applausos, si houvesse desmandos da parte dos operarios, é condemnavel pela forma por que se está exercendo, revelando a sua parcialidade pelos ricos capitalistas contra a miseria dos que trabalham e reclamaram, pugnando pelos seus brios de pessoas que têm, como toda a gente, direitos a considerações e respeitos.

Pedimos, portanto, ao ministro do Interior que ponha termo á indebita e perniciosa intervenção policial neste assumpto. Deixe o conflicto entregue aos operarios e aos industriaes, a menos que vidas ou bens de terceiros corram risco o que não se verificou, o que está longe do espirito dos operarios.

* * *

E' bom notar que a policia, que tanto tem exorbitado na questão da fabrica Confiança, deixou seguir em paz o contra-mestre Moraes, irmão do mestre geral, depois de ter elle aggredido, estando armado com uma garrucha, um operario que o não havia provocado. E não só o deixou em paz, como ainda lhe restituiu a garrucha de que estava armado!

* * *

Será, de facto, uma vingança politica, o que está pairando sobre os operarios da fabrica Confiança? Não duvidamos.

O presidente daquella companhia é a alma do Centro Industrial, o inspirador e orientador dos industrialistas, o maior propagandista do protecionismo, a que o Brasil deve as miserias, as amarguras e as fomes que perseguem as classes menos abastadas. Não seria sem ordem sua que aos operarios se imporia uma lista eleitoral. Foi, sem duvida, com ordem sua que aos mestres da fabrica foi notado acremente o abandono em que os operarios tinham deixado a eleição do sr. Serzedello Corrêa, eleição que ao Centro Industrial custou inutilmente algumas dezenas de contos de réis. Justifica-se assim a má vontade da directoria contra aquelles que, á custa do seu labor, amontoam as largas fortunas feitas naquella fabrica, tão largas que permittiram o presente de 200 contos, feito ao presidente da Companhia.

Erra e pratica uma injustiça quem accusar os operarios da Confiança Industrial na presente conjunctura. O erro tem partido da directoria da fabrica, designadamente do presidente della, e quem analysar os avisos publicados nos jornaes e transmittidos aos operarios, verificará o tom irritante, provocador com que elles são redigidos. Primeiro, o presidente mandou fechar a fabrica, por tempo indeterminado. Poucos dias depois, verificando os prejuizos graves que essa resolução lhe causava, resolveu reabrir a fabrica, communicando aos operarios que elles voltariam ao serviço, nas *condições anteriores*. Era uma cilada, pois não se dizia que o presidente mantinha a demissão dos operarios despedidos. A explicação de que esses operarios não seriam readmittidos appareceu nos jornaes, no mesmo dia em que a fabrica abriu as suas portas. Mas essa explicação surge ainda em tom mais irritante do que a ordem de suspensão dos trabalhos. A provocação á gréve não partia do elemento trabalhador, mas da directoria da fabrica, do presidente della, que sonhou desmandos dos operarios e tentativas de aggressões pessoaes, para chamar em seu auxilio a policia, para pôr a autoridade ao seu serviço, afim de exercer a vingança livremente contra aquelles que presume serem os instigadores da desobediencia á cabala politica do Centro Industrial.

Esta é que deve ser considerada como a verdade de todos os acontecimentos que se estão desenrolando e que, tendo começado por uma manifestação pacifica, podem acabar por fórma desastrosa, pois ninguem póde prever o que farão espiritos dominados pela irritação e perseguidos pela miseria e pela fome, a que são conduzidos pela mão ferozmente egoistica do presidente da Confiança Industrial.

* * *

Hontem, ás 3 ½ horas da tarde, numerosa commissão de operarios veiu á nossa redacção, e emquanto a maior parte delles ficava na rua, no nosso escriptorio entravam umas trinta operarias e tres operarios, que vieram protestar contra os actos da policia **e pedir o apoio da imprensa a favor da sua causa.**

* * *

A commissão operaria que esteve em nossa redacção tambem procurou o dr. Tavares de Lyra, ministro do Interior, sendo recebidos por s. ex. seis operarios, que pediram a intervenção do governo na actual questão.

O ministro, ouvindo dos operarios graves queixas contra o delegado do 16° districto, recommendou á commissão procurasse o dr. chefe de policia que, certo, os attenderia como fosse de justiça.

Ouvindo as palavras do ministro, a commissão foi á chefatura de policia, recebendo-a ali, por estar enfermo o dr. Alfredo Pinto, o dr. Fabio Rino, 2° delegado auxiliar, a quem foram reiteradas as queixas apresentadas ao dr. Tavares de Lyra, e feita a declaração de que fôra s. ex. quem lá os mandára. O dr. Fabio Rino, na impossibilidade de ir pessoalmente verificar o que havia de procedente nessas reclamações, pediu ao seu collega, dr. Jorge Gomes de Mattos, 3° delegado auxiliar, que o fizesse, no que foi attendido immediatamente.

Em automovel o dr. Gomes de Mattos foi ao 16° districto e, depois de conferenciar com o delegado local, dr. Eulalio Monteiro Junior, resolveu, de accordo com elle, mandar pôr em liberdade todos os operarios que não estivessem sendo processados regularmente.

A commissão retirou-se satisfeita, promettendo-lhe o dr. Fabio Rino levar as suas queixas ao conhecimento do chefe de policia, o que fez hontem mesmo.

A GRÉVE CONTINÚA

A situação hontem, longe de melhorar, peorou. Não podiam, de fórma alguma, os operarios continuar em attitude de espectativa. O movimento de revolta foi geral e alastrou-se por todos elles.

Pouco depois das 5 horas da manhã, os operarios começaram a surgir nas immediações da fabrica, dividindo-se em pequenos grupos, a commentar a attitude da directoria. O desgosto era profundo em todos.

Raros, porém, foram os que se apresentaram ao trabalho. A maior parte delles ficou na rua, a agitar o movimento paredista, mas sempre em attitude pacifica. Aos pobres trabalhadores não intimidavam as rondas dobradas de policia militar, estabelecidas nas proximidades da Confiança, no intuito, talvez, de amedrontal-os e abortar dessa maneira o movimento.

No portão da fabrica foi affixado o seguinte aviso:

"O illustre sr. **delegado deu** todas as seguranças aos operarios que se apresentarem para o trabalho.

Só não entrou quem não quiz entrar.

Todas as secções da fabrica estão trabalhando, com absoluta garantia da digna autoridade.

Nestas condições, os que não acudiram ao chamado da directoria é porque não querem trabalhar.

Assim, avisamos desde já que serão suspensas todas as fianças dos operarios que não vierem occupar os seus logares — *hoje, depois do almoço, ou amanhã, até ás mesmas horas.*

Avisamos tambem que serão despedidos todos os operarios que tentarem, de qualquer modo, impedir os companheiros de comparecerem ao serviço da fabrica.

Fabrica, 22 de março de 1909. — *A directoria.*"

Esse aviso só serviu para uma coisa: augmentar ainda mais a indignação dos operarios. Era um aviso tão irritante como todos os outros emanados da directoria.

Os operarios não se contiveram e quizeram lavrar o seu solemne protesto contra elle.

INVASÃO DO SYNDICATO

Nesse proposito, dirigiram-se em massa para a séde da succursal do Syndicato dos Operarios de Fabricas de Tecidos, sita á rua Visconde de Abaeté n. 10.

Ahi preparavam-se todos para uma reunião de classe, quando surgiu a policia, que foi de uma arbitrariedade sem qualificativos. Uma multidão de soldados e commissarios invadiu a casa, ameaçando todos, lançando no espirito de todos o mais profundo terror. Senhoras houve que foram presas de ataques nervosos, havendo uma, até, que, para fugir, saltou uma janella, luxando um dos pés.

A policia, brutalmente, correu com todos, fechando as portas do predio.

Não contentes com isso, os policiaes ainda prenderam para mais de vinte operarios, entre os quaes havia algumas mulheres, mettendo-os todos no xadrez do 16° districto, incommunicaveis!

Nem assim esmoreceram os paredistas. Na rua, o movimento continuou animado, apezar das praças de cavallaria de policia, ostensivamente, os repellirem com as patas dos animaes.

Os operarios fizeram então distribuir o seguinte boletim, fartamente espalhado por todas as ruas do bairro:

"Camaradas!

A situação creada pela directoria da fabrica Confiança, por não querer ceder a um pedido justo dos seus operarios, é criminosa.

A autoridade local, que, pelos factos que se deram, demonstra que só tem o proposito de servir aos capitalistas, exploradores e deshumanos, commetteu uma grande arbitrariedade, prendendo varios dos nossos companheiros e sobretudo as nossas companheiras, as nossas irmãs, que tão dignamente se portaram.

Em altas vozes dissestes que não voltarieis ao trabalho emquanto os patrões não attendessem ás vossas justas reclamações: cumpril-o, pois, é o que é preciso.

O abuso commettido hoje, de manhã, pela policia, invadindo a séde da succursal do syndicato e dissolvendo a reunião, não deve desanimar-vos! E' a vossa dignidade que nos impõe o dever da luta: devemos fazer todos os sacrificios, até obtermos a victoria!

Guerra aos traidores! Viva a solidariedade operaria!

— Convidam-se todos os companheiros para assistirem á reunião que se realizará na succursal, ás 4 horas da tarde, á rua Visconde de Abaeté n. 10. — *A commissão do Syndicato.*"

NA FEDERAÇÃO OPERARIA

A Federação Operaria, logo que teve conhecimento desses graves acontecimentos, tratou de agir no sentido de que não fosse quebrada a solidariedade das outras classes com os operarios da Confiança.

A Federação teve, durante todo o dia, a sua séde repleta de trabalhadores de todas as partes, anciosos de informações sobre o movimento.

Afim de definir a sua posição, resolveu ella enviar a todas as associações operarias do Brasil a seguinte circular que já hontem teve os seus diversos destinos:

"Companheiros!

Tendo sido declarado, sem motivo algum, o *lock-out* (grève dos patrões) na fabrica de tecidos Confiança, de Villa Isabel, arrastando assim á miseria os seus operarios, não quizeram estes voltar ao trabalho sem ser despedido o mestre geral dos teares, Felippe de Moraes, causador de constantes desharmonias, e bem assim sem serem readmittidos trinta e dois companheiros, que a directoria, arbitraria e estupidamente, entendeu despedir.

Hontem e hoje, foram presos já alguns companheiros, sem o minimo motivo, havendo tambem da parte da autoridade local uma guerra tão feroz que chegou até ao ponto de invadir a séde da succursal do Syndicato, em Villa Isabel.

Sendo absolutamente necessario que esta grève vá de vencida, que a victoria seja do nosso lado, que se dê uma lição de mestre aos pulhas que de uma fórma tão repugnante sugam o nosso sangue, o *comité* da Federação Operaria do Rio de Janeiro, de accordo com a commissão do Syndicato dos Trabalhadores em Fabricas de Tecidos, resolveu dirigir a todos os camaradas um appello, para que auxiliem, quer moral, quer pecuniariamente, os companheiros que se acham em grève.

Assim é preciso, para que a fome não venha entorpecer a boa vontade, não venha eliminar todo o enthusiasmo de que se acham possuidos, nesta campanha tão racional, tão justa e, sobretudo, tão necessaria! Saúde e solidariedade! — Pela commissão federal, *Manoel Domingues.* — Rio de Janeiro, 23 de março de 1909."

Logo que foi conhecida essa deliberação da Federação Operaria, diversas commissões de distribuiram, afim de tratarem de obter mais adhesões ao movimento.

Os operarios, que, depois de estarem em nossa redacção, foram a diversos outros jornaes e recolheram-se á séde da Federação, onde descansaram até ás 5 horas da tarde, partiram nesse momento para o Andarahy, onde fica situada a fabrica.

Ainda uma vez tentaram os pobres homens fazer a sua reunião na succursal. Não lhes foi permittido isso pela policia.

A' noite voltaram novamente e novamente foram rechassados.

A REUNIÃO

A reunião, a despeito da má vontade da policia, realizou-se, finalmente, em uma casa particular da rua Souza Franco. Crescido era o numero de operarios que ali se achavam. Falaram tres oradores, todos concitando os companheiros a não esmorecerem na luta.

Ficou assim estabelecido que a grève continue hoje, distribuindo-se os operarios em diversos grupos, afim de evitar as arbitrariedades da policia.

Os operarios resolveram ainda que se persista no pedido de demissão do mestre Felippe de Moraes, o causador de todo o movimento paredista e a causa de não se ter ainda terminado a grève.

OS OPERARIOS PRESOS

Em favor dos operarios presos foi impetrado *habeas-corpus*. O juiz expediu um alvará de soltura, afim de que os pobres homens fossem restituidos á liberdade.

Esse alvará foi entregue a um official de justiça. O official foi á delegacia de policia do 16° districto. O delegado, bacharel Eulalio Monteiro, não estava presente, apezar de saber que na sua circumscripção coisas anormaes se passavam. Era preciso procurar o bacharel Monteiro. Tarefa ingrata! S. ex. não apparecia. E o official de justiça andou até 9 horas da noite, com o alvará em mão, a perguntar a todos:

—Vocês não viram o bacharel Monteiro?

Voltou á delegacia. O commissario de serviço era o sr. Cicero de tal, que vive a ser transferido daqui para ali e dali para acolá, pelo seu modo incorrecto de tratar com as partes. O sr. Cicero de tal não só se negou a receber o officio do juiz, como ainda prohibiu que alguns operarios falassem com os companheiros presos. Alguem que estranhou o seu procedimento, teve esta resposta:

—Meu amigo, este é um paiz perdido, onde vocês tudo querem. Não ha policia, como na Republica Argentina. Fosse eu o chefe e trancafial-os-ia a todos no xadrez.

Os operarios e o official de justiça, intimidados pelas ameaças do sr. Cicero de tal, retiraram-se calmamente, sem saber a quem se queixarem: si ao chefe de policia ou si ao... bispo.

O bacharel Monteiro continua a não apparecer, apezar de ter de dar uma audiencia á noite. Resultado: os operarios presos dormirão no xadrez. Era isso o que queria a policia. Era isso o que queria a directoria da Confiança.

O CENTRO DOS MARMORISTAS

O Centro dos Marmoristas, tendo sciencia das arbitrariedades commettidas contra os seus collegas da Confiança, resolveu realizar hoje, ás 7 horas da noite, uma sessão, afim de tratar da maneira de agir, no sentido de ficarem inteiramente solidarios com elles.

ECHOS DO TEMPORAL

EM TERRA E NO MAR

A nossa reportagem

NO MAR

A violencia do temporal que ante-hontem desabou sobre a cidade acarretou, quer em terra, quer no mar, graves prejuizos de que a policia tomou conhecimento.

O *Correio da Manhã* descreveu com todas as suas minucias as consequencias desse formidavel desastre e as notas que se seguem no decorrer desta noticia foram colhidas pela nossa reportagem, na visita que hontem fez no mar.

Muito cedo a Policia Maritima teve conhecimento de que, fóra da barra, no Sabarão, immediações de Cabo Frio, se achava desarvorado um navio.

A principio soppoz-se que fôra o "Cap Vilano", em cujo bordo vinha o sr. Pearson, presidente da Companhia Light and Power, mas depois verificou-se o contrario, entrando o "Cap Vilano" no nosso porto, cerca de meio dia.

A Policia Maritima tomou providencias sobre o temporal, realmente dignas de elogios.

As lanchas "Argos", "3 de Janeiro" e "Sete de Setembro" trabalharam, hontem, durante todo o dia, percorrendo toda a bahia, onde se verificaram, no littoral, prejuizos materiaes provocados pela violencia do tufão.

Na excursão feita não encontrou a policia Maritima nenhuma embarcação desarvorada, nem cadaver nenhum, apezar dos boatos de graves accidentes occorridos no mar.

— O capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, capitão do porto, compareceu cedo á sua repartição, afim de providenciar sobre qualquer caso urgente que se apresentasse á sua deliberação.

A's 9 horas e 30 minutos, recebeu elle aviso da Repartição Geral dos Telegraphos de que de Cabo Frio telegrapharam communicando se achar em perigo, na praia de Massambaia, um navio de tres mastros e que de bordo pediam soccorro.

O commandante Ramos da Fonseca immediatamente solicitou do Arsenal de Marinha que aprompiasse o rebocador "Audaz", com urgencia para prestar soccorro a esse navio.

A's 10 horas da manhã, recebeu o commandante Ramos da Fonseca outra communicação da Repartição Geral dos Telegraphos, a qual dizia que de Cabo Frio telegrapharam dizendo que o navio, que pedira soccorro, tinha conseguido safar, içando velas e fazendo-se ao largo, para o que aproveitou o vento favoravel.

A' vista dessa communicação, o commandante Fonseca mandou suspender a ordem de saida do "Audaz".

As communicações recebidas do telegrapho foram levadas ao conhecimento do almirante ministro da Marinha.

— Esteve na Capitania do Porto um representante da empresa de navegação Dykmann & von Essecke, que foi solicitar informações do commandante Ramos da Fonseca sobre o navio "Hathor", da mesma empresa.

Esse navio, que saiu de noso porto ha tres dias para Santos, até hoje lá não havia chegado, o que trás em sobresalto a referida empresa.

O commandante Ramos da Fonseca não recebeu communicação alguma a respeito do mesmo navio.

NA PRAIA DE SANTA LUZIA

O tufão de ante-hontem fez derrubar uma das seculares arvores que existem na praia de Santa Luzia, defronte da Santa Casa de Misericordia.

As demais arvores soffreram tambem, sendo enormes galhos arremessados ao mar, com a impetuosidade do vento.

EM COPACABANA

Em Copacabana, no Alto da Villa Rica, onde fica situado o hospital dos beribericos, desabaram seis casinhas, não havendo, felizmente, desgraça pessoal alguma a lamentar.

Foram incansaveis no serviço de soccorros os srs. Raymundo Magarão, Graciliano de Araujo, Manoel de Mattos Junior e os enfermeiros do hospital, além do medico de serviço, o dr. Doelinger Graça.

NOS SUBURBIOS

Um dos arrabaldes que bastante soffreu, sem duvida, foi o Meyer.

Além da completa devastação em chacaras e jardins, desabaram os predios de ns. 22 e 24 da rua Magalhães Couto, residencia dos srs. Luiz Vigier e Jacobino Freire.

As familias destes senhores, nada soffreram além do grande susto, havendo sómente prejuizos materiaes.

— Na casa da rua Manoela Barbosa n. 15, residencia do capitão-tenente Manoel Magalhães, desabou o telhado da frente, causando sérios prejuizos materiaes a esse senhor.

ENGENHO DE DENTRO

Ainda da populosa estação suburbana, temos hoje que nos occupar detalhadamente, pois, pelas notas que conseguimos colher, foi a que mais soffreu com o forte furacão.

A séde da União Operaria, á rua Dr. Niemeyer n. 3, ficou destelhada, sendo grandes os estragos causados pela agua, que entre muitas coisas de apreço damnificou por completo um rico quadro de propriedade do presidente da referida sociedade.

— Nessa mesma rua n. 17, residencia do chefe de trem, capitão Antonio de Souza Coelho e familia, uma casinha aos fundos desabou por completo, ficando a casa de residencia toda destelhada, não sendo pequenos os estragos causados pela agua.

Na rua Treze de Maio, com o transbordamento do rio dos Frangos, caiu á agua o hespanhol Alonso Sucre, que, fatalmente seria victimado se não fosse salvo pelo sr. Luiz da Silveira.

— Na rua José dos Reis, uma senhora, em adeantado estado de gravidez, acompanhada de uma filhinha, foram salvas da correnteza das aguas pelo sr. Pinto Machado.

—Na rua do Engenho de Dentro, ainda mais factos temos a registrar.

No n. 48, residencia do sr. Alberto Nunes de Oliveira, um blóco de pedra, que ninguem sabe explicar de onde veiu, caiu sobre o telhado da cozinha, indo parar á uma mesa.

A senhora do sr. Oliveira, que se encontrava de resguardo de parto, com o susto que soffreu, ficou bastante doente, tendo de recolher-se ao leito.

No n. 146, armazem de propriedade da viuva Guedes, desabou um quarto dos fundos do predio e um muro, ficando a casa completamente destelhada.

No n. 33, fabrica de corôas e caixões, do sr. José da Silva Mesquita, o telhado ficou sem varias telhas, ruindo a cimalha, devido a uma arvore que sobre a mesma caiu.

No n. 63, residencia do sr. Amasyles Coelho, desabou uma parede do lado e um muro, ficando a casa damnificada.

No n. 102, moradia do sr. Domingos de Alcantara, a casa ficou destelhada, caindo dois muros.

Na serra, denominada dos Pretos-forros, o temporal muito, tambem, se fez sentir.

Na rua Eulina Ribeiro, principalmente, todo um quarteirão soffreu consideraveis prejuizos, havendo, infelizmente, desastres pessoaes a lamentar.

No predio n. 5, residencia do sr. Luiz Candido, senhora e mais pessoas, desabou a parede da frente.

A casa n. 7, onde residia o sr. José Ignacio da Silva e familia, ruiu por completo, quando todos ali estavam.

Quasi todos conseguiram escapar ao desabamento, excepção feita do sr. José Manoel da Silva, pae do sr. Ignacio, que, não podendo fugir, devida á sua avançada edade de 79 annos, saiu ferido gravemente na cabeça, peito, hombro e pé esquerdo.

Medicado na pharmacia da rua Dr. Bulhões n. 1, o sr. Manoel da Silva e toda a sua familia, recolheu-se á casa de um vizinho.

O n. 9, casinha, onde residia a viuva Avelina Maria da Conceição com dois filhos menores, ruiu por completo, deixando a infeliz senhora na mais extrema miseria.

D. Avelina e seus filhos recolheram-se á casa do sr. Luiz Candido, no n. 5.

A casa de n. 9 A, residencia do carteiro dos Correios Franklin Reis e sua familia, teve a sala e quarto e cozinha desabados, perdendo esse senhor moveis e roupas.

Ainda outro prejuizo teve o sr. Franklin, com o desabamento da casa n. 4 da rua Dyonisio Fernandes, de sua propriedade e que se achava desahbitada.

O predio da rua Dionysio Fernandes n. 10, moradia do sr. Luiz Manoel da Silva e mais cinco pessoas, teve os fundos desabados.

Ainda nessa rua n. 8, residencia do sr. José Venancio, desabou parte da casa, onde ficaram um quarto, sala e cozinha.

No n. 5, ainda desas rua, residencia do sr. José Soares, desabou toda a casa.

Esse senhor e sua familia recolheram-se á casa do sr. Frederico Fructuoso, á rua Vinte e Cinco de Março n. 24.

—Na rua Dr. Bulhões os estragos foram grandes.

A casa de n. 7 A, armazem do sr. José Dias da Costa, ficou destelhada e com a cimalha caida.

Os predios ns. 11, 11 A, 11 B e 11 C, ficaram destelhados, sendo que no de n. 11 C, residencia do sr. Francisco de Paula e Silva, os estragos foram grandes.

No de n. 56, residencia do coronel Cesar Furtado de Mendonça e familia, desabou a cozinha, ficando a casa destelhada e morrendo toda a creação, levada pela enxurrada.

Ahi estivemos em amistosa palestra com aquelle official e exma. familia, onde fomos gentilmente obsequiados.

O predio de n. 72 B, dessa rua, residencia do sr. Manoel de Almeida Lusitano, senhora e sete filhos, teve um quarto, uma sala e cozinha desabados.

Os estragos ali foram completos, recolhendo-se a familia á casa do sr. José Joaquim Emilio, á rua Dr. Dias da Cruz n. 165.

A casa de n. 56 A, moradia de d. Rosalina Bento dos Santos e quatro filhos, ficou destelhada, desabando a cozinha, muros e cercas.

A de n. 56 B, ficou completamente destelhada, ruindo por terra uma grossa mangueira que tinha 40 annos de existencia.

O predio de n. 70, residencia do sr. Marques do Amaral e cinco pessoas, teve desabados a sala, quarto e cozinha.

Todos recolheram-se á casa do sr. Antonio Soares, á mesma rua n. 59.

No n. 68 A, residencia do sr. Fausto Cesar Santiago, desabou a cozinha e um muro dos fundos, ficando a casa destelhada.

NOTAS

Na rua Santos Rodrigues a agua invadiu toda a rua, arrastando grande quantidade de terra que descia do morro de S. Carlos. Quatro grandes arvores foram arrancadas ao solo e arrojadas pelo vento para o meio da rua. Hontem, de manhã, varias carroças faziam a remoção da terra e das arvores caidas.

—Secular mangueira, de volumoso tronco, da chacara da rua Senador Alencar n. 47, teve, com o terrivel sudoeste, as enormes raizes fóra da terra, caindo fragorosamente.

Não resistiu ao tremendo choque o muro que por ella foi apanhado, ruindo por completo.

Felizmente, além do susto, nada soffreu a familia do sr. Carlos Guimarães, guarda-livros d'*A Tribuna*, ali residente.

—A rua Fernandes, no Engenho Novo, completamente abandonada pela Municipalidade, com as vallas entupidas, porque outro nome não se póde dar ao que chamam sargetas, contribuiu para que as aguas invadissem as casas, pondo em sobresalto os moradores.

CASA COELHO—Perneiras para cavallaria, a 22$000. Largo da Carioca, esquina S. José.

DRS. MOURA BRASIL E MOURA BRASIL FILHO — OCULISTAS— Ambos dão consultas todos os dias no largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas.

ABSOLVIDO POR SI MESMO

Um menor de quinze annos mata um sexagenario e vae se apresentar á policia, á qual confessa com tal sinceridade o seu delicto, que o delegado o põe em liberdade.

Ambos trabalhavam no estabulo da travessa dos Guararapes 1 D. Eram bons amigos, se bem que surgissem, de quando em vez, entre elles pequenas zangas, sempre muito pouco duradouras. Um delles tinha apenas 15 annos de edade, era um garoto, portanto; o outro, porém, vergava ao peso dos seus 63 janeiros, muito mais pesados ainda por terem sido contados a trabalhar continua e pesadamente.

Chamava-se o primeiro José Misael da Silva, e o segundo Francisco Antonio da Silva.

Entre os afazeres que no estabulo lhes eram attribuidos estava o de remover para o respectivo paiol os molhos de gramma que uma carroça deixava diariamente á porta do mesmo para o sustento das vaccas.

Foi a proposito desse serviço que surgiu entre elles a ultima questão, suscitada a 18 do corrente.

José e Francisco carregavam na melhor harmonia os seus feixes de gramma, sendo que aquelle levava de cada carreto tres feixes e este sete. Francisco—um grande bebedor—estava então fortemente alcoolizado e a folhas tantas achou que o trabalho não estava bem distribuido, por que si elle, que era velho, carregava sete feixes, o outro, em pleno gozo de sua mocidade, devia carregar, pelo menos, tanto quanto elle.

Tinha razão e não tinha, o velhote. Ninguem o obrigava a sacrificios. Fizesse tanto como o outro, e estavam summariamente equiparados os esforços de cada um. Mas o Francisco não pensava assim, e quiz obrigar o outro a egualal-o no sacrificio.

O José questionou com elle largo tempo sobre o caso, acabando por não concordar com a exigencia. Era muito moço, tinha tempo de sobra para se matar.

E o rapazola pegou os seus tres feixes, e, com elles ás costas, deu em andar para o paiol. Ouviu, pouco depois, alguem correr atraz de si. Voltou-se e viu o tio Francisco que empunhando uma ponteaguda faca, a physionomia contrafeita pela raiva, avançou para fisgal-o.

Ante tão perigosa situação, o José arriou o seu fardo e armou-se de um gadanho para o que désse e viesse. Armado, ainda gritou ao velho:

—Eh! tiozinho, você está zangado!...

O velho não respondeu e continuou a investir para o garoto, procurando esfaqueal-o.

—"Morrer por morrer, disse lá comsigo o rapazelho, morra o tio Chico, que é mais velho", e zás, desceu-lhe sobre o lombo o pesado gadanho, pretendendo apenas bater-lhe; mas a arma virou-se no ar, e os seu dentes se foram cravar no corpo do velho, atirando-o ao sólo.

O pequeno ainda se approximou do ferido e viu-lhe as vestes tintas de sangue.

Sentiu dentro de si a mais violenta revolta pelo que acabava de fazer, e, cheio de remorsos, foi procurar a policia. Encontrou á porta do estabulo um guarda civil e contou-lhe tudo, entregando-se á prisão.

Levado á delegacia, José ali repetiu *verbo ad verbum* a sua confissão, e, como lhe objectassem que os ferimentos talvez não fossem graves, elle abanou tristemente a cabeça e balbuciou dolorosamente:

—Antes não fossem!...

* * *

A policia do 6° districto fez medicar o ferido e recolhel-o á Santa Casa, onde foi tomar, depois, as suas declarações. Eram quasi eguaes ás do pequeno offensor.

Não havendo base para justificar a detenção de José, o dr. Salvador Pinto mandou pol-o em liberdade, determinando egualmente fosse sujeito a exame de corpo de delicto o ferido que, sendo procurado no hospital pelo medico legista, não foi mais encontrado, por haver pedido alta na manhã do dia 19.

Francisco voltou para o estabulo, onde o pequeno José se encarregou de prestar-lhe todo o auxilio que o seu estado exigia.

José procurava assim resgatar a divida que contraira com a sua consciencia...

Veiu a tarde tormentosa de ante-hontem. O tufão, na sua furia devastadora, descobriu o quarto em que estava, sósinho, o enfermo. Ou porque o temporal aggravasse os seus padecimentos, ou por qualquer outro motivo, o tio Chico expirou, sem ter pessoa alguma ao pé de si.

A's 11 horas da noite, passado o temporal, o José correu ao quarto do velho, a ver si elle necessitava de alguma coisa, e encontrou-o morto.

O seu remorso voltou a espicaçar-lhe a consciencia com as compridas garras e o José, sem participar a ninguem da casa o acontecimento, correu ao 6° districto policial, onde chegou pallido e tremulo, tendo no semblante uma expressão forte de dor.

— Que ha? perguntou-lhe o commissario.

O rapaz fez um enorme esforço para articular tudo quanto lhe vinha da alma á garganta, mas não poude dizer sinão isto:

— O tio Chico morreu!...

E, tremendo como um junco, e soluçando como um condemnado á força, caiu a um canto da sala, a lastimar, entre abundantes lagrimas, a sua enorme desgraça...

* * *

Só hontem, pela manhã, soube o dr. Salvador Pinto do desenlace da scena de sangue do dia 18. Mandou vir á sua presença o pequenote, que o commissario tinha feito recolher ao xadrez. José, ante a autoridade, contou a sua lugubre descoberta da vespera, accusando-se a cada momento como assassino do tio Chico.

O delegado raciocinou um momento sobre o caso e achou que, por todos os principios, não podia, nem devia deter aquella cratura tão leal e tão franca, cuja consciencia ia por certo apodrecer ao contacto estabelecido pela prisão com os *officionados* do delicto.

E, valendo-se de que ainda não podia affirmar a criminalidade do rapaz, pois ainda tinha em mão o resultado da autopsia, sem o qual não se podia julgar si o obito do velho se dera em consequencia dos ferimentos recebidos ou por qualquer outro motivo, o dr. Salvador Pinto mandou em paz o rapazote, pedindo-lhe apenas obedecesse a qualquer chamado seu.

José, não sabendo como agradecer aquella nobre graça da autoridade, retirou-se a chorar de contente, sentindo no seu espirito de creança, com o mais profundo dos arrependimentos, a redempção do seu grande delicto, operada suavemente pela benevolencia daquelle moço recto que lhe dava tão sublime exemplo de justiça.

* * *

Mais tarde foi feita a autopsia.

A sciencia affirmou categoricamente que o velho Francisco morrera de uma "pleurisia purulenta consecutiva de ferimento penetrante do thorax, por instrumento perfuro-cortante".

Apezar disso o dr. Salvador Pinto manteve José em liberdade, certo de que, em consciencia, nenhum juiz o condemnará, e de que, quando o haja, será o pequeno criminoso o primeiro a correr ao encontro da Lei, que elle mostrou respeitar com tanta lealdade e sobranceria.

O inquerito proseguirá, sendo depois remettido ao juiz competente, acompanhado do relatorio do dr. Salvador Pinto, que obrigado *pro forma* a satisfazer a praxe, descreverá o feito, deixando, em obediencia á sua consciencia, de pedir a prisão preventiva do réo.

CIGARROS
ICARAHY—VEADO
Chromos, bandeirinhas e internacionaes.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue para a Europa, com sua familia, o dr. Pinto Portella.

— Parte hoje para a Europa, no vapor *Amazon*, o sr. Abel de Paiva, negociante de nossa praça.

— Segue amanhã para a Europa, a bordo do paquete *Cap Rocca*, o sr. Manoel da Silva Pereira, negociante de nossa praça.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 36 peças, 1:600$000 — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana—MARTINS, MALHEIRO & C.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$— Auler & C., rua da Uruguayana 63.

Pelo telegrapho

Bahia

Candidatura á presidencia da Republica — Greve de professores — Decretação de fallencias.

BAHIA, 23 — Foram prégados nas esquinas retratos do dr. David Campista, com a inscripção de candidato á presidencia da Republica.

— O *Diario de Noticias* diz que haverá reunião de eleitores para propaganda da candidatura Hermes.

— No logar denominado Lobato, districto de Pirajá, foi preso Manoel Alves de Souza como criminoso de morte em Portugal.

— Os estudantes do curso especial de preparatorios, em numero de oitenta e um, inscriptos na commissão, declararam pela imprensa que os examinadores estão em greve, allegando falta de pagamento.

O fiscal informou que mandou dois emissarios ao governador, aguardando a solução.

— Regressou de Santo Amaro o chefe de policia.

— Foram declaradas fallencias dos negociantes Joaquim Antonio Fonseca e A. Ramos & Irmão.

— Falou-se na nomeação do dr. João Pedro dos Santos para presidente do Banco Agricola.

— Foram despachados pela Directoria de Rendas 43.809 fardos de fumo, cujos direitos pagos sobem á quantia superior a trezentos contos.

— Falleceu d. Amelia Pimentel, viuva do dr. Manoel Antunes Pimentel.

S. Paulo

O juiz Saraiva Junior. — Fallecimento. — Partida para a Europa. — O juiz bate o record do julgamento de processos criminaes. — Nuvem de gafanhotos. — Bondes na rua Tamandaré.

S. PAULO, 23. — Acha-se nesta capital o juiz dahi dr. Saraiva Junior.

— Falleceu hoje d. Candida Maria Alves de Souza, mãe de monsenhor Benedicto Souza, secretario do arcebispado.

—Com grande concorrencia embarcou hoje para a Europa o vereador Arthur Guimarães.

— O juiz Adolpho Mello bateu hoje o *record* de julgamento de processos criminaes, visto ter feito um summario inquirindo cinco testemunhas e haver pronunciado sentença absolvendo a accusada Rafaela Liciardi, tudo das 11 horas da manhã até á 1 hora da tarde.

—Nos municipios de Amparo e Mogy-mirim passaram grandes nuvens de gafanhotos, causando enormes prejuizos á lavoura, principalmente de cereaes.

—A's 3 horas da tarde, foi inaugurada a nova linha de bondes da rua Tamandaré.

—Em Santos, quando passar o dr. Affonso Penna, com destino ao Paraná, a guarda de honra, composta de 60 aprendizes marinheiros, prestará as continencias, commandada pelo capitão-tenente Garcez Palha, sendo collocada no novo edificio da Escola uma placa commemorativa da visita.

Minas Geraes

Reunião popular no salão da Camara dos Deputados — A estrada de ferro ligando Bello Horizonte — Inauguração do Instituto João Pinheiro.

BELLO HORIONTE, 23 — Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá reunião popular no salão da Camara dos Deputados, para deliberar sobre festejos a fazer por occasião da posse do dr. Wenceslão Braz.

— Acompanhado do pessoal technico e o sub-empreiteiro, acha-se já aqui o dr. Schnoor, para iniciar a construcção da estrada de ferro ligando Bello Horizonte á Oeste de Minas. A inauguração official deve ser a 3 de abril, comparecendo ao acto os srs. Julio Bueno Brandão e Wenceslão Braz.

—No dia 28 será tambem inaugurado o Instituto João Pinheiro, na fazenda Gameileira.

Rio Grande do Sul

Fallecimento — Suicidio — O dr. Assis Brasil e excursão politica.

PORTO ALEGRE, 23 — Falleceu, victimada por febre typhoide, a senhorita Mocinha Caldas, filha do coronel Pereira Caldas, que faz parte de distincta familia.

— Poz termo á existencia, ingerindo sal de azedas d. Emilia Lança, senhora de Abrilino Lança, reporter do *Corerio do Povo*. A causa do suicidio foi antiga neurasthenia.

— O dr. Assis Brasil é esperado aqui brevemente, afim de percorrer a região colonial em propaganda do partido democratico.

Allemanha

"Entente" com a Inglaterra para limitação dos programmas navaes — Na Camara — Declarações do secretario do ministerio do exterior.

— O sr. W. von Schoen, secretario de Estado do Ministerio do Exterior, declarou hoje, na Camara, em resposta á pergunta de um deputado, que era exacto que o gabinete de Londres, por varias vezes, se manifestou a favor de uma "entente" com a Allemanha para limitação dos programmas navaes, sem comtudo ter feito nunca uma proposta formal sobre esse assumpto.

— A commissão do orçamento da Camara dos Deputados approvou os creditos para a construcção dos novos navios de guerra, contando-se entre elles tres couraçados e um grande cruzador.

Inglaterra

Encommenda de tres "dreadnoughts" pela Argentina —Excursão do tenente Shackleton ao polo sul — A divida externa da Republica de Honduras.

LONDRES, 23 — Telegrapham de Berlim ao *Standard*, que circulam naquella cidade insistentes boatos de que a Republica Argentina encommendou, a uma casa allemã, dois ou tres "dreanought" para a sua marinha de guerra.

— Dizem de Roma ao *Morning Post* que o governo de Italia encommendou secretamente grandes quantidades de dynamite.

— Um telegramma recebido nesta capital affirma que o tenente Shackleton attingiu o polo sul.

— Dizem de Tegucigalpa, capital da Republica de Honduras, que está concluido o accordo com respeito á divida externa da Republica.

— Terminou a greve dos telegraphistas em Paris.

França

A greve dos telegraphistas de Paris — A reforma dos conselhos de guerra — Na Camara dos Deputados — Aquartelamento dos soldados que faziam o serviço nos correios — Credito de trinta milhões para o ministerio da marinha — As despesas com a occupação de Marrocos.

PARIS, 23 — Terminou a greve dos correios.

—Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvada a proposta para se iniciar a discussão por artigos do projecto de reforma dos conselhos de guerra.

— O sr. Cailloux, ministro das finanças, apresentou na Camara o projecto de lei concedendo o credito de trinta milhões para o Ministerio da Marinha, e o relatorio dos creditos supplementares para o exercito de occupação em Marrocos.

Nesse relatorio, estranha o ministro das finanças que as despesas tenham sido augmentadas em perto de seis milhões e communica que o seu collega da pasta da marinha annunciou ao conselho de ministros a intenção em que está de, por espirito de economia, reduzir as esquadras nos mares longinquos.

— Noticias chegadas de Lyon, Saint-Etienne e Marselha dão a greve como terminada.

Italia

Soccorro ás instituições escolares — Reunião do conselho central da Sociedade Dante Alighieri.

ROMA, 23 — O conselho central da Sociedade Dante Alighieri, reunido sob a presidencia do antigo ministro Boselli, approvou a proposta de soccorros ás instituições escolares e um voto de agradecimento ao vice-almirante Mirabello Carlo, ministro da marinha, pela acceitação da offerta de uma bandeira, para o novo navio de guerra Dante.

Hespanha

A lei de communicações maritimas — Opinião do chefe do partido liberal — Affirmação do presidente do conselho de ministros.

MADRID, 23 — Está correndo no Congresso a discussão da lei de communicações maritimas. O sr. Moret, chefe do partido liberal, mostra-se contrario ao imposto de tonelagem e aos premios de navegação, emquanto que o sr. Maura, presidente do conselho, affirma que a marinha mercante hespanhola necessita de protecção, afim de se desenvolver e pôr-se em condições de rivalizar com as marinhas de outros paizes.

Persia

No cerco de Tabriz — Sortida dos nacionalistas

TEHERAN, 23 — Os nacionalistas cercados em Tabriz, fizeram uma sortida, emprehendendo um posto da guarda avançada do exercito legalista e matando-lhe trinta e quatro homens.

Marrocos

O rebelde El-Roghi em Tazza

TANGER, 23 — Dizem de Fez que o rebelde El-Roghi está actualmente acampado com oito mil homens, em Tazza, a cento e vinte kilometros a oéste da capital.

Estados Unidos

Embarque do ex-presidente Roosevelt

— O sr. Clemenceau ordenou que recolhessem aos respectivos quarteis os soldados que provisoriamente faziam serviço nos correios.

— Embarcaram hoje em Hoboken o ex-presidente Roosevelt e sua familia.

Mexico

Destruição da Camara dos Deputados — Grande incendio

MEXICO, 23 — Um grande incendio destruiu por completo a Camara dos Deputados e os archivos que continham documentos de ha vinte e cinco annos.

Polvo de Vigo
SUPERIOR
Vende-se muito barato á
Rua Primeiro de Março, 4

AUTOMOVEIS-FIAT — Vendem-se na avenida Central 47 e alugam-se no Hotel dos Estrangeiros, telephone 2.410.

LEITERIA PALMYRA

O proprietario da leiteria Palmyra dirigiu ao dr. Ernani Pinto o seguinte officio: "Illustrissimo excellentissimo senhor doutor director geral da hygiene municipal—Antonio da Silva Terra, estabelecido á rua Coronel Moreira Cesar numero cento e dezenove, "Leiteria Palmyra", requer, a bem dos seus direitos, que lhe seja passado por certidão se consta nas analyses verificadas nessa directoria vicio ou impurezas, encontrados dentro do leite, vendido dentro de sua casa commercial."

Fala o dr. Ernani Pinto: "Tenho a informar que, pelos exames procedidos nas amostras do leite apprehendido dentro do estabelecimento do supplicante, *sempre concluiu a boa natureza do producto.*—Dr. *Ernani Pinto*, commissario encarregado do exame sanitario do leite.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

MEIAS mobilias para sala a 180$, com 9 peças, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 31.

TAPETES, pellegos, capachos, oleados, tecidos para reposteiros, a preços fóra de concorrencia, na casa Henrique Boiteux & C.; rua Uruguayana n. 31.

OS ELECTRICOS—ENCONTRÕES E FERIMENTOS.

Francisco Gonçalves Dias, doceiro e residente á rua Salles n. 68, transitava, hontem, pela rua Frei Caneca com a sua caixa á cabeça, quando levou um encontrão de um electrico da linha Catumby.

Dias, que recebeu algumas contusões pelo corpo, foi medicado no Posto de Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

—O electrico de n. 300, conduzido por Silvino Pereira, foi em cima da carroça de numero 12.183, guiada por Manoel José Albernaz, na rua da Assembléa.

Do encontrão resultou Albernaz sair machucado na perna direita.

Silvino foi preso em flagrante e Albernaz removido para a Santa Casa.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Pela diplomacia

Um grupo de distinctas senhoras, entre as quaes se notam mmes. Germana Barbosa, Heloisa Figueiredo, Santos Lobo, Leonor Guimarães, Gabriela Figueiredo, Silva Costa, e outras, offerece hoje, em Petropolis, uma festa ao dr. Francisco J. Herboso, ministro do Chile, e sua senhora.

Essa festa constará de um banquete e *garden-party*, e será levada a effeito na chacara do dr. Joaquim Murtinho, situada no Quissamã, aprazivel bairro da cidade serrana.

O dr. Herboso e sua esposa retribuirão essa gentileza na proxima quarta-feira, offerecendo, na legação chilena, um grande banquete a todas as promotoras da festa a realizar-se hoje.

* * *

O sr. Sadazuchi Uchida, ministro japonez, e sua senhora, offereceram hontem, no palacete da respectiva legação, um banquete, em que tomaram parte as seguintes pessoas:

Conde de Arco Valley, ministro allemão; dr. Hernan Velarde, ministro peruano, e senhora; Milne Cheethan, encarregado de negocios da Inglaterra; sr. Annibal Maúrtua, secretario peruano; tenente Hallstroem, addido militar allemão; Herbert A. Grant Watson, secretario inglez, e senhora; e mme. e mlle. Gracie.

* * *

O dr. Francisco J. Herboso, ministro chileno, emprehenderá, em começo de maio proximo, uma excursão ao norte do Brasil.

Acompanhado de sua senhora e de seu secretario, o illustre diplomata partirá daqui directamente para Manáos.

De regresso é que virá tocando em todos os Estados.

Após alguns dias de repouso, nesta capital ou em Petropolis, o dr. Herboso seguirá, em junho, para a Europa, afim de fazer uma estação de aguas em Carlsbad.

O dr. J. M. Cantillo, secretario da legação argentina, reuniu hontem, em um almoço intimo, alguns collegas do corpo diplomatico, entre os quaes o sr. Grant Watson, secretario inglez, e senhora; drs. Crisoforo Canseco e Alfredo de Castro, secretario das legações mexicana e uruguaya; major Matsuo Itami, addido militar japonez, e tenente-coronel Ricardo Solá, addido militar argentino.

* * *

A noticia do regresso do sr. Irving Dudley, embaixador americano, noticia cuja prioridade nos pertence, confirmou-se ante-hontem, dia em que o illustre diplomata desembarcou nesta capital.

O embaixador Dudley subiu hontem, de manhã, para Petropolis, onde continuará a residir.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou os seguintes actos:

Nomeando o major Elias Antonio de Miranda para o cargo de sub-delegado de policia do 3° districto de S. Fidelis.

Nomeando Antonio Marinho Bragança para o cargo de 3° supplente do sub-delegado de policia do 1° districto de Araruama, ficando exonerado o actual.

Exonerando, por ter mudado de domicilio, o dr. Francisco Augusto Monteiro de Barros, do cargo de delegado de hygiene do municipio de Magé.

Nomeando para o cargo de delegado de hygiene do municipio de Magé, o dr. Camillo Silva Ferreira.

Nomeando para o municipio de Paraty as seguintes autoridades:

Sub-delegado de policia do 1° districto, Gabriel Gomes Calisto; sub-delegado, 1°, 2° e 3° supplentes do 3° districto, Manoel Rodrigues Fernandes Sobrinho, Manoel Bento Guimarães, Mamede Ferreira Soares e Benedicto Guilherme Prospero de Bulhões.

AS TRANSFORMAÇÕES DE UM PATIFE

Ainda o "Seis e meio"

NOTAS PARA A SUA BIOGRAPHIA

João Saldanha de Aguiar, a *innocente* creatura que, pela secção livre do *Jornal do Commercio*, escoadouro de quanta vileza os atassalhadores da honra alheia lançam á publicidade, a tantos tostões a linha, quer, á viva força, se apresentar aos ingenuos ou aos desconhecedores do cadastro policial, como uma creatura de seraphicas virtudes.

Seis e meio, porém, não logrará o seu intento, porque aqui estamos para tirar a mascara ao individuo que, servindo-se de varios nomes, apresentando-se, disfarçadamente, ora como engenheiro e medico, ora como advogado ou solicitador, tem innumeras vezes sido colhido nas malhas da policia, de que quasi sempre escapa, devido á sua grande habilidade em, ao mesmo tempo que engendra as suas maroteiras, preparar logo o *truc* que o livrará das grades da penitenciaria.

Denunciámos, ha dias, que *Seis e meio*, de parceria com a mulher, fundára um collegio, e porque julgassemos de nosso dever prevenir pobres e incautos paes de familia a que bons *educadores* iam confiar os filhos, demos, firmados em documentos incontestaveis, edificantes traços do ousado patife, que é Saldanha de Aguiar. A' desenvolvida noticia, juntámos-lhe o retrato, que figura numa galeria de gatunos, durante largo tempo exposta em logares publicos, por ordem de antecessores do actual chefe de policia.

Cumprimos, repetimos, um dever, avisando chefes de familia de que não era uma casa séria a dirigida por Saldanha de Aguiar e sua mulher e não nos arrependemos de tel-o feito.

O patife respondeu-nos com uma engraçada ameaça de nos chamar aos tribunaes!

A nossa reportagem, não querendo largar a gola ao bandido, entregou-se, de novo, a paciente trabalho de investigação e obteve dados curiosos, que vamos reproduzir.

Começemos por

UMA VIAGEM A HAMBURGO

Seis e meio já esteve no estrangeiro e de lá voltou com o seguinte officio do nosso consul:

"Hamburgo, Consulado Geral do Brasil, 13 de agosto de 1902.—Senhor official da visita da policia do porto.—Segue pelo vapor allemão *Liberia*, commandante Schroetter, o individuo que a este Consulado Geral se apresentou com o nome de João Guerra Saldanha de Aguiar e dizendo-se engenheiro, natural da Bahia.

A maneira pela qual veiu esse senhor a Hamburgo e seu procedimento aqui causam-me suspeitas das quaes participa egualmente nosso ministro em Berlim, pelo que levo o Commandante do referido vapor ordem de o entregar á Policia do Rio de Janeiro afim de procederem como fôr conveniente.

Nesta data envio informações detalhadas a respeito ao Ministerio das Relações Exteriores. — Saude e fraternidade — *Vieira da Silva*, consul geral.—Ao Senhor Official da visita da Policia do porto do Rio de Janeiro."

Effectivamente, em 19 de setembro do mesmo anno, o official da visita da Policia do Porto enviava ao secretario da Repartição Central de Policia este outro officio, acompanhado das informações que seguem:

"Visita da Policia do Porto do Districto Federal, em 19 de Setembro de 1902.—Sr. major Secretario da Secretaria de Policia do Districto Federal.—Com o officio incluso, do Sr. Consul do Brazil em Hamburgo, faço-vos apresentar João Guerra Saldanha de Aguiar, passageiro do paquete allemão *Liberia*, entrado hoje no nosso porto. —Saude e Fraternidade".

Apresentando-o ao chefe de policia, dizia o secretario da policia:

"O official da Visita do Porto faz apresentar a v. ex. o individuo de nome João Guerra Saldanha de Aguiar, que lhe foi entregue pelo commandante do vapor *Liberia* entrado hoje neste porto, acompanhado de um officio do Consul do Brazil em Hamburgo, e no qual diz aquella autoridade consular que esse individuo *tornou-se suspeito naquella cidade pelo seu procedimento e pela forma por que alli se apresentou, e por esse motivo resolveu fazel-o apresentar á policia desta Capital afim de providenciar a respeito.*"

Diz ainda o Sr. Consul que sobre o assumpto enviou DETALHADAS INFORMAÇÕES AO SR. MINISTRO DO EXTERIOR.

João Guerra Saldanha de Aguiar, 35 annos, brasileiro, solteiro, engenheiro pratico, diz ter saido desta Capital ha cerca de 9 annos, e achado-se ultimamente em Hamburgo e sem recursos, por haver perdido a quantia de 1.800 marcos, resolveu pedir ao Consul uma passagem, o que conseguiu depois de muito insistir com aquella autoridade.

Chegando hoje a este porto a bordo do vapor *Liberia* foi entregue pelo respectivo commandante ao Official da Visita, ignorando o motivo por que está preso.

João Guerra Saldanha de Aguiar, foi retratado nesta Repartição em 22 de Novembro de 1892—19—9—1902."

E accrescentava:

"*O individuo em questão, vulgo "Seis e meio", é conhecido dos agentes antigos da Repartição.*

Parece-me que se pode recommendar ao Sr. Capitão Inspector dos agentes que, mandando syndicar, informe minuciosamente sobre os seus precedentes. 19—9—1902."

Ainda estas linhas:

"O Inspector dos Agentes informa que Saldanha de Aguiar foi reconhecido por diversos agentes como o mesmo individuo que em 1892 *fôra photographado nesta Capital por ser* GATUNO e intitular-se ENGENHEIRO *para illudir a boa fé de pessoas conceituadas.*

Aguiar confessa isso, porém, diz ter-se regenerado, e para provar entregou diversos papeis que estão juntos, de varias casas commerciaes estrangeiras, das quaes diz ser agente.

O Inspector dos Agentes lembra, entretanto, a conveniencia de ser o mesmo individuo submettido á identificação anthropometrica, e remette diversos *clichés* encontrados em sua bagagem. — 20 — 9 — 1902."

E mais:

"Tratando-se de um individuo que diz ter-se regenerado, parece-me que póde ser solto, entregando-se-lhe os objectos e os documentos que lhe foram arrecadados.

Entretanto, como declara o Consul ter enviado ao Sr. Ministro das Relações Exteriores DETALHADAS INFORMAÇÕES sobre o individuo em questão, *peço fique este sob vigilancia, até que esta Chefia tenha conhecimento de taes informações.*"

Despacho do chefe:

"Seja recolhido á Detenção e submettido á identificação anthropometrica, tendo esta Repartição sciencia logo que esteja identificado."

O administrador da Detenção informava depois que Saldanha de Aguiar recusava-se terminantemente, a ser identificado, declarando mais que estava disposto a receber qualquer castigo e até ser fuzilado!

O PATIFE E O CORPO DE SEGURANÇA

Agora, vamos reproduzir aqui, na integra, a informação que o chefe do Corpo de Segurança Publica dirigiu, em 20 de setembro do mesmo anno, ao chefe de policia:

"Corpo de Segurança Publica do Districto Federal — Ao Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia — Cabe-me informar a V. Ex. que, das indagações a que procedi, o individuo João Guerra Saldanha de Aguiar, é o mesmo individuo que foi photographado em 1892, como GATUNO AUDAZ, *que prevalecia-se de falsos titulos de* ENGENHEIRO, MEDICO, *etc., para illudir a boa fé de pessoas conceituadas.*

Reconhecem-o os Agentes Rodolpho Oscar de Oliveira, Rolindo Siqueira, João Carlos e outros.

Aguiar diz achar-se regenerado, e para a prova junta as procurações das casas das quaes é Agente Correspondente da cidade de Polonia em Hamburgo. Das revistas que passei em suas malas, nada de suspeito encontrei, senão os clichés juntos, e grande quantidade de cartas commerciaes da America, Republicas platinas e da Europa, e mais outras pertencentes ao citado individuo que junto a esse e poderá se verificar si são verdadeiras ou falsas.

Acho, entretanto, que Saldanha *de Aguiar devia ser submettido aos processos Anthropometricos para salvaguardar o futuro.* — Saude e Fraternidade."

NO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Todas essas informações, si bem que sejam copias de cunho official, foram obtidas graças a um grande esforço de reportagem.

Esse mesmo perigoso individuo, que se nos quer apresentar agora como um homem sério, tem lá no Gabinete de Identificação e Estatistica esse bello promptuario, que damos na integra, respeitando o respectivo teor:

"João Saldanha de Aguiar. Promptuario n. duzentos e doze da secção R. F. Consta deste promptuario, o seguinte: "Inspectoria de Investigação e Segurança Publica. Capital Federal. Officio numero setecentos e sessenta e oito de onze de Novembro de mil novecentos e sete.

"Illustrissimo Sr. Edgard Costa, Digno Director do Gabinete de Identificação—Remetto a Vossa Senhoria algumas copias de investigações procedidas sobre o individuo Saldanha de Aguiar, vulgo *Seis e meio*, para que façais constar dos assentamentos do mesmo individuo. Saudações. O Inspector (assignado), *Arthur d'Andrade*."

"Illustrissimo Major Inspector do Corpo de Segurança Publica. Junto encontrareis a carta e publicação que denunciam o individuo de nome Saldanha de Aguiar, vulgo "Seis e meio" *em diversos crimes previstos no Codigo Penal.* Tendo Vossa Senhoria me confiado a investigação para apurar as referidas accusações, cabe-me dizer o seguinte: "*Saldanha de Aguiar é bem conhecido da Policia pelas suas façanhas, tendo em outras administrações, já bem remotas, sido processado por diversos crimes, entre elles um, que o obrigou a retirar-se desta Cidade para logar ignorado, tendo voltado após a prescripção do crime; e tendo sido nesta occasião retratado. Este ponto será facil verificar-se nas Galerias da Casa de Detenção ou nas que actualmente existem na Policia do Porto.*

Este individuo mora á rua Buarque de Macedo, numero vinte e oito, sala da frente e tem escriptorio á rua de São Pedro, numero setenta e sete, o qual tem na entrada uma placa com os seguintes dizeres: "Doutor Saldanha de Aguiar, Advogado e Engenheiro". E' facto que este individuo tem relações com uma senhora que mora á rua Barão de Guaratiba, numero quatro, Senhora já de edade regular, que responde pelo nome de *Betinha*, é professora e vive actualmente em companhia de parentes com quem "*Seis e meio*" passeia quasi sempre, pormente de manhã. Em quanto a parte em que a publicação se refere a rua do Riachuelo, nada pode adiantar, em vista de não ter encontrado a casa a que se refere a publicação. Procurei informar-me com negociantes do predio numero setenta e sete da rua de São Pedro; estes disseram-me que aquelle individuo tem escriptorio alli, mas que só teem visto entrar Senhoras, isto mesmo muito distanciadas e disseram-me mais, ser pouca a clientela. Na minha opinião parece-me que, quer a publicação, quer a carta partem de algum desaffecto de "Seis e meio" apezar de "Seis e meio" é capaz para isto, em virtude do passado, visto terem muitos Senhores me informado que o passado deste individuo foi pessimo.

Negar que elle não tem escriptorio de Advocacia? Não. Negar que não é Solicitador diplomado? Tambem não. Nada mais posso dizer, em vista de não ter obtido outras informações que possam affirmar ou desmentir as accusações feitas contra o mesmo. Rio, 21 de Outubro de 1907. — O Agente (assignado), Alvaro Innocencio da Costa Cunha.

"Excellentissimo Senhor Doutor Chefe de Policia. Ao Inspector de Segurança para providenciar, (assignado) Alfredo Pinto. Guarde-se, (assignado) Andrade.

O publico desta Capital, já por tantas vezes desaffrontado por Vossa Excellencia, já em relação ao nefasto jogo dos bichos, já em relação ás casas de Prostituição, vem solicitar de Vossa Excellencia uma medida severa contra o PERNICIOSO INDIVIDUO de quem hoje se occupa o *Paiz*, no local que se junta a esta. Será possivel que Vossa Excellencia, um reformador, a todos os titulos, desta corrupta sociedade, consinta que continue livremente um CRAPULA SEMELHANTE, um typo TÃO CYNICO E REVOLTANTE! Urge uma providencia, Excellentissimo Senhor Doutor Chefe. Este individuo é encontrado á rua de S. Pedro numero setenta e sete."

Copia da noticia referida:

"Um conhecido CAVALHEIRO DE INDUSTRIA, que ora se apresenta como engenheiro, ora como advogado, typo alto, gordo, cerrado, usa oculos e cartola e costuma frequentar missas e outros actos officiaes, onde dá o nome de Doutor Saldanha de Aguiar, ASSAZ CONHECIDO DA POLICIA por "Seis e meio", preparou agora um plano lá pera as bandas do Cattete, que não lhe surtiu o effeito almejado. Esse REFINADO TRATANTE, cansado de inumeras "escroquerias", deu para "Don Juan", novo processo para explorar algumas incautas que lhe caem nas mãos e assim, até bem pouco tempo assignando cartas amorosas com o nome de um senador, tentou seduzir uma senhora na rua do Riachuelo, o que não conseguiu por ter sido em tempo descoberto o seu embuste. A' policia do sexto districto recommendamos o vigarista."

"João Guerra Saldanha de Aguiar DEU ENTRADA NA CASA DE DETENÇÃO EM VINTE DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E DOIS, MATRICULA NUMERO QUATRO MIL, TREZENTOS E QUARENTA E OITO, com guia da Secretaria da Policia e á disposição do Doutor Chefe de Policia, tendo sido solto em dois de Outubro do mesmo anno por ordem da mesma autoridade.

Não diz o motivo da prisão."

Seguem-se no promptuario estas copias:

"CRIMINOSOS SOLICITADORES — Não comprehendemos a maneira por que é ultimamente distribuida a permissão de solicitador a individuos que não estão nos casos exigidos por lei. A facilidade com que certos individuos têm obtido essa permissão pede uma providencia energica por parte do presidente da Côrte de Appellação, a quem compete a concessão de tal vantagem. Não é possivel continuarem a ser permissionados individuos conhecidos nos annaes da policia como ladrões, gatunos e estellionatarios.

O Senhor desembargador Tavares Bastos deve comprehender que Alfredo Souza da Costa, mais conhecido por "Castro Malta", e Saldanha de Aguiar, vulgo "Seis e meio", não podem em nada honrar a classe dos solicitadores e nem concorrer para a moralidade do fôro.

"Seis e meio", como já tivemos occasião de noticiar, é um criminoso conhecido, tendo já cumprido sentença por crime contra a propriedade, e "Castro Malta" está actualmente processado, tendo escapado de outros processos pela prescripção.

Não ha muito foi preso no Thesouro por tentar ali receber uma pensão de uma senhora já fallecida.

Pronunciado por este crime, fugiu desta capital, só regressando depois da prescripção. Individuos como estes, não podem gozar das regalias concedidas pela lei aos Solicitadores. (*D'A Noticia*, de dezoito de Outubro de 1907)."

"OS SOLICITADORES" Merece todo o apoio da imprensa a local de um nosso collega vespertino relativamente á facilidade com que estão sendo dadas permissões de Solicitador. Individuos de pessima reputação, frequentadores de xadrez, typos conhecidos da policia apparecem agora munidos de carta de Solicitador, affrontando a magistratura e a parte sã e honesta do fôro. Sabe-se que um dos requisitos exigidos para a obtenção da carta de solicitador, é a folha corrida, formalidade que aquelles individuos com certeza não preencheram, a não ser que o presidente da Côrte de Appellação, sem poder para isso, tenha dispensado aquelle documento.

Toda gente sabe de que mãos elementos está repleto o fôro. Não se queira agora transformal-o em valhacouto de criminosos; dando-lhes permissão de Solicitadores. O individuo repellido de todas as rodas como estellionatario ou ladrão, de todos os lares honestos como *conquistador* ou estuprador, entra de cabeça erguida no fôro, pode dirigir-se por petição aos juizes, assignar-se *advogado*, confundir-se, emfim, com estes, sem que haja uma providencia que ponha termo a tão revoltante abuso, protegido pelo espirito liberal da Constituição da Republica, é certo, mas que enxovalha, evidentemente, a justiça. [illegible] (*Correio da Manhã*, de [illegible] de outubro de mil novecentos e sete.)

"OUTRO CANDIDATO A... SEINAS" —"O "SEIS E MEIO" COBRADOR — AMEAÇAS E INSULTOS"—A esposa de um engenheiro que ora se acha em São Paulo, a negocio, procurou hontem a policia para dar uma queixa. [illegible]

"PROEZAS DO "SEIS E MEIO"—NO CATTETE"— [illegible]

"O "SEIS E MEIO" NO FORO"— [illegible]

Edificante, não acham? a vida deste relés bandido, que por ahi anda a enxovalhar a nossa sociedade.

A BOTA FLUMINENSE
LIQUIDAÇÃO FINAL
Por motivo de obras
Calçados por menos do custo
AVENIDA PASSOS 123 (antigo 59)

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

TELEGRAPHOS

[illegible]

COM A JARDIM BOTANICO

[illegible]

LIMPEZA PUBLICA

[illegible]

CHRONICA POLICIAL

BRINCADEIRA FUNESTA

Manoel Rodrigues Braga, de 15 annos, morador á rua Barão de Ubá n. 62, [illegible] caminhão o carroceiro Manoel Luiz Albernaz, que recebeu leves ferimentos.

O motorneiro Silvino Ferreira da Costa foi preso e levado para o 1º districto policial.

Verificada a casualidade do accidente, foram ambos mandados em paz pela respectiva autoridade.

COM O PE' ESMAGADO — NO ENGENHO DA PEDRA

[illegible]

POR NÃO QUERER TOMAR BANHO — ENTROU POR UMA PORTA E... SAIU PELA MESMA — NA SANTA CASA

[illegible]

VIDA DOLOROSA — DE UMA PONTE ABAIXO — MORTE NA SANTA CASA

[illegible]

CAIU DO BONDE

[illegible]

ACCIDENTE NO TRABALHO

[illegible]

DO TELHADO ABAIXO

[illegible]

ENCONTRO DE VEHICULOS

[illegible]

LADRÕES EM JACAREPAGUA'

Foram capturados hontem, ás 8 horas da noite, no logar denominado Museum, em Jacarepaguá, tres meliantes que, aproveitando a ausencia de uma familia, arrombaram uma das portas da casa, onde penetraram, conseguindo furtar a importancia de 285$ em dinheiro, um relogio de nikel e uma bolsa contendo moedas de prata.

Presentidos pela visinhança, fugiram em direcção á ilha do Ribeiro, perseguidos por populares, onde dois foram encontrados no interior de um brejal e o outro dentro de um tôco de pão.

Conduzidos á séde do 24º districto policial, foram apresentados ao 1º supplente em exercicio Francisco Chagas e ao commissario Barbosa, onde foram convenientemente interrogados e revistados, sendo encontrado em poder de Djalma Alexandrino Lopes, morador em Dr. Frontin, a quantia de 18$5, no de José da Silva, morador á rua S. Leopoldo n. 65, a de 45$840 e no de Jacintho Pereira Candido da Silva, tambem morador em Dr. Frontin, a de 44$240, não sendo encontrada a bolsa, o relogio e o restante do dinheiro, que disseram haver perdido na occasião da fuga.

Os dois primeiros são portuguezes, sendo o ultimo nacional, todos de 22 annos de edade.

Depois de lavrado o competente auto de flagrante, foram mettidos no estado-maior de [illegible].

Os moradores da localidade, que se prestaram a prender os malfeitores, conduziram-n'os á delegacia, prestando assim o melhor serviço á policia local.

SANTA CASA

A' 18ª enfermaria da Santa Casa foi recolhido, com guia do Posto de Assistencia, Manoel Rodrigues Braga, de 15 annos, portuguez, residente á rua Barão de Ubá n. 62, com a perna direita ferida.

Braga foi victima de um accidente proximo á estação Lauro Müller.

— Pedro Lopes da Costa, de 40 annos, casado, marmorista e residente á rua S. Lourenço n. 70, apresentando a perna direita machucada, por lhe ter caido em cima uma pedra, quando trabalhava na casa da rua da Saude n. 128, foi recolhido á 15ª enfermaria da Santa Casa.

—A' 13ª enfermaria desse hospital foi recolhido Alvaro da Silva Datra, de 16 annos, solteiro, catraeiro e morador no Engenho da Pedra, em Bomsuccesso.

Datra apresenta um ferimento no pé direito, feito por foice, quando cortava lenha em sua moradia.

NECROTERIO — AUTOPSIAS — DUAS VICTIMAS — UM ACCIDENTE E UM CRIME

No Necroterio Publico foram hontem autopsiados, pelo dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, dois cadaveres.

O primeiro foi o de Carlos Rodrigues, portuguez, de 23 annos, casado e morador á rua Conde de Bomfim n. 281, victimado por um fio electrico na Fabrica de Meias da Tijuca, conforme hontem noticiámos.

Foi attestado com *causa-mortis*: carbonização dos membros e parte do tronco.

Seu enterramento teve logar hontem mesmo, no cemiterio do Cajú, feito a expensas de sua familia.

Sobre o esquife foram collocadas duas corôas, recordação de sua desolada familia.

O outro cadaver foi de Francisco Antonio da Silva, de 61 annos, viuvo, operario, portuguez e morador á ladeira dos Guararapes n. 10.

Silva, que falleceu ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, repentinamente, foi remettido pela policia do 6º districto.

Como houvesse suspeitas de crime sobre a morte, foi requisitada a autopsia, que revelou a existencia de um crime.

Silva falleceu á uma pleurisia purulenta, consecutiva a ferimento penetrando no thorax por instrumento perfuro-cortante.

Foram feitas as devidas communicações á policia para os fins convenientes.

CAIU DA ARVORE

Domingos de Oliveira, empregado da Prefeitura, encarregado da conservação dos jardins publicos, hontem, quando procedia a cortes de galhos de uma arvore, na praça Onze de Junho, caiu desastradamente, machucando-se no rosto e na nuca.

O dr. Castro Cerqueira, do Posto Central de Assistencia, prestou-lhe os necessarios cuidados medicos.

CLUB DA CASA BARBOSA FREITAS & C.
ARMARINHO — FAZENDAS — MODAS
Venda de mercadorias no importante de 50$000, em 110 prestações semanaes de 5$000, com 110 sorteios e premios de 3 [illegible] mos novos. Prospectos e informações.
Foi sorteado hontem o socio n. 966
136 Avenida Central 136

TERRA & MAR

Exercito

[illegible] do 20º grupo para o 1º regimento de artilheria montada, o 1º tenente Pedro Rodrigues Bastos e do 6º regimento para o 20º grupo, o 1º tenente Benedicto Alves do Nascimento.

—Foi declarado sem effeito o acto que nomeou o major medico dr. Pedro Luiz de Abreu e Silva, chefe da 7ª secção da 4ª brigada estrategica. Este official passa a servir na Escola de Guerra.

—Mandou-se pagar ao alferes reformado Tiberio Ribeiro de Alboim os vencimentos não recebidos em 1905.

—Teve permissão para vir a esta capital o veterinario em serviço na Escola de Guerra, Amantellino Nunes Pereira.

—Foi classificado na 2ª companhia isolada o 2º tenente Emygdio Ribeiro de Queiroz Guerreiro.

—Foi nomeado instructor do Collegio São Vicente de Paulo, de Petropolis, o 2º tenente Carlos Autran Dourado.

—Teve permissão para vir a esta capital o tenente do 9º regimento de cavallaria Fernando Antonio Vieira de Souza.

—Foram transferidos: do 10º regimento de cavallaria para o 8º, o 1º tenente Keller e deste para aquelle o official de egual patente Estevão Tourino Riopardense de Rezende.

—Foi esta a primeira parte da ordem do dia do capitão Isidro de Figueiredo, installando a 1ª companhia de metralhadoras recentemente creada.

Ordem do dia n. 1—Installação e commando de companhia—Nomeado por decreto de 22, publicado em ordem do dia do estado-maior, tudo de dezembro findo, commandante desta companhia, cabe-me a elevada honra de iniciar os trabalhos constitutivos da organização desta unidade que vem preencher uma lacuna na organização de nosso Exercito, carecente de unidades de metralhadoras com organização perfeita como já de ha muito possuem os exercitos de quasi todas as nações.

Por isso, sobe de vulto a satisfação que tenho por ter sido distinguido com semelhante escolha, altamente desvanecedora para mim, porquanto esta é a primeira unidade de metralhadora que se organiza em nosso paiz.

Para corresponder a tão significativa prova de confiança, procurarei dar a esta commissão todo o esforço de que seja capaz, afim de que o desempenho se approxime tanto quanto possivel das esperanças que tem o governo de nosso paiz, genuinamente representado pelo esforçado marechal ministro da Guerra, de ver o nosso Exercito progredir em instrucção e disciplina até rivalizar com os dos paizes adiantados.

Assumindo o commando desta unidade, por assim me haver determinado o general José Caetano de Faria, inspector interino da 9ª região, em seu officio n. 168, de 13 do corrente, espero que os officiaes e praças que já pertencem e os que venham em breve a pertencer a esta nova unidade, movidos pelos mesmos impulsos que me animam, caminhem em directriz convergente para o bom exito que almejamos, visto como certo e garantido é o apoio que da orientação segura e previdente do experimentado commandante da 1ª brigada estrategica, a que somos subordinados, devemos esperar.

—O general Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, concedeu 90 dias de licença para tratamento de saude ao capitão addido ao 55º batalhão de caçadores Antonio Olympio da Fonseca Coutinho, inspeccionado em sessão n. 37, de 10 do corrente.

—Foram concedidos, pelo commando da 1ª brigada estrategica, engajamento por dois annos para os mesmos corpos aos officiaes inferiores do 1º regimento de infanteria Joaquim Nunes de Carvalho e do 3º grupo do 11º regimento de artilheria Antonio Lucas do Nascimento.

—Mandou-se dar baixa das fileiras do Exercito, por soffrer de molestia incuravel, ao musico do 2º regimento de infanteria João José Sampaio.

—No dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala de justiça da 9ª região militar, reunir-se o conselho de guerra a que responde o 2º tenente José Joaquim de Sá e Benevides, do qual faz parte como presidente o tenente-coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça.

—Será assignado, no dia 30 do corrente, pelo ministro da Guerra, o aviso que fixa a gratificação dos amanuenses do Exercito, em virtude da nova organização do mesmo. E' com justa alegria que applaudimos esse acto do illustre marechal, pois os amanuenses têm lutado ultimamente com grande difficuldade.

Ficou agora satisfeito esse punhado de jovens amanuenses que nos quarteis generaes têm prestado relevantes serviços.

—Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente Julio Gautner, que se apresentou ao commando da 1ª brigada estrategica por ter sido transferido do 11º regimento de cavallaria para o 13º regimento da mesma arma.

—O 1º regimento de artilheria vae enviar ao quartel general da 1ª brigada estrategica as alterações occorridas com o alumno da Escola de Guerra Carlos Mattos, até junho de 1903.

—O general Mendes de Moraes, inspector da 9ª região militar, em detalhe de hontem, de seu quartel general, mandou nomear o coronel graduado Octaviano Augusto Monteiro da Franca, major intendente de 2ª classe Francisco Pereira da Costa Filho e capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, para a commissão que deverá arrolar os artigos de material da carga do mesmo quartel general, separando-os pelo estado de cada um.

Os officiaes nomeados para a referida commissão de arrolamento fazem parte do quartel general da citada inspecção.

—Para ir a Ouro Preto, obteve oito dias de dispensa do serviço da inspectoria da 9ª região militar, o 1º sargento archivista do 1º regimento de cavallaria Oscar de Souza Bezerra.

—Foi mandado recolher á fortaleza de São João, afim de ali aguardar decisão do Supremo Tribunal Militar, do conselho de guerra a que respondeu, o soldado aggregado ao 53º batalhão de caçadores João Gomes Baptista.

—O general inspector da 9ª região militar, concedeu oito dias de dispensa do serviço ao capitão do 52º batalhão de caçadores Arthur Neptuno Bolivar.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Estillac Leal;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição do Cattete;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição, extraordinarios e o official para commandar a guarda do Cattete;

O 1º regimento de artilheria montada dá o official para ronda;

O 11º regimento de cavallaria dá as ordenanças para o estado-maior;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para dia ao quartel general da 9ª região militar.

Uniforme, 4º.

* * *

Marinha

Foi nomeado interno gratuito do Hospital de Marinha o academico de medicina Jayme Von Rosenberg.

—Por não terem sido remettidos, em occasião opportuna, foi solicitado do delegado fiscal do Thesouro Federal, em Matto Grosso, pelo ministro da Marinha, a remessa dos documentos sobre as despesas effectuadas nos mezes de outubro e novembro de 1904.

—Na acção proposta contra a União por Francisco Antonio Serpa, foram fornecidas as necessarias informações para a defesa da mesma, ao dr. procurador da Republica no Districto Federal.

—Afim de auxiliar o serviço de balisamento illuminativo do canal de S. Roque, o ministro da Marinha pediu ao seu collega da Fazenda mandar pôr á disposição do respectivo capitão do porto o rebocador do serviço da Alfandega do Rio Grande do Norte.

—Estão abertas as inscripções para um logar de enfermaria, cujo concurso se realizará em abril proximo, na Inspectoria de Saude Naval.

—A ordem do dia de hontem publicou o seguinte:

Conselho de guerra— Na Auditoria Geral da Marinha, no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, reunir-se-á o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional José Firmino dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira e são juizes: capitão-tenente Nicoláo Muniz Barreto de Aragão, 1º tenentes João Baptista Lauro, engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro; 2º tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira, devendo comparecer o réo, curador capitão-tenente commissario Alfredo Braga Mello e as testemunhas 1º tenente commissario José Joaquim da Soledade, contra-mestre Pedro Henche, guardião Hermogenes de Araujo Conceição, 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Cornelio Lins Rider e marinheiro nacional de 2ª classe Ladislão José da Cunha.

—O fiel de 2ª classe Paulo Gonçalves Bastos foi nomeado para servir como encarregado de escripturação de livros da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização.

—O 1º tenente Edgard Xavier de Mattos teve ordem de embarque no *Tymbira*.

—O uniforme de hoje é o 5º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira;

Medico de dia, tenente dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Cunha;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Ronda nos theatros, alferes Augusto de Lima;

Rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e tres do 2º regimento; dez inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa da Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento;

Dia no quartel general, capitão Raymundo;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete no quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, dez praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas em 24 horas e um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido;

O 1º regimento dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

O 2º regimento dá duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 5º, tabella de inverno.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Leonardo;

Promptidão, capitão P. Costa e Coelho;

Ronda nos theatros, alferes Ernesto;

Manobras de registro, tenente Lopes;

Medico de dia, dr. Deriundo;

Theatros e cinemas, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 2º regimento de cavallaria;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria;

Os 1º regimento de artilheria de campanha e 12º batalhão de infanteria, dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Lisboa;

Ronda geral, fiscaes Carneiro e Barreiros

Rodam as secções:

1ª—fiscal Mendes; 3ª—Santos Netto; 4ª—Azevedo Carvalho; 5ª—Camara Campos; 6ª—Favilla; 7ª—Aguiar; 9ª— Moreira Maia; 10ª—Avila; 12ª—fiscal interino V. França; 13ª—fiscal Pereira da Cruz; 14ª—fiscal interino Calmon de França; 15ª— fiscal Guimarães; 17ª—Paulo.

Uniforme, 2º.

* * *

Instrucção Militar

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL — Pelo marechal ministro da Guerra, foram designados os seguintes officiaes do exercito que deverão constituir a mesa examinadora dos socios da União dos Atiradores do Brasil, que de accordo com o regulamento da lei do Sorteio Militar, ficarão isentos no serviço activo das fileiras do exercito, quando sorteados.

Os officiaes são: major Onofre Muniz Ribeiro, presidente; examinadores: capitão-tenente Raymundo Pinto Seidl e 1º tenente Hermes Severiano de Alencourt Fonseca.

— Os exames serão iniciados em 28 do fluente, no *stand* desta sociedade, á rua São Miguel, na Tijuca.

Os socios que estão inscriptos devem comparecer ao meio-dia no local acima, visto as provas terem inicio á 1 hora da tarde, impreterivelmente.

FORTE GUANABARA — TIRO DO LEME — Damos a seguir o resultado geral dos exercicios de fogo, realizados pelos socios da grande Sociedade de Tiro do Leme n. 5, da Confederação do Tiro Brasileiro, no ultimo domingo, no *stand* do Forte Guanabara. Os exercicios foram executados nas distancias de 100, 200 e 300 metros, com 10 tiros para cada atirador. A animação foi magnifica, assim como tambem a optima camaradagem que reinou por parte de muitos visitantes, quer de officiaes do Exercito, quer socios das diversas sociedades congeneres e que tomaram parte nos respectivos exercicios como se verificou na presente estatistica.

200 metros de distancia, alvo C. C. n. 2: Antonio da Silva Santos, 20 pontos; Antonio P. Pinto, Francisco Brandão Gomes, 25; Eurico de Jesus, 15; capitão Manoel Baptista Salgado, 36; Abelardo da Silva Vidinha, 9 pontos.

200 metros de distancia, alvo C. C. n. 1: J. Luiz A. Salgado, 5 balas, 10 pontos; Tenente Arthur Valença, 10 balas, 31 pontos; Manoel P. da Silva, Annibal Bomfim, 10; Antonio de Almeida, 20; Sebastião de S. Lisboa, 6; Agostinho F. Praga, 7; Tancredo Prudente, 15; Wardemiro de Azevedo, 8; Nilo Torres, 10; João da Silva Carvalho, 4; J. Firmo Alves, 7; Oscar F. Borges, 5; João Peixoto, 6; Julio Ribeiro, 26; Eloy Valentim de Aguiar, 4; João R. de Freitas, 12; José Joaquim de Souza Santos, 15; Canuto Setubal dos Santos, 10; major Possidonio Junior, 30; Emilio de Bittencourt Rabello, 36; Lely de Escoffier, 30; tenente Accacio Joaquim da Graça, 10 pontos.

300 metros de distancia, alvo C. C. n. [illegible]: Dr. Ernesto Hamelmann, 48 pontos; Mario Lago, 25; tenente José Augusto do Amaral, 45; tenente Newton Martins Desousart, 40; Arthur Valentim de Aguiar, 10; Joaquim Rocha, 20; Antonio de Almeida, 10; Emilio de Bittencourt Rabello, 20; Agostinho Vobl, 15; Joaquim Barata, 30; tenente José Valentim de Aguiar, 38; Virgilio Lopes, 22; Sebastião Madureira, 10; Albino da Silva Santos, com 15 balas, 32 pontos e Emilio de Bittencourt Rabello, 39 pontos com 10 tiros.

Para disputar as provas de Tiro Brasileiro de Porto Alegre e do Tiro Federal do Rio de Janeiro, inscreveu-se o campeão Manoel Dias de Carvalho, no concurso que o Tiro do Leme vae realizar no domingo, 11 de abril vindouro.

As inscripções que se acham abertas encerrar-se-ão no dia 9 desse mez, ás 9 horas da noite, no quartel da sociedade, na Avenida Mem de Sá n. 60.

Hoje haverá aula de esgrima de bayoneta, ás 8 horas da noite, pelo 2º tenente Antonio da Silva Rocha.

LINHA DE TIRO DO JARDIM ZOOLOGICO — Escreve-nos o sr. Augusto A. da Silva Castro: — "Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Saudações. — Tendo sido publicado na secção "Instrucção Militar" um programma de futuro concurso da linha de Tiro do Jardim Zoologico, elaborado pelo abaixo assignado, venho declarar que tal programma é apocripho. Ainda não está marcado o dia do proximo concurso, nem siquer ideiado o programma.

Grato pela inserção desas linhas, subscrevo-me, etc."

TIRO FEDERAL — Amanhã, das 6 ás 9 horas da manhã, haverá exercicio de fogo na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, nas Laranjeiras, destinada aos socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino.

Só atirarão os alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino, que apresentarem cartão de matricula comprovando sua qualidade.

Na proxima sexta-feira, das 8 ás 9 horas da noite, será dada a ultima aula para os exercicios inscriptos para exame de voluntarios de manobras.

Na séde do Tiro Federal, semanalmente, será feita uma prelecção sobre assumptos que se relacionem com o tiro de guerra e com a instrucção militar.

Essas prelecções serão publicas e feitas por militares e civis de reconhecida competencia no assumpto.

Procurará, assim, essa sociedade patriotica, cada vez mais, diffundir a instrucção militar no paiz, de modo a attingir o ideal do marechal Hermes da Fonseca — ter em cada brasileiro, livre e expontaneamente, um soldado apto para a defesa da Patria.

Brevemente o Corpo de Caçadores do Tiro Federal realizará um grande combate simulado nos campos de Santa Cruz.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc.

A POLICIA

Ainda hontem não compareceu, por enfermo, ao seu gabinete, o dr. chefe de Policia, sendo o expediente despachado pelo 2º delegado auxiliar, de dia á repartição Central.

— Pelo chefe de Policia do Estado do Rio foi remettido á policia desta capital, o individuo José Virginelli, capturado na cidade de Macahé como autor de um furto praticado na casa de n. 5 da rua Jardim Botanico.

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

ENTRE GENRO E SOGRA

A PAZ OU A GUERRA!... — LA' VAE PEDRA

Antonio Euphorsino da Silva vive separado da cara metade e essa grande desgraça attribue á d. Domingas Maria Baptista, que é a excellentissima sua sogra... lá delle!

Entretanto, apezar dos pezares, o Antonio, reduzido assim, sem mais nem menos, a passaro sem ninho, pensou no melhor meio de resolver o grave problema que o trazia de canto chorado.

Depois de muito reflectir sobre o caso, o infeliz marido resolveu hastear a branca e doce bandeira de paz e foi á procura da excellentissima sogra e chorou plangentemente sobre a fatalidade que tão rudemente o ferira.

Mas, qual, não houve meio: — a sra. dona Domingas declarou que não se deixava levar por choramigas, que com ella não havia disso, que a sua filha que lhe tinha mamado o leite não era para ser maltratada por qualquer bohiroepas e que elle se sumisse porque do contrario!...

E as reticencias foram acompanhadas do fechar da mão direita, na mais significativa promessa de ventas arrebentadas.

O genro encheu-se de sérios e justos receios.

Saiu da casa da sogra, phrase aliás muito mal applicada para o caso, e apanhando algumas das muitas pedras existentes na rua de N. S. de Copacabana, com ellas encheu os bolsos e... esperou a respeitavel e excellentissima sra. d. Domingas Maria Baptista.

A's 6 horas, tarde cheia de nevoas, a miudinha chuva a cahir, e a sogra, envolvida num chale, appareceu aos vigilantes olhos do vingativo genro.

Não teve que dizer talvez. Foi pedra sobre pedra, até que uma acertando no cocoruto da impertinente matrona, abriu-lhe tremenda brécha.

A sogra deitou a bocca no mundo e tanto gritou que conseguiu ser ouvida pela policia, e em companhia do genro foi levada para a séde da delegacia do 7º districto.

Ahi chegados o dr. José de Castro, do Posto Central da Assistencia, poz dois pontos na cabeça da sogra e o commissario Quintanilha poz ponto final na questão, recolhendo o Antonio Eufrosino da Silva no salão dos percevejos.

Com 51 assignaturas de antigos moradores da rua Aguiar, foi dirigida ante-hontem, á directoria da *Light and Power* uma representação, para que seja conservada a linha de bondes que ha longo tempo serve os habitantes daquella zona e que, segundo se propala, a companhia pretende supprimir.

Correio dos Theatros

Partiu hontem para S. Paulo, onde estreiará hoje, com *O Dote* e *O Beijo*, a companhia Dramatica Arthur Azevedo.

* * *

No Circo Spinelli representar-se-á pela primeira vez, esta noite, a operata de Benjamin de Oliveira e Irineu d'Almeida *Grève num convento* que está montada com um luxo verdadeiramente asiatico.

* * *

Nos cinematographos:

NO PARISIENSE — Musica, Noivado de Sangue, Turim pittoresco, Zé... Bolas;

NO CINEMA-PALACE — Nas entrelinhas do Castello, O amor vence o odio, Pela victoria dos clubs carnavalescos, uma fita extraordinaria.

NO RIO BRANCO — Drama através do mundo, Pae Milon (film d'art), Oito dias de ausencia, Marselheza, Caminho da felicidade, La Creola, Mão conselheiro, João dos Angões.

NO PARIS — Cavallaria russa, Cada um por sua vez, Amor e vingança, Perdido pelas saias, O dr. Montmorene, Exploradores do ouro, Did quer suicidar-se.

* * *

Continúa a ser o ponto *chic* de rendez-vous nocturno o Concerto-Avenida, que todas as noites se enche a transbordar.

A empreza Paschoal Segreto não se cança de agradar o publico, apresentando-nos todos os dias novas estréas. Hoje, por exemplo, estréam a chanteuse mlle. L. Riper e os Moris Alex, excentricos comicos, um numero curiosissimo.

O Cinema, do genero alegre, funccionará nos intervallos, e, no espectaculo, toma parte todo o brilhante grupo de cançonetistas e os Les Colle de Losse.

Constantes attracções, o Concerto-Avenida ha de ser sempre o ponto preferido pela gente que sabe divertir-se e que alli passa horas verdadeiramente deliciosas.

CURA DA TYSICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' RUA GENERAL CAMARA N. 10

Enumeração dos casos de curas realizadas em pessoas declaradas tuberculosas por outros medicos.

Continuação dos artigos dos dias 10, 12, 14, 16, 19, 22, 26 e 29 de janeiro e dos dias 1, 5, 10, 15, 17 e 26 de fevereiro de 1909 e do dia 2, 6, 11, 16 e 19 de março de 1909.

OUTRO CASO DE CURA

O sr. Antonio Alves Jorge, de 25 annos, brasileiro, solteiro, empregado do Moinho Inglez, morador á rua General Pedra ns. 65 e 68, casa n. 9, Rio de Janeiro.

Antes de entrar no meu tratamento, o sr. Antonio Alves Jorge já estava soffrendo dos pulmões, havia 11 mezes. Elle tinha uma tosse terrivel, que o não deixava dormir nem de dia, nem de noite. A expectoração parecia materia. O appetite desappareceu por completo e todos os dias o doente via-se atacado por uma febre alta, que começava por arrepios fortissimos, a bater queixos. De noite, suores abundantissimos obrigavam-no a mudar da roupa de cama tres a quatro vezes na mesma noite. De dia a dia o doente peorava, a voz ficou rouca de tanto tossir, appareceram-lhe colicas e diarrhéas, os pés ficaram inchados a ponto delle não poder mais calçar as botinas, e uma grande falta de ar o impedia de andar. O medico assistente applicava tudo quanto sabia, sem tirar resultado algum, e quando, em uma occasião, o sr. Jorge começou a deitar sangue pela bocca, o medico o desenganou, dizendo que o doente era um caso perdido de tuberculose pulmonar.

Este doente considerado perdido, apezar do estado gravissimo em que se achava, curou-se commigo, fazendo uso do remedio descoberto por mim, durante dois mezes. Ha mais de quatro annos que nunca mais o sr. Antonio Alves Jorge apresentou o menor signal de sua antiga molestia: está forte, e o que é mais de admirar, trabalha como antes, ganhando perfeitamente sua vida.

(Continúa).

OS FABRICADORES DE DINHEIRO

O RESULTADO DO INQUERITO POLICIAL

Relatorio do dr. Astolpho de Rezende

Pelo dr. Olympio Sá e Albuquerque, juiz substituto da 2ª vara federal, foi, hontem, expedido mandado de prisão preventiva contra Affonso Coelho de Andrade e Enéas Marini, attendendo assim ás provas contra elles colhidas no inquerito policial aberto na 1ª delegacia, inquerito que foi relatado pelo dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar, pela fórma constante das linhas abaixo:

"No presente inquerito apura-se a responsabilidade de Affonso Coelho de Andrade, Enéas Marini, Augusto Cesar Gonçalves Ozorio, Antonio Soares Moreira, Paschoal Santa Rosa, e muitos outros, como introductores na circulação de cedulas falsas do Thesouro Nacional. Esses cinco individuos são os principaes representantes de uma numerosa quadrilha de moedeiros falsos que, sob a direcção do primeiro exploram nesta capital este criminoso commercio. Raro é o dia em que a policia não tenha opportunidade de fazer apprehensão de notas falsas, instaurando innumeros inqueritos, que raramente deixam um resultado positivo, pela difficuldade de se estabelecer o nexo entre o ultimo detentor e o primeiro introductor, porque em regra este é um dos membros da sociedade criminosa, que jámais denuncia o seu chefe ou seu comparsa. Ao demais, e este é o maior obstaculo levantado á acção da policia, esta vê a sua acção limitada ao impedimento da circulação, sem poderes para estancar as fontes, para impedir o fabrico, sabido, como é, que este é praticado fóra desta capital, onde se verifica apenas o phenomeno da introducção.

E' de notoriedade publica que Affonso Coelho de Andrade, estellionatario e ladrão, é um profissional do crime: sem officio, emprego, o mister em que ganhe a vida, e sem meios proprios de subsistencia, saindo, não ha muito, da Casa de Detenção, onde cumpriu pena por crime de estellionato (fls. 166), poz-se em viva correspondencia com fabricantes de notas falsas, estabelecidos em S. Paulo e Buenos Aires, importando-as cautelosamente, e introduzindo-as na circulação por meio de numerosos agentes, e dahi, auferindo os proventos necessarios á sua subsistencia.

A sua casa de residencia, astutamente escolhida á rua Ignacio Goulart n. 21, na estação do Sampaio, tornou-se o ponto de reunião de falsarios e roubadores, entre os quaes distribuia as notas falsas importadas, destinadas á circulação (*depoimentos de sua amasia Anna da Silva a fls. 74 e 84 v.*). Alli se reuniam frequentemente sob a sua presidencia: Augusto Cesar Gonçalves Ozorio, individuo sem profissão conhecida, e que já cumpriu pena de 2 annos e 8 mezes de prisão por crime de estellionato, conforme as suas proprias declarações a fls. 89; Antonio Soares Moreira, diversas vezes recluso na Casa de Detenção, como estellionatario e moedeiro falso (*declarações de fls. 74, 84 v. e 107*); Paschoal Santa Rosa, sem profissão ou officio, já condemnado egualmente por crime de moeda falsa a 3 annos de prisão, que cumpriu na Casa de Detenção de Nictheroy (*fls. 74, 84 v., 110, 118 e 120*); Domingos Pinto de Aguiar, vulgo "Mingote", [illegible] de profissão e sem outro meio de vida; e muitos outros individuos da mesma especie, relacionados na lista de fls. 109, pelo proprio Affonso Coelho, *que o reconhece como authentica e de seu proprio punho* (*fls. 110*). A todos estes juntou-se, por ultimo, o italiano Enéas Marini, que se diz engenheiro architecto, com escriptorio á rua da Alfandega n. 107.

Formam todos esses individuos uma vasta *societas delinquendi*; constituida com o fim bem determinado de introduzir na circulação cedulas do Thesouro falsificadas, importadas por Affonso Coelho de Buenos Aires e de S. Paulo. E, effectivamente, como ensina a doutrina, os *socios* de um crime são todos moralmente co-réos, e os que materialmente nelle tomam parte, seja em linha principal, seja em linha auxiliar, são mandatarios uns dos outros, e mandatarios, além disso, dos socios não operantes, exactamente porque o crime é o producto de uma determinação collectiva, isto é, nascida do commum concerto delictuoso, e na qual, por força do interesse commum ou respectivo, a vontade de um é um coefficiente da vontade dos outros. Ora, deste inquerito resultam diversos factos parciaes, que formam em seu conjuncto o facto criminoso que determina a responsabilidade penal dos 5 indicados individuos, como incursos na sancção do art. 12 da Lei n. 1.785, de 28 de novembro de 1907, combinado com o art. 18, paragraphos 1º, 3º e 4º do Codigo Penal.

Pelas declarações de fls. 39 a 51, confirmadas pelas de fls. 53, está provado que Enéas Marini, natural da Italia, constructor architecto, residente á travessa Costa Guimarães n. 16, introduziu na circulação a nota de fls. 38, julgada falsa pelo exame de fls. 63, a que foi submettida.

Conta Benedicto de Oliveira á fls. 41 e 121 que tendo contratado com Enéas Marini a construcção de um predio á rua dos Coqueiros n. 38, recebeu do mesmo um pagamento de 1:500$, no dia 6 do mez corrente, em 4 notas de 200$, eguaes a de fls. 53, uma outra do mesmo valor de padrão differente, e o restante em notas de 50$ e de 20$000.

Dessas 5 notas de 200$, Benedicto entregou — uma á Alipio Costa (*decl. de fls. 30, 43, 45 a 51, 53 e 121*); duas a Antonio Alves Pires (fls. 18, 20, 23, 41 e 121); uma outra trocou numa casa de pasto da rua Catumby e a quinta guardou consigo. Dessas notas foram apprehendidas tres, sendo uma, a de fls. 38, já referida, e as de fls. 21 e 22, a primeira das quaes julgada falsa pelo exame de fls. 63.

Marini, depondo a fls. 53, compromette-se inteiramente, porquanto diz que do proprietario recebera a quantia de 2:000$ da seguinte fórma: 3 notas de 500$, uma de 100$ e o restante em notas de 50$ e de 20$, accrescentando que então só tinha nos bolsos a quantia de 20 e poucos mil réis.

Tinha de pagar a Benedicto a quantia de 1:403$ em dinheiro, e para esse effeito foram até á venda de Valentim, sita á mesma rua dos Coqueiros, esquina do largo de Catumby, e ahi para poder effectuar o pagamento trocou uma das notas de 500$, recebendo em troco uma de 200$, uma de 100$ e o restante em notas de 20$ e de 50$000.

Ficou Marini, portanto, conforme as suas explicações, com o seguinte dinheiro: duas notas de 500$, uma de 200$ e duas de 100$000. Desço a esta demonstração para mostrar as incoherencias do depoimento. — Accrescenta que no mesmo logar, deu a Benedicto em pagamento, uma nota de 500$, duas de 200$ e o restante em notas de 20$ e de 50$000.—Mas, se tinha duas notas de 500$, e tinha que pagar mais de 1:400$, porque não deu as duas notas de 500$000?

Diz que deu duas de 200$, mas esquecido de que só tinha uma desse valor...

Onde achou a outra, si antes tinha apenas 20 e poucos mil réis e só trocara uma de 500$, ponto indiscutivel e em que insiste?!

— Continuando a depor, Marini diz mais adeante que dera em pagamento a Benedicto não já uma nota de 100$, mas quatro ou cinco. Nova e differente versão, pois que antes só tinha duas notas de 100$, e agora apparecem quatro ou cinco. Não são incoherencias condemnaveis e condemnadoras?!

A explicação está no depoimento de Benedicto: é que, segundo a versão de Marini, o pagamento a Benedicto foi feito em acto consecutivo ao troco da nota de 500$, ao passo que, segundo a versão de Benedicto, que mais se conforma com a verdade, não só pela uniformidade das declarações, como pelo confronto destas com as declarações de fls. 18, 25 e 30, o pagamento foi effectuado dois ou tres dias depois do troco, o que ainda é corroborado por um facto que resalta das proprias declarações de Marini: é que elle não explica o desapparecimento, em todas estas transacções, de uma das tres notas de 500$: uma trocou na venda do Valentim; outra deu a Benedicto; e a terceira?

Para quem tinha que fazer um pagamento de 1:400$ era mais curial que désse as duas restantes de 500$000.

Além disso, a fls. 54 v., declarou *com segura expressão* que reconhecia a nota de fls. 38 como sendo a mesma por elle recebida de Valentim e dada a Benedicto; linhas adeante, no mesmo depoimento, declara que não póde affirmar positivamente si a nota era a mesma, embora fosse muito parecida...

Accresce ainda que Benedicto fez em seguida um pagamento de 500$ a Antonio Alves Pires (fls. 18) em duas notas de 200$, e uma de 100$; e uma dessas notas de 200$, a de n. 70.442 (fls. 21) foi tambem considerada falsa pelo exame de fls. 63.

Sabedor dessas occorrencias, Paschoal Melfi, negociante de ferragens, morador á rua de Catumby n. 13, entregou ao dr. delegado do 6º districto (*autos de fls. 4 e 6*) a nota de fls. 7 tambem falsa (*exame de fls. 63*) recebida do mesmo Enéas Marini em fevereiro do corrente anno. Marini ahi comprara umas ferramentas de constructor no valor de 200$, entregando em pagamento uma nota de 200$, egualmente falsa.

O facto, embora a formal negativa de Marini, está provado pelos autos de fls. 4 e 6, declarações de fls. 8 e 9 v., auto de reconhecimento de fls. 13 e de apprehensão de parte das ferramentas na obra de Marini á rua dos Coqueiros n. 38 (fls. 15). Fica, portanto, patente que Marini é culpado da introducção dolosa na circulação das tres notas falsas de 200$, já referidas.

Occorre ainda que não foram estas as unicas notas falsas passadas por Marini. No dia 9, ainda do mez corrente, elle passou a Faustino da Costa Guimarães uma outra nota de 200$, como se narra nas declarações de fls. 29, 127 e 60; essa nota não foi apprehendida e nem entregue á policia mas é de feitio egual ás apprehendidas e tem o n. 70.547, como se vê das declarações de fls. 60. O proprio Marini declara a fls. 57 que essa nota lhe foi restituida *como falsa* tres ou quatro dias depois, fazendo com ella pagamento ao alfaiate Paranhos da rua Uruguayana, *sciente e consciente*.

Sebastião de Maio, estabelecido com botequim á rua do Bomfim n. 64, accusa Enéas Marini (fls. 61) de lhe haver passado em janeiro uma nota de 200$, *que lhe restituiu como falsa*, recebendo-a Marini dias depois *sem relutancia*. Faz-lhe egual accusação o negociante Antonio Tavares Pimentel a fls 59, victima, como o precedente, do troco de uma nota de 200$, que Marini restituiu á circulação, *sabendo que era falsa*.

Temos ahi, portanto, seis notas falsas de 200$ introduzidas na circulação por Enéas Marini, *scienter et conscienter*; tres foram apprehendidas e tres circulam por ahi.

Marini é um trampolineiro sem escrupulos, useiro e vezeiro em artimanhas e espertezas.

Na delegacia do 3º districto policial corre contra elle um inquerito em que Luiz Martins Villaça, segundo tabellião de S. Roque (S. Paulo) e João Marques da Silva e o barão de Werneck, aqui domiciliados, lhe fazem as mais graves accusações como um consummado estellionatario, que exerceu, durante muito tempo, nesta capital e em São Paulo, a industria de fundar casas commerciaes fantasticas para receber generos do paiz, consignados por fazendeiros productores do interior, é mesmo accusado de haver sido em Minas ladrão de animaes. E', portanto, um digno emulo de Affonso Coelho, a quem se associou, nesta criminosa e lucrativa empresa de notas falsas, como um comparsa magnificamente talhado, astuto e ardiloso, instruido e viajado, até hoje immune mas agora com a sua responsabilidade soldada á de Affonso Coelho, como o chefe respeitado desta quadrilha, em larga e diaria correspondencia com os fabricantes da Argentina e de S. Paulo como demonstram de modo significativo as sobre-cartas de fls. 116 e 117.

A co-autoria de Affonso Coelho, por todos esses delictos isolados de introducção de notas falsas, resalta exhuberantemente deste inquerito, como de muitos outros em que o seu nome sempre figura, e a sua individualidade passa como uma sombra fatidica. Affonso Coelho é o motor da actividade criminosa de todos esses individuos que compõem a sua *societas delinquendi*; é o introductor primario de todas as notas, como *importador* que é dellas, e, portanto, o *distribuidor* pelos numerosos agentes relacionados na lista de fls. 109, taes como Marini, Ozorio, Santa Rosa, Moreira e tantos outros com que a policia vive a lutar nas frequentes pesquizas a que se entrega.

Elle é agente principal do crime continuado de Marini, a quem prestou auxilio imprescindivel e necessario, anterior á execução do delicto e sem o qual o crime não seria commettido — a importação ou introducção no paiz é consequente entrega a Marini, como a todos os outros associados e agentes propagadores das notas falsificadas que constituem, para o caso, o instrumento imprescindivel do crime. A prova está feita nas 170 folhas deste longo e laborioso inquerito, onde avultam, pelo tom de simplicidade sincera e de clareza absoluta, as declarações peremptorias de Anna da Silva, sua amante de pouco tempo, moça ingenua, e ainda não pervertida, segundo a qual Affonso Coelho tinha em sua residencia um valioso deposito de 150 contos de notas falsificadas, que ella queimou por sua ordem, em acto consecutivo a sua prisão, accrescentando não só que esse dinheiro era recebido por importação de Buenos Aires, como ainda que delle era feita habitual e frequente distribuição pelos seus comparsas e agentes.

Accusam-n'o: em primeiro logar, os seus pessimos antecedentes, de notoriedade publica e demonstrados pela informação de fls. 166; a sua condemnação por crime de estellionato; e a sua vida de absoluta ociosidade, e, simultaneamente, de farturas e abundancias.

Accusam-n'o como um importador, introductor e depositario de moeda falsa:—Maria da Silva (fls. 70), Anna da Silva, sua amasia, (fls. 34, 84 v., 91, 95 e 97), o telegramma de fls. 100, assim como o bilhete de fls. 99; o telegramma de fls. 102 que deve ser estudado em confronto com as declarações de Anna da Silva a fls. 84 v. — e de Manoel Mendes Cotta a fls. 101, e auto de reconhecimento de fls. 92.

Accusam-n'o: a lista de fls. 109 em cujo verso estão annotadas as porções de notas entregues a Moreira, Marini, Cotta, Lemos e Jeronymo; Manoel Alexandre Rodrigues de Souza a fls. 131; Augusto Frederico Guilherme Hanneman a fls. 133; João Fernandes Alves a fls. 135, 143, 147 e 151; Darilho Gomes da Silva a fls. 140 e 156.

Nestes termos, o crime complexo de Marini não é um crime de autor isolado, mas o producto de uma determinação collectiva, nascida de uma [illegible] entre os cinco individuos, [illegible] delictuoso, determinação que, por força do interesse commum ou respectivo, [illegible] a vontade de cada um dos membros da sociedade delinquente.

Quando muitas pessoas tomam parte em um crime, ensina Impallomeni (*Ist. di Diritto Penale*, 1908), o crime é de todos e de cada um daquelles que nelle tomam parte, [illegible] cooperação de cada um [illegible] de conjuncto [illegible] de cada [illegible]ne.

Temos em primeiro logar o *instigador*, isto é, o que determina outrem a commetter o crime; é o autor psychico ou moral.

Defronte delle ha o *autor* em sentido proprio, o que realiza os actos constitutivos do crime. O autor, no caso do concurso de muitas pessoas em um crime, póde apresentar-se em diversas posições [illegible] o a quem [illegible] então to[illegible], em re[illegible] le tenham [illegible], e então [illegible] mesmo crime; [illegible] com elle [illegible] actos executivos, te[illegible] actos executivos ante[illegible] consummação e en[illegible] comprehendidos [illegible]".

O instigador é a causa moral primaria do crime, e, portanto, o motor da actividade criminosa do autor; é um *agente principal* do crime, [illegible] casualidade [illegible] é em geral mais relevante do que a exercitada pelo autor que age como ministro da sua vontade; a sua responsabilidade é, portanto, egual a do autor. E, pois, todos os actos de execução de um delicto, consummativos ou não, são os anneis de uma mesma cadeia, e formam no dizer de Carmignani uma indissoluvel contextualidade de acção.

Deante do exposto, e das provas accumuladas no inquerito, represento sobre a conveniencia da *prisão preventiva* dos accusados Enéas Marini, Affonso Coelho de Andrade, Augusto Cesar Gonçalves Ozorio, Antonio Soares Moreira e Paschoal Santa Rosa, como incursos na sancção do art. 12 da Lei n. 1.787 de 28 de novembro de 1907, combinado com o art. 18 paragraphos 1º, 3º e 4º do Codigo Penal. Remettam-se com urgencia os autos ao M. Juiz Federal desta secção. Rio, 20 de março de 1909. — *Astolpho Vieira de Rezende*, 1º delegado auxiliar."

O ministro do Interior pediu, em aviso dirigido ao dr. Azevedo Sodré, presidente da commissão organizadora do 4º Congresso Medico Latino Americano, exemplares do regulamento da Exposição Internacional de Hygiene, a qual se realizará nesta cidade, de 1 de agosto a 30 de setembro proximos.

A proposito da insufficiencia de pessoal da secretaria da Côrte de Appellação, vem de molde publicar o seguinte topico do relatorio apresentado ao ministro da Justiça pelo desembargador Lima Drummond, quando deixou a presidencia daquella corporação judiciaria:

"Penso que é indispensavel a creação, pelo menos, do cargo de protocollista, para que possa funccionar regularmente a respectiva secção da Secretaria e bem assim a de mais dois logares de correio, afim de que cada uma das Camaras tenha a seu serviço um correio: destinando-se o correio, que hoje existe, ao serviço da presidencia e secretaria da Côrte. E' tambem urgente a nomeação de mais um servente. A Côrte de Appellação tem, apenas, um. Não sómente o augmento do pessoal mas tambem o accrescimento dos seus vencimentos parece-me indispensavel, quer se considere o trabalho de que está elle incumbido, quer se comparem os referidos vencimentos com os que percebem actualmente os funccionarios da secretaria do Supremo Tribunal Federal, *ex-vi* do decreto n. 2.047, de 1908."

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Jayme Barroso Pereira, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado como incurso no art. 283 do Codigo Penal.

Adquiriram immoveis:

Marianna de Albuquerque, terreno, á rua do Cattete 180, por 10:360$000; Gabriel Marinho, terreno, á rua Barão de Mesquita, por 500$000; Heitor de Mattos, predio e terreno, á rua do Rosario 61, por 1:200$000; Clara Francisca da Fonseca, terreno, á avenida Liberdade, por 500$000; Julio José Mendes, terreno, no mesmo sitio, por 500$000; Hermenegildo de Benites, terreno á rua da Paz 90, por 7:500$000; Pedro Sennone, terreno, á rua do Livramento n. 15, por 5:500$; Alfredo Ferreira, predio, á rua Corrêa Dutra n. 149, por 12:200$000, e Sedonio Nyen de Carvalho, predio á rua Lucidio Salgado, por 800$000.

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação, 1.801 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 51.446 kilogrammas; exportação, 9.380 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando 506.573 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em réis 1:928$300.

—O movimento da Maritima, na Gamboa, foi o seguinte: importação, de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 1.521.436 kilogrammas; exportação, de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 352.944 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em réis 1:555$300.

O *stock* de café attingia a 4.822 saccas, contendo 291.732 kilogrammas.

—Na secretaria desta ferro-via firmou hontem, o sr. José Kemp, proprietario da Agencia Informadora, o contrato para fornecimento ao commercio desta praça, por meiode boletins, dos manifestos de mercadorias recebidas pelas estações da mesma Estrada.

Pelos boletins que a Agencia Informadora distribue aos seus assignantes e que tivemos occasião de vêr hontem, pudemos observar que, incontestavelmente, essa agencia está apta á prestar relevantes serviços ao commercio, tornando-se-lhe um excellente auxiliar.

O telegraphista Americo Cesar Carrilho e o praticante Octavio de Miranda Sá Barroso, foram designados para servir na estação de S. Diogo.

Acha-se em gozo de férias o telegraphista José Henrique Soares, que tem exercicio na estação de S. Diogo.

—O estado em que ficou, hontem, a *gare* da estação Central, por occasião das chuvas que, copiosamente, desabaram sobre esta capital, mostrou a necessidade urgente que tem a administração desta ferro-via de reparar a sua cobertura, completamente damnificada.

Custa a crêr que haja tanto descaso para com as coisas publicas!

Hontem, o espectaculo que se nos deparava na estação Central, era simplesmente vergonhoso. Os passageiros que procuravam essa estação, afim de tomar os trens que os conduzissem aos pontos de suas residencias, eram obrigados a abrir os guardas-chuva ou supportar as bategas que caiam incessantes, arrastando o pó da cobertura.

A administração desta via-ferrea deve muito bem comprehender que ao publico deve-se facultar todo o conforto, porque os sacrificios com que elle paga os impostos para custeio dessas e outras repartições, são por demais extraordinarios.

São urgentes e inadiaveis os reparos de que necessita a estação Central; approxima-se a estação invernosa e não se póde tolerar continue ella no estado em que se encontra.

—No gabinete do dr. Aarão Reis estiveram hontem os dr. Sá Freire, Sisva Freire, Andrade Pinto, Lysanias Leite e Humberto Antunes, que conferenciaram com s. s. sobre a marcha dos serviços que dirigem nesta ferro-via.

—O dr Aarão Reis mandou elogiar os drs. Paulo Freitas de Sá e Luiz Carlos da Fonseca e Martiniano Duarte Pereira, pelos bons serviços prestados durante o tempo que serviram interinamente no movimento e no 2º districto do trafego, por motivo da ausencia do dr. Lysanias Leite...

—Entre o dr. Aarão Reis e os directores das estradas de ferro S. Paulo Railway, Paulista, Mogyana e Sorocabana, realizou-se hontem uma demorada conferencia sobre o estabelecimento das bases para o trafego mutuo entre essas estradas e a Central.

Nessa conferencia ficou definitivamente deliberado o accordo para o fim já acima dito e cujas clausulas serão lidas em outra conferencia, á realizar-se na proxima sexta-feira, depois do que, devidamente assignadas, serão submettidas á approvação do ministro da Viação.

—Vae ser elogiado o conductor de trem João Fernandes Barata, por ter entregado ao seu respectivo dono uma carteira contendo avultada quantia, e encontrada em um carro de 1ª classe, do trem M 16, que chefiava.

—O movimento de reclamações apresentadas á processo, no mez de janeiro ultimo, foi o seguinte: recebidas cinco, na importancia de 329$320. Existiam 266, na importancia de 42:739$039. Foram liquidadas oito, na importancia de 263$864, ficando em processo 263, na importancia de 804$495.

O movimento de fevereiro foi o seguinte: entraram para processo 13 reclamações na importancia de 343$950. Existiam 263, na importancia de 42:804$495. Foram liquidadas 11, na importancia de 1:900$000, existindo, em processo 265, na importancia de 41:268$445.

—Foram recebidos pela directoria varios telegrammas dando-lhe conta dos estragos produzidos pelo temporal de hontem, nas estações do Realengo, Bangú, Campo Grande, Morro Agudo, Mesquita e Maxambomba, estragos estes de pouca monta.

—Foi designado para servir no escriptorio da inspectoria dos telegraphos o telegraphista Nino Rodrigues Vieira.

—O dr. Antonio José da Rosa, que estava designado para presidir a mesa examinadora do concurso para praticante de conferente etc., será substituido pelo official do trafego Martiniano Duarte.

—Por ser amanhã dia santificado, o expediente, nas diversas secções desta via-ferrea, será encerrado á 1 hora da tarde.

—Foram despachados, hontem, os requerimentos seguintes:

Associação G. de Auxilios Mutuos—A' vista da informação, deferido;

Arthur Victor Araujo—A' 2ª divisão para attender, por equidade;

Aristobulo Araujo Pereira—Restitua-se o documento mediante recibo do fiador ou affiançado;

Arthur Carlos Araujo Campos—A Estrada não carece do predio offerecido;

Alfredo Santos Pacobahyba—Archive-se;

Alfredo Santos Cardoso—Acceito;

A. G. Fontes — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

A. Thum—Idem;

Amaral, Sutherland & C.—Idem;

Alfredo Borges Monteiro—Acceito dez mil kilos pelo preço indicado pela 5ª divisão, entregues na Intendencia;

Antonio Dias Flores—Sejam abonados 2|3 da diaria a que tem direito nos termos do art. 71 do Regulamento;

Antonio José Moura—Idem, idem;

Borlido Moniz & C.—Vide despacho de A. G. Fontes (concorrencia 18—2—09);

Basilio Magno Mendes Leal—Indeferido;

Bellingroot & Meyer — Apresentem reclamação em impresso proprio na importancia de 25$000;

Benedicto Souza— De conformidade com a informação da 2ª divisão e nos termos do art. 71 do Regulamento, sejam abonados 2|3 da diaria;

Bernardo Rodrigues Gomes—Restitua-se mediante recibo;

Brigido José Almeida—Deferido;

Braga Carneiro & C.—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Borlido Maia & C.—Idem, idem;

Concesso Sampaio Torres—Declare a natureza do documento;

Cicero Pereira de Almeida—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 90 dias, a contar de 8 do corrente, sem direito a vencimentos;

Carlos S. Vidal—Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 15 de fevereiro ultimo;

Eugenio George & C.—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Francisco de Assis Velloso Filho—Concedo 42 dias, com ordenado, a contar de 24 de fevereiro ultimo;

Francisco Antonio Furtado—Idem, 90 dias, sem vencimentos;

Gonçalves Campos & C.—De accordo com a informação da secretaria, sejam attendidos;

Germano Costa Martins—O requerente deve apresentar a sua proposta no dia e hora marcados no respectivo edital que está sendo publicado, desde o dia 9 do corrente, nos jornaes desta capital;

Herm Stoltz & C.—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Haussens-Hop—Não tem applicação nesta Estrada o material a que se refere;

Hilario Pimentel—O requerente não está incluido na concessão a que se refere o art. 12, paragrapho unico das Condições Regulamentares;

João Albuquerque Pereira—Deferido por equidade;

João Pedro Eulalio M. Castro—A' vista da nova informação da 3ª divisão, seja abonada a gratificação de 20 o|o, q ue tem direito relativamente a 1908;

João Elydio Pereira—Idem, idem de 1908 e 1909; quanto ao que se refere ao anno de 1907 é preciso requerer ao ministro da Industria;

O mesmo—Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 15 do corrente mez;

João Fernandes Maldonado—A' Central para providenciar;

João Ribeiro Lima—Idem;

José Vasconcellos & C. — Apresente a amostra do pó a que se refere á sub-directoria da 3ª divisão;

Jorge Bonifacio Mattos—A Estrada não póde ceder os trilhos que o requerente propõe comprar;

Magnavacca Enea—Nos termos do art. 71 do Regulamento, sejam abonados 2|3 da diaria a que tem direito;

Mario Oliveira Bueno—Acceito;

Manoel Alves Mourão—A' Central para providenciar;

3ª divisão para providenciar;

Norton Megaw—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Oscar Taves—Idem;

Orlando Mont-Mór—A' Central para providenciar;

Pacheco Moreira & C.—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Primo Segabinazi—De accordo com a informação da 3ª divisão, indeferido;

Wilson Sons & C.—Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Zerrenner, Bulow & C.—Sejam attendidos quanto a restituição da differença de frete, devendo apresentar reclamação em impresso proprio.

A Esmeralda

Joias, relogios, brilhantes, preços surprehendentes. Fabricação, importação. Frente ao mercado das flores.

VIDA MINEIRA

GUARARÁ

Por decreto do governo do Estado, n. 2.443, foi creado um grupo escolar na villa do Guarará.

Foram nomeados para esse grupo: director, o normalista Fausto Gonzaga, professor em Pitanguy, e as professoras, d.d. Flavia da Costa Milagre e Luiza Dias Fernandes, regentes das cadeiras isoladas da referida villa, e d. Maria do Carmo Monteiro da Cunha e Souza, e porteira-servente, d. Maria Teixeira Padilha.

O grupo vae funccionar em um magnifico edificio, recentemente reconstruido e adaptado ao fim a que se destina.

Esse edificio foi adquirido pela Municipalidade de Guarará, e offerecido ao governo do Estado. E' situado na principal praça da villa e possue todas as commodidades necessarias e condições hygienicas exigidas.

CATAGUAZES

Em um volume de cerca de 700 paginas, acaba de publicar o sr. Arthur Vieira de Rezende e Silva, de collaboração com o dr. Astolpho Vieira de Rezende, o *Esboço Historico do Municipio de Cataguazes.*

Contém o precioso livro os principaes traços do desenvolvimento estructural, social e financeiro do riquissimo e adeantado municipio mineiro, acompanhados do esboço biographico de algumas individualidades que mais se distinguiram na tarefa de crear e de desenvolver aquelle admiravel trecho da zona da matta.

Não é preciso encarecer o valor de tão patriotica empresa, que só o muito amor á terra natal poderia ter inspirado aos autores, dando-lhes a tenacidade e a força de vontade e de paciencia precisas para a elaboração de um vasto e interessantissimo repositorio de informações, como é o trabalho a que nos referimos.

Para se avaliar da maneira pela qual foi executada tão nobre e difficil tentativa, basta ler o prefacio do venerando scientista dr. Diogo de Vasconcellos, que o termina com as seguintes palavras, depois de confessar *que não achou um unico defeito* nessas centenas de paginas:

"Deante deste magnifico livro, em que os meus amigos, nobre sangue desses athletas, acertaram de nos dar em synthese tão formosa figura da sua patria, não é muito que em minha alma se renovem os sonhos da mocidade, e que eu repita o *credo*, como o formulei sempre, no futuro de Minas. Basta que todos os municipios imitem o de Cataguazes, e se verá que a Providencia de Deus brilha e brilhará em nossos destinos."

O livro dos srs. Arthur e Astolpho de Rezende tem, sobretudo, o alto e novo merecimento de se afastar de outros do mesmo genero, em que as declamações emphaticas são os unicos recursos empregados para a propaganda e o reclame: o *Esboço de Cataguazes* é um acervo de documentos e de provas de todos os recursos naturaes e das forças economicas de que dispõe o abençoado sólo que tanto tem progredido e avançado no caminho da cultura e da civilização.

Trata-se, positivamente, de um trabalho de raro valor.

Brasil Vinho puro de uva, filtrado e pasteurizado. Producto do grande estabelecimento Vinicola de Oreste Braghirolli Bento Gonçalves—Rio Grande do Sul. Grande premio Exposição Nacional 1908. Unico depositario e engarrafador, A. Rist. Rua Uruguayana 147—telephone 455.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Por acto de hontem o director geral mandou que pela administração do Districto Federal fosse tomado no Banco do Brasil um saque de frs. 7.306,32, afim de ser pago ao correio portuguez a conta de vales internacionaes de outubro do anno proximo findo.

—Para Angatuba e Cesario Lange foram mudados os nomes das agencias de Espirito Santo da Boa Vista e Passa Tres, no Estado de S. Paulo.

JULIETA NASCIMENTO ex-discipula e acompanhadora do maestro Luiz Giliand, dá lições de canto e acompanhamento. Cartas á rua Conde Bomfim n. 90, sobrado, ou por especial obsequio na Casa Mozart, Avenida Central.

Ao engenheiro Remigio de Cerqueira Leite, auxiliar technico da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, foram concedidos seis mezes de licença, sem vencimentos.

Vitalis

Premiada com medalhas de ouro EM CINCO EXPOSIÇÕES

HEMORRHOIDAS

é uma doença muito mais commum do que geralmente se pensa. E' productu pela estagnação do sangue nas veias do intestino e póde produzir-se por multiplas causas. Distinguem-se varias especies: hemorrhoidas internas e externas, recentes e chronicas, [illegible] e uma especie chamada *branca*. Todas as especies produzem vehementes dores, os doentes sentem um incommodo e abatimento geral; ficam de mau humor, têm vertigens, pallidez, dores de estomago, gazes, prisão de ventre, movimentos espasmodicos, ardencia na região anal.

O Unguento do Prof. Dr. Mauch para Hemorrhoidas é insuperavel nos seus effeitos rapidos e radicaes no tratamento de tão encommoda doença. Allivia immediatamente a dor picante e o ardor, cura a inflammação e faz desapparecer os tumores. Preço 3$000.

Modo de usar: Introduz-se no recto o pipo metallico collocado á bisnaga e comprime-se esta suavemente 4 ou 5 vezes até que o unguento chegue á parte affectada e que se perceba logo pelo bem estar e sensação agradavel que produz o referido unguento. A applicação 3 vezes ao dia é sufficiente.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para Febres, contem medicamentos comprovados em milhares de casos em que outros remedios não puderam curar. Combate energicamente e cura efficazmente as febres inflammatorias, palustres, intermittentes, calafrios, malaria, etc. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Rins cura as dores de espadúas e costas, motivadas pela doença dos rins, hydropisia nos pés e nos outros membros, frequentes desejos de verter agua, diabetes, etc. Preço 2$000.

O remedio do Prof. Dr. Mauch para o Sangue priva-o radicalmente de suas impurezas, melhora as compleições fracas, combate herpes, eczemas, syphilis, effeitos mercuriaes, e em geral, todas as affecções do Sangue. Preço [illegible].

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia é infallivel para curar a gastralgia, azias, flatulencias, nauseas, e todas as dyspepsias agudas ou chronicas em suas multiplas fórmas. Preço 2$000.

O Vigorizador do Prof. Dr. Mauch restitue aos organismos debilitados todo o vigor perdido por abusos, por excessos sensuaes ou mentaes. Cura a impotencia, as emissões involuntarias. Tonifica os nervos. Rejuvenesce os velhos. Preço 3$000.

O «**Guia da Saude**» do **Prof. Dr. Mauch** está á disposição de todos, **gratis**, absolutamente **gratis**.

A' venda no Rio de Janeiro: Pharmacias **Orlando Rangel**, Avenida Central [illegible]; **Granado & C.**, 1º de Março n. 12 e Visconde do Rio Branco n. 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Gonçalves Dias n. 57; **J. Coelho Barboza**, Ourives 56 e Quitanda esquina Hospicio; **Popular**, Estação do Meyer; **Campos & Heitor**, Estação da Rocha; **Leal**, Largo da Segunda-Feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga n. 45 A; JUIZ DE FÓRA: Pharmacia **Halfeld**. ENTRE-RIOS: Pharmacia **Central**.

DEPOSITARIOS:—**Araujo Freitas & C.**, 111 rua dos Ourives—**Rio de Janeiro**.

Prefeitura

Pagam-se hoje as contas de fornecimento e alugueis de casas occupadas por escolas, no mez de janeiro.

—Durante o mez findo as diversas agencias da Prefeitura lavraram 620 autos por infracção de posturas, na importancia de 26:744$; destes foram cobrados á bocca do cofre 518, no valor de 11:304$ e remettidos á procuradoria dos Feitos Municipaes 111, na importancia de 15:440$000.

No mesmo periodo o prefeito relevou 3:010$ de multas impostas.

—O prefeito visitou hontem as construcções do Jardim da Infancia e da Assistencia Municipal.

—O commissario encarregado da fiscalização dos mercados apprehendeu, hontem, na praça da Harmonia e Novo Mercado 45 cestos de laranjas e tangerinas verdes, sendo alguns retirados das cavernas das falúas.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas curam-se em **3 dias** com uma só garrafa do prodigioso ANTISEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças:

De um anno, para tratamento de negocios de seus interesses, ao capitão cirurgião do 214º batalhão da Guarda Nacional, dr. Manoel José da Costa Mattos;

De tres mezes, ao bacharel Sylvio Gentio de Lima, juiz do 2º termo da comarca do Alto Acre, sendo: dois mezes com ordenado e o outro com a metade.

DIA SOCIAL

Datas intimas

— Faz annos hoje o coronel Pedro Xavier de Moura, director da Camara Municipal de Lavras, Minas.

— Festejou o seu anniversario natalicio no dia 21 do corrente, o academico Castão de Moraes Fontoura, filho do capitão de corveta Moraes Fontoura.

— Esteve hontem em festa o lar do nosso companheiro Alfredo Ford: fez annos sua esposa, d. Lucilia de Castro Ford.

— Faz annos hoje o sr. Eugenio Waldemiro Braga, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o chefe de secção dos Telegraphos, capitão Alvaro Rodopiano G. dos Santos, pelo que seus companheiros lhe levarão muitos cumprimentos.

— Fez annos hontem a menina Ivonetta, filha do estimado funccionario publico Antonio Soares Pereira, residente em Jacarépaguá, que por este motivo offereceu aos seus amigos lauto jantar, onde foram trocados diversos brindes, seguindo-se, á noite, deliciosa *soirée* dansante.

Dentre as diversas pessoas presentes notámos os srs.: José Duarte dos Santos, José da Silveira Duarte, Anselmo Gonçalves, Pedro Guimarães, Eugenio Cagne, Antonio Lino da Cunha, José Monteiro, Raul Albino de Azevedo, Josephino Dias de Castro, Mariano de Farias, Manoel Victorino, João Leopoldo de Moura e o comico Fortunato Pinto.

Senhoras e senhoritas: Eulina Portugal de Brito, Anna Chagas de Azevedo, Zelinda Maria de Andrade, Rita Chagas, Balbina de Castro, Angelina Nunes Arabe[illegible], Maria José, Venina Rosa de Oliveira, Emilia Antonio de Jesus e Acendina da Silva Travasso.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Dias da Silva Braga, filha da exma. sra. d. Carolina Dias da Silva Braga, professora da 4ª escola municipal do 5º districto.

— Faz hoje annos o major Manoel Joaquim Marinho, que por este motivo receberá de seus amigos inequivocas provas de amizade.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Margarida Falcão, esposa do sr. Paulo José Abreu Falcão, empregado da E. F. Central do Brasil.

Casamentos

Effectua-se amanhã, na 14ª pretoria o enlace matrimonial da graciosa senhorita Zaila Carmen dos Santos, filha da actriz Placida dos Santos, com o Sr. Alarico Alves de Moura, empregado na Estrada de Ferro Central do Brasil.

O acto terá logar ás 11 horas da manhã, sendo testemunhas o coronel Augusto Goldschmidt, capitão Evaristo Ferreira de Noronha, d. Hortencia Alves de Moura e Antonio Avila.

Clubs e Festas

GREMIO LUZITANO— Esteve simplesmente encantadora a ultima *soirée* do Gremio Luzitano.

Esta sociedade tão querida e apreciada por quantos frequentam os seus salões, não poupa esforços para o brilhantismo das suas festas, que são verdadeiras noitadas de riso e alegria.

A festa de sabbado ultimo não será esquecida; semelhava verdadeira reunião em familia, tal a communicativa alegria entre os presentes. Parabens á delicada e zelosa directoria.

Religiosas

CAMARA ECCLESIASTICA — Todo o expediente desta camara achar-se-á, hoje, encerrado por ser o anniversario da passagem do sr. cardeal Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, de bispo de S. Paulo para arcebispo desta diocese.

Na cathedral haverá missa pontifical, sendo pontificante o monsenhor Manoel Marques de Gouvêa, servindo-lhe de diacono o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues; de subdiacono o conego Antonio Becher Pinto e de mestre de ceremonias o padre Clodoveu Cayres Pinto.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — José dos Santos Mendonça Junior e Maria de Jesus Silva — Como pedem.

Alfredo Fernandes Marques e Eliza Gonçalves — Idem.

Manoel Simões da Silva Torres e Leontina Rebello — Idem.

Antonio Augusto da Silva e Maria Theodora da Conceição — Idem.

Oldemar Cecilio de Andrade e Cecilia Braga — Idem.

Joaquim Alves Velloso e Alice da Fonseca Martins — Idem.

Luiz da Silva Pereira Bastos e Lalla [illegible] Silva — Dispenso os novos proclamas.

Antonio Pacheco e Corina [illegible] — Concedo as graças pedidas.

Ao revdo. padre Luiz de Freitas [illegible] — Concederam-se as faculdades especiaes contidas nos avulsos ns. 1 e 2.

ASSISTENCIA DE CARIDADE DA FREGUEZIA DE INHAUMA — Conforme previa convocação, realizou esta associação a sua primeira reunião, que foi feita no salão de residencia do conego dr. Alberto Nogueira, vigario de Inhaúma, na noite de 21 do corrente. A's 8 horas, estando presentes as senhoras dd. Eulina Gonçalves Cruz, [illegible] de Oliveira Gonçalves, Iracema Gomes de Araujo, Emilia Ribeiro, Ormezinda F. [illegible], Maria Machado Campos, Alydéa M[illegible], [illegible] da Rocha Mello, Amalia Silva, Maria [illegible] de Vargas, directora da Escola [illegible], [illegible]cahuba; Alexandrina R. C. Silva, Julietta de Vargas, Emilia P. de Vasconcellos, Haydéa Nunes, Ernestina de Aguiar Nunes, Marietta Vasconcellos, Noemia [illegible], Virginia Cruz, Libania Nunes, Paulina [illegible] Silva, Henriquetta Vasconcellos, Maria [illegible] Oliveira e os srs.: revmo. conego dr. Alberto Nogueira, vigario de Inhaúma; Francisco Telles, Antonio R. Nunes, Pedro [illegible], João Rodrigo Maia, Raul de Oliveira [illegible] Silva, Alberto Guedes de Mello, Antonio [illegible] Cruz, Henrique P. de Vasconcellos, [illegible] Martins Corrêa, João Machado, Job de [illegible]pos, Ary do Amaral e outros. Foi aberta a sessão pelo sr. Francisco Telles, que convidou a presidil-a o revmo. conego dr. Alberto Nogueira, e secretarial-a a senhora [illegible] G. Cruz. Foram lidas e discutidas [illegible] da "Assistencia", cartas de offerecimento [illegible] Assistencia, da professora da Escola [illegible] Affonso Penna, d. Eva das Dores [illegible] e do dr. José Feliciano de Araujo, [illegible] no Meyer. Foi acceita a offerta de d. Ernestina de A. Nunes para pagamento de impressos e compra de livros para a Assistencia (até 30$); foram lidas noticias dadas por varios jornaes da capital sobre a Assistencia; foram lidas as duas primeiras listas subscriptoras, uma a cargo de d. Ernestina de Aguiar Nunes e a outra a do sr. Francisco Telles.

Por proposta do *Triumvirato [illegible]* foram considerados socios fundadores benemeritos varios jornaes, entre os quaes [illegible] e mais os srs.: Jayme Martins, [illegible] Castro, Antonio Carvalho de Araujo, [illegible] Guimarães, Corynto da Fonseca, Antonio da Costa Pinto Machado, Augusto de [illegible], José Lopes dos Reis, João Ramos [illegible], Luiz Pistanini, Quinto Valle, Paulo [illegible], Figueiredo Pimentel, Castellar de [illegible], Irineu Marinho, Victorino de Oliveira, Francisco de Andrade e Silva, dr. [illegible] Machado, capitão Campos Mello, coronel [illegible]par de Souza, capitão José de Bivar, [illegible] Julio Reis, Mario Alves, tenente [illegible] Barros, José de Oliveira Gomes, Alcino Domingos Gomes, coronel Alvarenga [illegible], major Cruz Sobrinho, Delio Guaraná, [illegible]rique Marinho, Carvalho Azevedo, João [illegible]raiva, João da Silva Barbosa, Jarbas de [illegible]valho, Joaquim de Bivar Moreira [illegible], Antonio R. Nunes, commerciante; [illegible] Assis Carneiro, Antonio José de Vargas [illegible]licitador; maestro Luiz Martins Corrêa, [illegible] Ernesto Costa, da Casa da Moeda; [illegible] dr. Alberto Nogueira.

Foi indicada uma commissão composta das senhoritas Noemia de Aguiar Nunes, Paulina Nepomuceno da Silva e Iracema Gomes de Araujo para confeccionarem e elaborarem os estatutos; acceitaram o encargo [illegible] dr. Alberto Nogueira. Foi offerecido o pavimento terreo de sua residencia, á rua [illegible] Januario, para nelle ser feita a secretaria provisoria da Assistencia, sendo acceito o offerecimento.

A's 8 1|2 horas da noite, o sr. Francisco Telles, em tocantes palavras, agradeceu aos presentes a sua cooperação para tão humanitaria idéa e encerrou a sessão, dizendo que préviamente seria marcada a segunda reunião para a discussão dos estatutos da Assistencia.

Missas

Das annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

D. JOANNA DA SILVA MAGALHÃES — Na egreja de S. José rezou-se hontem, ás 8 1|2 horas, missa em intenção da alma de d. Joanna da Silva Magalhães.

D. AMELIA TEIXEIRA MARINHO — Na matriz da Gloria, rezou-se hontem, ás 9 horas, missa em intenção de d. Amelia Teixeira Marinho.

MANOEL SOARES PINHEIRO — Na matriz da Candelaria rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, missa em intenção da alma do sr. Manoel Soares Pinheiro.

MANOEL SOARES PINHEIRO — [illegible] rezada por sua alma, ás 9 1|2 horas na matriz da Candelaria.

Entre as pessoas que assistiram á missa notámos as seguintes:

Manoel Antonio da Silva [illegible], Antonio Mario dos Santos, Navio [illegible] & C., Antonio Joaquim Marques, por [illegible], Frederico Lourenço de Almeida [illegible], [illegible]nevenuto Pereira, João de Souza [illegible], Joaquim Santiago de Castro, Bento Manoel de Carvalho, Ernesto [illegible] Siqueira, coronel Domingues Level, Henrique Dunham, dr. José Valentim Dunham, [illegible] Herfurth, Manoel Joaquim de Souza Araujo, Manoel da Rocha Moreira, Raphael José da Silva Lima, J. A. Monteiro Valente, João da Rosa e Silva, Manoel Nogueira [illegible], Louis Hermanny & C., José Werneck [illegible]dão, Roberto Kastrupp, José Gomes de [illegible], Freitas Couto & C., Alberto [illegible], Leon Dreyfus, Alvaro Gonçalves [illegible] Pereira Bastos, dr. Cassiano [illegible] Assis e esposa, commendador Antonio [illegible] Araujo Bastos, Manoel Gomes [illegible], Heitor Ribeiro & C., J. Monteiro, capitão Carlos Braga, João Augusto Ferreira [illegible], José Ferreira Leite Sabrosa, [illegible] Gonçalves, Vicente Izian Pontes, [illegible] Almeida, José de Araujo Rangel, Manoel [illegible]tonio Alves, José Francisco de [illegible], Francisco Chaves, Alfredo Chaves, [illegible]concellos, dr. Eugenio de Andrade [illegible], Joaquim Barros Costa Pereira, por [illegible] Companhia Petropolitana, Ernesto [illegible], [illegible]pitão Carlos Alberto do Espirito [illegible], [illegible]phael Gusmam, Pedro José de Souza [illegible], Manoel Joaquim de Oliveira, José Rainho [illegible] Silva Carneiro, J. Rainho & C., Lopes & [illegible]tas, Ananias Machado da Silva, J. A. [illegible]drigues & C., Domingos Martins [illegible], Luiz Pires Ururahy, Adolpho Ehrhardt, [illegible]noel Guimarães Moura, Joaquim Pereira Maia, Dias Garcia & C., Antonio Dias [illegible]cia, Felisberto B. Paes Leme, A. J. [illegible] & C., Antonio José Garcia, Manoel [illegible] Figueira, capitão José Joaquim Borges Monteiro e Joaquim Martins do Amaral.

O fallecido era pae de Antonio Alberto de Almeida Pinheiro e Avelino Augusto Soares Pinheiro, o primeiro socio e o segundo interessado de Alberto de Almeida & C., negociantes desta praça.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 269:163$257, sendo 105:105$768 em ouro e 164:058$489 em papel.

De 1 a 13 do corrente, foram arrecadados 4.841:715$906.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.670:664$705, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 829:248$799.

— A' commissão de avarias foi distribuido, para verificar e informar, o pedido do srs. Costa Pereira & C., sobre volumes que receberam pelo vapor allemão *Corcovado*.

— Na petição dos srs. Ferreira Irmão & C. o inspector exarou o seguinte despacho: "Transfira-se a caução e o guarda-mór providencie, afim de que, sob as suas vistas e fiscalização, se faça a descarga dos volumes dos supplicantes."

—Ao sr. Francisco Jesus foi distribuido o pedido da Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckerts, afim de ser informado.

—Foi attendido o pedido do sr. H. Marti, á vista da informação prestada pelo conferente Hollanda.

—O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 59 — O inspector em commissão determina ao administrador da Mesa de Rendas de Macahé que elimine do quadro do pessoal dessa repartição, a bem da moralidade da administração, o servente Bertino Borges, visto ter ficado provada, pelos despachos simulados de mercadorias exportadas para a Alfandega de Sant'Anna do Livramento, a sua co-participação na defraudação levada a effeito por esses despachos, onde o mesmo figura como agente maritimo e intermediario dos embarcadores."

A presente portaria prende-se aos despachos falsificados de sal, de cujo assumpto já nos occupámos.

— Pela inspectoria foi determinado o pagamento das seguintes restituições:

Borlido Moniz & C., 37$720;
Hasenclever & C., 8$023;
P. S. Nicolsen & C., 6$958;
Santos Moraes & C., 2$974;
Francisco Alves & C., 21$410;
Silva Dantas & C., 31$520;
Carlos Schlosser & C., 41$442.

— Foram attendidos os pedidos de baixa nos termos de responsabilidade assignados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, C. Abranches & C., Guinle & C., Rombouer & C. e Norton Megaw & C.

—"Tratando-se de classificação feita pela commissão de tarifa e confirmada por decisão arbitral, só em grão de recurso para a instancia superior poderá ser reformada." — foi o despacho exarado pelo inspector na reclamação do sr. Antonio Gonçalves Machado Junior.

— Foi relevada a armazenagem vencida por oito fardos da marca J C R, ns. 338 a 245, consignados a José Ritter & C.

—"Indeferido, visto não se ter dado nenhum dos casos previstos na Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, que regulam a materia de restituição de direitos." — foi o despacho exarado pelo inspector na petição do sr. M. J. Thompson, capitão do vapor inglez *Barton*.

— No leilão hontem effectuado, no armazem de consumo, foram vendidos oito lotes de mercadorias abandonadas, pela quantia de 2:958, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 52$500, do signal de 20 o|o.

— Foi relevada a armazenagem em que incorreram os srs. Edward Ashworth & C.

— No relatorio do vapor allemão *Hamburg*, entrado de Bremen em 7 de novembro de 1908, o inspector exarou o seguinte despacho:

"Imponho ao commandante do vapor a multa de 5$ por cada um dos volumes accrescidos e a de direitos dobrados dos volumes cuja falta de descarga ficou apurada, procedendo á avaliação os srs. Cicero de Almeida e Victor Paulino."

— A commissão arbitral hontem reunida, para decidir da questão dos srs. Costa Pacheco, sobre bolsa de couro com aros de cobre, classificação esta dada pela commissão de tarifa, deu o parecer abaixo, que foi homologado pelo inspector:

"Que a mercadoria em questão é bolsa de couro simples para mão, da taxa de 3$ e sujeita mais á taxa de 50 o|o, a que se refere a nota n. 136."

Serviram como arbitros: por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Carlos de Miranda Reis e Camillo de Hollanda; e por parte do commercio os srs. Gustavo Bentmuller Junior e Antonio José Martins Timoco.

— A' Sociedade Anonyma Engenho Nacional foi permittido despachar, ignorando o conteúdo, duas caixas vindas pelo vapor *Corcovado*, pagando a multa de 5 o|o.

— Os manifestos de importação das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 258, do vapor inglez *Amazon*, procedente de Southampton, consignado á Royal Mail, ao escripturario Adriano Ferreira;

N. 260, do vapor italiano *Sicilia*, procedente de Buenos-Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao escripturario Adriano Ferreira.

— O inspector homologou hontem as seguintes decisões da commissão de tarifa:

Prime & C. — A commissão está de accordo com o conferente Fraga, quanto á classificação da mercadoria em questão.

Alessandro Sighieri — Classifica o objecto em questão "de adorno de barro para cima de mesa", da taxa de 3$500.

Carlos Conteville — Considera como obras não classificadas, de ferro fundido, as tres peças que lhe foram apresentadas.

Borlido, Maia & C. — Entende a commissão que a mercadoria em questão está classificada no art. 617.

Carvalho Silva & C. — Destinando-se as caixinhas de que se trata a perfumarias em vidro n. 2, entende a commissão que as mesmas devem pagar a taxa de 8$000.

Guinle & C. — Entende a commissão que os reflectores em questão devem ser considerados "obras não classificadas, de ferro batido e esmaltado" e as cruzetas como de "ferro fundido pintado".

Borlido Moniz & C. — A commissão está de accordo com o conferente Pinto da Fonseca.

J. Avila & C. — A commissão arbitra em 1$38 o valor de cada kilo do producto em questão.

The Equitable Life Assurance Society — A maioria da commissão, e com ella o inspector, classifica a amostra apresentada como "obra impressa, de mais de uma côr".

Costa Pereira & C. — A commissão considera como de lã e algodão tinto as tres amostras de tecido apresentadas.

Salerno da Costa & C. — A commissão considera como "casemira de lã singela" as amostras apresentadas.

Coelho Martins & C. — Entende a commissão que a caixa de madeira de que se trata não deve ser incluida no peso da mercadoria.

Wild Huber & C. — Manda ao Laboratorio a mercadoria em questão.

Companhia Cervejaria Brahma — Idem, idem.

C. Schiblé — A commissão mantém a decisão anterior.

E. Salathé & C. — Como da base de 10 por 10 o tecido apresentado.

Navio Emes & C. — Considera como "aldraba de ferro", para a taxa de $700, o objecto em questão.

Elias Novoa — Classifica o ladrilho apresentado como "de louça", da taxa de 2$ o metro quadrado.

João da Silva Carvalho — Reconsidera o despacho anterior.

J. Rabelo & C. — Considera as amostras ns. 1 e 2 como "verniz não especificado" e de n. 3 como "tinta a oleo".

De La Balze & C. — Classifica o producto em questão como "vinho medicinal".

Bordallo & C. — Classifica como "breu", da taxa de $025 por kilo o producto apresentado.

C. Cohresten — Considera como omisso o producto em questão — taxa 150 o|o, *ad valorem*.

Costa Pereira & C. — Como "de fio de escossia" as meias em questão.

Companhia America Fabril — A commissão, em vista da analyse do Laboratorio, classifica o producto em questão como "anilina liquida".

—Trecho de um dialogo ouvido hontem, no gabinete do inspector, entre um despachante e o sr. Malcher, chefe da 1ª secção:

O despachante—Sr. Malcher, o senhor tem o regulamento da Alfandega nas mãos, porém prefere a lançar mão delle escrever bilhetinhos de queixa, com o sentido de prejudicar terceiros.

O sr. Malcher — Mas a minha intenção era...

O despachante — O seu processo é pouco decente, pouco correcto e, sobretudo... muito arriscado. E basta.

O despachante saiu e o sr. Malcher, muito desapontado, entrou na sala do inspector.

Houve alguem que, com muito espirito, disse ao despachante, que foi um dos mais devotados amigos e defensores do chefe:

— Caiu-te o raio em casa!...

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do director:

Charles Bonanta, José Pacheco da Rocha, José Silva & C., Alberto Diniz da Costa Maia, Candido Luiz Corrêa, Silva Sobrinho & C.—Deferidos, de accordo com as informações.

Santa Casa de Misericordia—Indeferido.

Pelo director:

Thereza Maria da Conceição—Certifique-se.

Multas impostas pelos agentes:

Do Meyer—Zulmira Ferreira Martins, em 100$000, por construir um barracão na travessa Christina, canto da da Esperança;

Arnaldo Dias Pereira, em 100$000, por fazer obras no predio n. 44 da rua Archias Cordeiro;

Maria Corrêa, em 100$000, por fazer obras no predio n. 30 A, da Estrada Santa Cruz;

Romeu de Oliveira, em 100$000, por ter feito obras no predio da rua Magalhães Couto numero 12.

De Santo Antonio—Costa & Oliveira, em 30$000, por terem no negocio da avenida Salvador de Sá, comedorias expostas ao pó e ás moscas.

Da Gloria—Luiz Cardoso de Oliveira, em 50$000, por transferir o seu negocio para a rua do Cattete n. 176.

De S. José—Oliveira & C., em 200$000, por installarem um motor á rua 13 de Maio s|n.

Da Lagoa—Elias Martins & C., por negociarem no domingo, á rua dos Voluntarios da Patria n. 154.

Do Espirito Santo—Joaquim Henriques de Araujo, em 50$000, por excesso de licença para as obras do predio n. 380 da rua Frei Caneca.

—Vistoria:

Amanhã, 24, será vistoriado o predio n. 66 da rua da Harmonia.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

2ª subdirectoria—Rendas—Predial

Alzira Costa, Joaquim José da Silva Castro, Felicia Angelica Pinto, Carleta Amaia Costine da Costa, Antonio Gaspar Ferreira, Egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel—Deferidos.

André Ferreira dos Santos, Banco Commercial do Rio de Janeiro—Certifique-se.

Alvarás:

Despachos do prefeito:

Placido Teixeira & C., J. J. Avila Irmão & C., Joaquim Pereira dos Santina, Albino Gomes, Davidson Pullen & C., Castro Pereira de Amaral—Deferidos.

J. M. Camanho, Jacomo Rosario Hoffa, A. G. Dias, Costa Gomes & C., José Rocha, Teixeira, Irmão & Vieira—Indeferidos.

Pelo sub-director:

Antonio Ribeiro & Irmão, Vieira & Duarte, J. A. Carreiro, Joaquim M. Pereira Elias Jacob, Elias Rabay & C., Fernandes & Cruz, Ferreira Gonçalves Neves, Francisco Sampaio Vieira & Irmão, Valentim Paschoal, Lopes & C., Lourenço Guartarolla, Fonseca & Irmão, Luz, Valerio & Coelho, Manoel José Rodrigues Gil, Emilia de Freitas Guimarães, João Francisco de Oliveira Sobrinho, José Maria Pereira Junior, Francisco de Souza—Deferidos.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despachos da directoria:

Arthur Alvares de Souza—Como requer.

Abaixo assignado dos proprietarios da rua Santo Henrique—Providenciado.

Antonio Joaquim da Encarnação— Não póde ser attendido.

Antonio Diniz, Rita Isabel Ferreira da Costa, José Affonso Borges, Joaquim Ferreira de Andrade, Joaquim Ferreira de Carvalho, Francisco Cronzello, João Macario da Silva Pereira, José Pingo Ricca, Zeferino José da Costa, Frederico de Almeida Russell, Antonio Rodrigues de Andrade—Passem-se alvarás.

Manoel Corrêa Dias, Felippe de Barros Corrêa Pinheiro—Aguarde resultado de vistoria.

João Monteiro Joaquim—Satisfaça a duvida.

José Corrêa de Sá, Companhia Light and Power—Satisfaçam as exigencias.

Despacho das circumscripções:

1ª—Jacintho Pinto Luna, Maria Velloso Contardo, dr. Mario de Andrade Ramos—Passem-se guias.

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, Maria Granges Amorena, Augusta da Silva Tupinambá, Joaquim J. Rodrigues—Satisfaçam as exigencias.

Joaquim Ribeiro da Costa, Antonio Martins Pinto, Avelino Domingos Vinhas, Alfredo C. da Rocha— Podem habitar.

Luiz Alves Teixeira, Antonio Manoel Gomes—Passem-se guias.

2ª—Carolina Bregoso Delfim Pereira—Junte talão do imposto predial.

3ª—Joaquim José da Rocha Lima, Joaquim da Rocha Camões, João Amaral de Carvalho—Satisfaçam as exigencias.

Miguel Bruno—Compareça.

Domingos Rodrigues de Barros, Attilo Bosselli—Idem.

João Pimenta do Amaral—Não precisa de licença.

4ª—Francisco Manoel da Costa Pereira—Facilite o exame do predio.

Calaldo & C., Eugenio Villa Lobo, Francisco José Pereira, Leonardo & C.—Passem-se guias.

6ª—Joaquim Moreira da Silva—Compareça.

Rita Nora da Silva Pereira—Requeira para dar o pé direito da lei.

João da Costa Silva—Junte imposto predial.

7ª—Rodolpho Ernesto de Abreu—Não ha que deferir.

Bernardino José Ferreira—Passe-se guia.

8ª—José de Almeida Bastos—Habite-se.

Mario de Azevedo Ribeiro, Raphael de Menezes, Costa Pereira, Irmão & Maia—Passem-se guias.

9ª—Manoel José Monteiro—Satisfaça a exigencia.

12ª—Dr. Domingos Guilherme de Braga Torres, Pedro Moralito—Passem-se guias.

Candido Bellegard Lins de Vasconcellos—Sim, nos termos do requerimento.

14ª—Irmandade de S. José da Pedra—Prove o pagamento da multa ou sua relevação.

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Despacho do prefeito:

Transferencia de dominio util.

Victorino Braga de Castro, Matheus da Cruz Xavier Pragana, Oscar Chaves Faria, Manoel Gonçalves Nunes, Alexandre Luiz de Souza Teixeira, Maria Eufrasia da Costa e Silva, José Henrique Maria Laranja, Joaquim dos Anjos Costa, Agostinho Julio Girond—Deferido.

Cartas de aforamento:

Francisca da Silveira Borges, José Teixeira Pires Villela, Antonio Alves de Magalhães, Austreclina Braga, Anna Guimarães de Silva, Altamiro Pereira Fernandes Bravo, Adjalme Eduardo da Costa Araujo, Domingos Rodrigues Pacheco (2)—Deferidos.

Rodrigues & Irmão—Remetta-se ao Ministerio da Industria. Antonio Habile Moroa—Deferido.

A PENDULA MERIDIONAL

CASA FUNDADA EM 1850

ENRICO CANAZIO & COMP.

1ª casa de joias e relogios

Grande sortimento de joias, com e sem brilhante e artigos para presentes.
Relogios dos melhores fabricantes e de todas as marcas.
Unica casa que possue 170 qualidades de relogios e para todos os preços.
Compram ouro e prata em obra e em barra ao cambio do dia, assim como brilhantes e outras pedras preciosas.
Grande officina para fabricação de joias e concertos de relogios

Importação directa — Preços sem competencia

52, PRAÇA TIRADENTES, 52 (loja)

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA — A Congregação da Faculdade de Medicina faz celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do Visconde de Saboia, ex-director da mesma Faculdade.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO — Prova escripta — Serão chamados hoje — 1º anno — 3ª cadeira — A's 11 horas — Todos os inscriptos.

Prova oral, 1º anno, ás 3 horas, Affonso Lopes de Almeida, Abelardo Alarico dos Reis, Antenor Ferreira Romari, José Eduardo Prates, Aloysio Neiva e Arnaldo Bittencourt Perfoul.

Turma supplementar — Antonio Antunes Figueiredo, Carlos Augusto Moreira Guimarães, Evaristo Ferreira da Veiga, Aristides Hemeterio dos Santos, Gustavo Adolpho de Aguilar Pantoja e Luciano Nunes Bezerra.

2º anno — A' 1 hora — Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Francisco Augusto Chaves Faria, Enrico Walace da Gama Cokrane, Decio de Azevedo Coutinho, Caio Carneiro da Cunha e João da Silveira Serpa.

Turma supplementar — Paulo de Moraes Sarmento Soares, Mario Marques Lisboa, Alvaro de Castro, Emmanuel de Carvalho Cardoso, Antonio Augusto Cesar da Silva e Joaquim Pereira Fellcio.

4º anno — A's 3 horas — Ascendino de Avila Garcez, Alaiho Martins, Macarino Garcia de Freitas e Joaquim Portella de Almeida Santos.

Turma supplementar — Manoel Gestina Passos Filho, Urbano dos Reis Mello Filho, Francisco Lins da Nobrega e Milton Pereira Carrilho.

5º anno — Prova pratica á 1 1|2 hora e oral ás 2 horas — Nuno Pinheiro de Andrade, Sandoval de Oliveira, Alberto Paz, José Barreto Ferreira Chaves.

Turma supplementar — João de Aquino Pinheiro, José Verissimo Filho e Alvaro Fernando Carthago Barcellos da Cunha.

Resultado dos exames de hontem:

1º anno — Alvaro da Silva Vieira, approvado plenamente na 2ª cadeira, unica que lhe faltava; José Basilio da Gama, simplesmente, na 1ª cadeira; José Thelim de Siqueira, Nestor Massena, Francisco Avellar Balthazar da Silveira e Thomé Torres da Silva Reis, simplesmente nas duas cadeiras. 1 reprovado.

2º anno — Alfredo Mattos Rudge, approvado plenamente na 2ª e 3ª cadeira e simplesmente na 1ª; Heraldo Pimenta Bueno, plenamente nas 1ª e 3ª cadeira e simplesmente na 2ª; Mario Pimentel Brandão, Ernesto Mendonça Carvalho Borges e José Leite Figueira de Almeida, plenamente em todas as cadeiras e João Soares de Araujo, simplesmente na 3ª. 2 reprovados.

4º anno — Waldemar de Avellar Andrade e Anór Margarido da Silva, plenamente em todas as cadeiras; Austin de Almeida Nobre e Manoel da Cunha Lobato, plenamente nas 2ª e 3ª cadeiras e simplesmente nas 1ª e 4ª; Thomaz Bernardino da Silva Cunha, simplesmente na 4ª, unica que lhe faltava.

ESCOLA POLYTECHNICA — Amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, realizar-se-á a 1ª parte da prova graphica de desenho geometrico para admissão da aula do 1º anno do curso fundamental.

ESCOLA NAVAL — Resultado dos exames de 2ª época — Curso de machinas —2º anno — Inglez — Approvado com distincção: Benjamin Gonçalves da Costa; approvado plenamente, Alberto Leoncio Martins; approvados simplesmente, Armando de Carvalho Vargas, Henrique A. de Almeida Camillo, Henrique de Souza Cunha. Faltou um.

Calculo — Approvados simplesmente: Luiz

Guimarães Fernandes Pinheiro, Iracindo de Carvalho Pinheiro, Jorge Travassos Wishart, Felicissimo da Gama V. Nova Machado e Carlos Oscar Guimarães.

DIVERSOS

Foi hontem muito cumprimentado por seus amigos, que lhe offereceram um jantar em regosijo pelos brilhantes actos feitos na Faculdade Livre de Direito, tendo obtido notas plenas em todas as cadeiras, o distincto academico José Figueira de Almeida.

Vida escolar

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE DE PARIS—No Lyceu de Artes e Officios, todos os domingos, haverá aulas gratuitas de francez.

No ultimo domingo essas aulas funccionaram com uma frequencia de 200 alumnos, em quatro secções.

COLLEGIO MILITAR — Realizam-se amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

2ª série — Alumno n. 137.
1º anno — Francez — Alumnos ns.: 585 e 838.
3º anno — Francez — Alumno n. 757.
5º anno — Inglez — Alumno n. 792.

GYMNASIO PIO AMERICANO — 4º anno: oraes de historia geral, ás 12 horas da tarde.

INTERNATO DO GYMNASIO NACIONAL — Exames de 2ª época — Hoje, 24: latim do 3º anno, ás 8 horas da manhã; geographia do 3º anno, ás 11 horas.

Provas oraes de francez, allemão, mathematica e historia geral do 4º anno, ás 8 horas da manhã.

Competencia controvertida

O RÉO É AFINAL JULGADO

Por ter arrombado uma porta no interior da casa commercial dos srs. Borniard & C., á rua da Alfandega n. 86, roubando dinheiro e mercadorias, foi Candido Augusto de Almeida Cid Baptista processado e levado a jury.

Este tribunal condemnou-o a oito annos de prisão.

Não se conformando com esta decisão, Cid Baptista protestou por novo julgamento. Nesse meio tempo veiu a lei 1.785, que passou da alçada do jury para a dos juizes de direito das varas criminaes o julgamento dos crimes de roubo. Indo os autos do processo ao juiz da 5ª vara criminal dr. Costa Ribeiro, este magistrado recusou-se a julgal-o, visto tratar-se de uma decisão do jury e haver protesto, entendendo não poder a justiça togada apreciar uma decisão do tribunal popular, que é soberano.

Assim não entendeu o Conselho Supremo da Côrte de Appellação que, em accordão recente, dirimiu a questão, mandando que aquelle juiz julgasse o accusado.

A sentença foi proferida hontem, sendo Cid Baptista condemnado a 5 annos de prisão cellular.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes, 430; porcos, 37; carneiros, 41 e vitellas, 16.

Foram rejeitadas 1 rez 1|4, 2 porcos e 1 vitella.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 70 rezes, 1 porco e 1 carneiro; Portinho & C., 26 rezes; José Pacheco de Aguiar, 78 rezes, 10 porcos, 8 vitellas e 4 porcos; Candido Espindola de Mello, 40 rezes e 6 porcos; Manoel Cardoso Machado, 53 rezes; Augusto Maria da Motta, 40 rezes, 8 carneiros, 4 porcos e 3 vitellas; Augusto Burle & C., 28 rezes; Edgard de Azevedo, 89 rezes e 7 porcos; Antonio Candido Ribeiro Porto, 6 rezes; Santos Fontes & C., 15 carneiros e 5 porcos; Luiz Camuryano, 13 carneiros e 5 vitellas, e Miguel Mase & C., 4 porcos.

Vigorarão hoje no entreposto de S. Diogo os preços seguintes:

Bovino á $500, suino á $900 e 1$000, lanigero á $900 e 1$200 e vitella á $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 433 rezes, sendo:

71 de Durische & C., 27 de Portinho & C., 79 de José Pacheco de Aguiar, 45 de Candido Espindola de Mello, 56 de Manoel Cardoso Machado, 40 de Augusto Maria da Motta, 20 de Augusto Burle & C., 80 de Edgard de Azevedo e 6 de Antonio Candido do Ribeiro Porto.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO PAULISTA — O Centro Paulista realiza hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua da Quitanda n. 105, a 16ª sessão de sua administração, na qual serão preenchidos [illegible] vagos da directoria.

CENTRO ALAGOANO — Sob a presidencia do sr. Fausto de Almeida, secretariado pelos srs. Aristides Lopes e capitão João Virgilio, realizou-se a 18ª sessão ordinaria do conselho administrativo.

Além daquelles directores, estiveram presentes: capitão Antonio Torres, dr. Ildefonso Soma, capitão Mucury Costa e Sá Cavalcanti.

A acta foi approvada.

No expediente foram lidos um officio do major José Simeão, communicando acceitar, desvanecido, o cargo de delegado geral do Centro no Estado de Alagoas, e uma carta do major Jesino Mangualba, participando não poder comparecer á sessão.

O thesoureiro apresentou a demonstração da caixa, relativa ao mez de fevereiro, trabalho que se mandou archivar.

A' bibliotheca foi offerecido, pelo major Halmicar Velloso Machado, um exemplar do *Recenseamento do Districto Federal*, realizado em 20 de setembro de 1906.

— O sr. Torres communicou que, com os demais companheiros de commissão, compareceu ao embarque do membro do conselho, capitão Adolpho Sarmento, representando a directoria do Centro.

— Foram os seguintes os numeros premiados no sorteio dos 30 premios de vinhos e licores, offerecidos pelo coronel Pedro Lima, em beneficio do Asylo de Orphãs de Maceió: 20, 14, 168, 45, 30, 147, 220, 224, 83, 69, 124, 117, 240, 154, 100, 202, 288, 103, 101, 176, 181, 226, 61, 116, 278, 186, 95, 112, 252 e 162.

SPORT

Luta romana

A empresa do Concerto Avenida annuncia para breve o campeonato de *box*, ao qual concorrerão os mais eximios jogadores.

Não resta a menor duvida que este *sport* vae despertar attenção aos nossos *sportmen*, mas, seria de maior interesse e importancia que nos fosse offerecido um campeonato de luta romana, disputado por um punhado de lutadores valentes que ultimamente têm sustentando diversas provas em Paris, Lisboa e etc.

Acreditamos que depois deste certamen, sejam exhibidos os amadores que ora disputam um campeonato de luta, onde o Zéca Floriano, amador genuinamente brasileiro, está fazendo brilhantissima figura.

—No proximo mez de abril reapparecerá o *Rio Sportivo* e a *Revista Sportiva*, dois esplendidos semanarios de *sport*.

ACTOS FUNEBRES

Inah Maximilla Simões da Costa

(FILHINHA)

Manoel Corrêa da Costa e suas filhinhas, Jayme Corrêa da Costa, esposa, filhos, genros e netos (ausentes), Joaquim Bernardo Simões, esposa e filhos, Maria Paula da Silva Simões e filho, José Bernardo Simões, esposa e filhos, Carlos Raymundo Simões, esposa e filhas, Genuina Freire de Macedo Vianna e sua filha, Guilherme Pereira Vianna, esposa e filhos, dr. José Fernandes Pereira Vianna, esposa e filho, Marianna Vianna Montenegro, filhos, genros, nora e netos, Julio Corrêa Neves, esposa e filhos (ausentes), Estephania Wamosi Vianna, filhos e genro e demais parentes, presentes e ausentes, major dr. Innocencio de Barros e Vasconcellos e familia, capitão João Duarte Nunes Netto e familia, capitão Joaquim Camara e familia, Albino José de Almeida e familia e Antonio Ribeiro de Sá, esposo, filhas, sogros, paes, irmãs, cunhados, sobrinhos, avós, tios, primos e amigos da finada INAH MAXIMILLA SIMÕES DA COSTA, profundamente penhorados, agradecem do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhal-os na enfermidade e no enterramento daquella finada e de novo as convidam para assistir as missas que por sua alma mandam celebrar sabbado, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto e ás 10 horas na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo.

D. Sabina Vieira de Lemos Barcellos

Dr. Alfredo Rodrigues Barcellos sua senhora e filhos, dr. Sarjobe Barcellos sua senhora e filhos (ausentes), Rasberge Barcellos, Erasbo Barcellos, sua senhora e filhos (ausentes), Sabina Barcellos, Toberdina Barcellos, Julio da Rosa e Silva, sua senhora e filhos, Francisco Rodrigues Feijó e sua senhora, agradecem a todas as pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de sua presada mãe, sogra, avó e tia D. SABINA VIEIRA DE LEMOS BARCELLOS, e de novo as convidam a assistir á missa do 7º dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto se confessam agradecidos.

Silvana Corrêa Lopes

2º ANNIVERSARIO

Francisco Dias Lopes e seus filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a missa de 2º anniversario que por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe D. SILVANA CORRÊA LOPES mandam rezar na matriz de S. José, sexta-feira, 26 do corrente, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Visconde de Saboia

Eduardo Luz, sua senhora e filhas, gratos á memoria do seu muito prezado amigo, compadre e padrinho, VISCONDE DE SABOIA, mandam rezar hoje, quarta-feira, 24 do corrente, uma missa em intenção de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Antonio João de Almeida

A viuva, filhos, genros, netos e sobrinhos, agradecem penhoradissimos aos parentes e amigos que piedosamente acompanharam os restos mortaes de ANTONIO JOÃO DE ALMEIDA á sua ultima morada, e de novo convidam para assistir á missa que em suffragio de sua alma mandam rezar hoje na egreja de Nossa Senhora da Lampadoza, ás 9 1|2 horas.

Guarda civil João da Silva Oliveira

(BÁBÁ)

A familia do malogrado guarda civil João da Silva Oliveira agradece do fundo da alma a todos que acompanharam na sua dor, não só velando o seu cadaver no Necroterio, como o levando á ultima morada.

Aos seus collegas guardas civis, quer de serviço no Palacio do Cattete, quer da Central, aos dignos inspector da guarda civil e administrador do Necroterio sr. Antonio Joaquim de Almeida, a nossa eterna gratidão.

FALLECIMENTOS

Falleceu e foi sepultado domingo, no cemiterio de São João Baptista, dona Julia de Azevedo Heller, esposa do velho e estimado artista e emprezario sr. Jacintho Heller.

— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia realizou-se hontem o enterro de d. Maria Candida de Souza, viuva, de 63 annos, fallecida á rua Vinte e Quatro de Maio n. 165.

— Da rua General Caldwell n. 131, sahiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro do major Luiz Soares de Gouvêa, casado, de 60 annos de edade, tendo sido sepultado em carneiro perpetuo daquella necropole.

— Teve logar hontem no cemiterio de São João Baptista, o enterro do sr. Manoel Esteves de Almeida, casado, de 34 annos, cujo feretro saiu da praia de Botafogo n. 112.

— Falleceu á ladeira de Santa Thereza n. 91, o sr. Vicente Mossero, casado, de 40 annos, tendo-se effectuado seu enterramento, hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier. O finado era subdito italiano.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Altamiro, filho de Leovigildo L. da Costa Almeida, 18 dias, morro do Barro Vermelho n. 117; Alvaro, filho de Manoel Fróes de Sá Azevedo, 11 1|2 mezes, rua Alice de Figueiredo n. 17; feto, filho de Justiniano Magalhães, rua 3ª n. 2, Quinta da Boa Vista; Maria, filha de Maria Cesaria de Araujo, 3 mezes, ladeira do Faria, sem numero; Lydia, filha de José Bernardo da Silveira, 3 mezes e 9 dias, rua da Harmonia n. 35; Waldemar, filho de Telesphora Joaquina da Silva, 22 mezes, rua Matto Grosso n. 86; Mauricio Antonio de Oliveira, 56 annos, casado, rua S. Christovão n. 163; Elvira Alves dos Santos, 14 annos, solteira, rua Coronel Figueira de Mello n. 30; Martha da Conceição, 120 annos, viuva, fallecida em Mendes; Carlos Rodrigues, 23 annos, casado, Necroterio; João Pacheco de Mello, 78 annos, viuvo, Santa Casa; Vicente Mossero, 40 annos, casado, ladeira de Santa Thereza n. 91; José Calderon, 58 annos, viuvo, rua Tavares Guerra n. 56; Jacy, filha de Benedicto Pereira de Lima, 7 mezes, rua dos Cajueiros n. 63; Antonio, filho de Manoel Ferreira Soares, 15 mezes, rua Bom Pastor n. 29; Alaide, filha de Candido Braz de Almeida, 2 mezes, travessa de S. Salvador n. 14; Roma, filha de Rodolpho Graça, 5 mezes, rua da Estrella n. 4-A.

No cemiterio de S. João Baptista:

Joanna Isabel Bulhões de Azambuja, 71 annos, viuva, rua da Passagem n. 64; José, filho de Miguel L. Domingues, 11 dias, rua Senador Eusebio n. 170; Umbelina, filha de Elvira Pereira da Silva, 6 mezes, rua Fernandes Guimarães n. 20; Mario, filho de Alvaro Faria, 3 dias, rua Buarque de Macedo n. 12; José Soares Leite, 38 annos, Necroterio; Tiburcio Valeriano das Chagas, 55 annos, casado, idem; major Luiz Soares de Gouvêa, 60 annos, casado, rua General Caldwell n. 131; Tiburtino José de Souza, 41 annos, solteiro, rua Sergipe n. 61; Luiz Tousada, 50 annos, casado, Hospicio de Alienados; Galdina Margarida de Araujo, 30 annos, solteira, travessa da Soledade n. 9; Lucia Corrêa dos Reis, 22 annos, solteira, hospital de N. S. das Dores; Joaquim Amalio Annemor, 35 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Manoel Esteves de Almeida, 34 annos, praia de Botafogo n. 112.

COMMERCIO

Rio, 23 de março de 1909.

Cambio

Permaneceram inalteradas nas tabellas dos bancos as taxas de 15 1|8 e 15 3|16 d., sobre Londres.

O mercado abriu firme, continuando o Banco do Brasil a sacar a 15 3|16 d., nas condições anteriores e os outros bancos a 15 1|8 e 15 5|32 d., com algum prazo, contra o outro papel a 15 3|16 e 15 13|64 d.

A's 11 horas o Banco do Brasil deixou de sacar para a primeira mala.

O mercado fechou firme e o movimento foi regular.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$808.

As taxas officiaes afixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 d|v.		
Londres	15 1|8	a	15 3|32 d.
Paris	629	a	631 fr.
Hamburgo	776	a	779 m.
		d|v	
Italia	625	a	638
Portugal	305	a	306
Nova-York	3$285	a	3$295
Madrid	574	a	580
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	—	a	3$823
Montevidéo	—	a	3$453
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$793

O valor official a 1$ foi de 561 a 561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 23	11:950$910
De 1 a 23	192:230$378
Em egual periodo do anno passado	123:709$581

Mercado de café

As vendas na segunda-feira foram orçadas em 5.0 0 saccas.

O mercado abriu sem animação, tendo os commissarios retirado grande parte de lotes apresentados á venda, em consequencia das offertas depreciaveis dos compradores; nos pequenos negocios realisados regularam os preços de 6$900 a 7$ para o typo 7.

O movimento na exportação foi insignificante e os exportadores mostraram-se retrahidos, os negocios para embarques promptos foram diminutos e feitos ao preço de 6$900 para o typo 7, existindo vendedores á prazo a preço abaixo desta cotação.

Entraram 4.115 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 3.150 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na segunda feira sem alteração no disponivel e tambem sem alteração nas opções; o do Havre manteria o o de Hamburgo com alta e baixa de 1|4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas, a do Havre tambem inalterada e a de Hamburgo com alta de 1|4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	— a	7$200
» 7	— a	6$900
» 8	— a	6$600
» 9	— a	6$300

Pauta, $470.

Entradas no dia 22:

Estrada de ferro	77.888
Cabotagem	1.071
Barra dentro	119.409
Desde o dia 1º	
E. de F. Central	1.780.062
Cabotagem	1.024.588
Barra dentro	3.10 .979

MOVIMENTO

Existencia no dia 21	140.766
Embarques no dia 22	6.207
	138.559
Entradas no dia 22	4.350
Existencia no dia 22	141.909

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 1 a	1:009$
» 41 a	1:010$
» 23 a	1:011$
» 10 a	1:012$
Emp. 1903, 30 a	1:015$
Est. de Minas, 20 a	812$
» 20 a	813$
» (50 $) 1 a	805$
» (1905) 100 a	179$
» (1909) 1.030 a	135$
» 9 a	133$
» (Lb. 20) 1.000 a	248$
» (v/c até o fim do mez 800 a	180$
Est. do Rio, 4 %, 82 a	69$
Bancos:	
Commercial, 175 a	95$
Companhias:	
M. Fluminense, 7 a	160$
Docas da Bahia, 206 a	8$250
» 150 a	8$
J. Botanico, 31 a	237$
» (6 %) 21 a	137$
D. de Santos (v/c até 22 de abril 500 a	320$
V. e Minas, 100 a	12$
Debentures:	
N. S. do Rosario, 50 a	212$
Mercado Municipal, 100 a	173$
Docas de Santos, 500 a	202$
Cantareira, 166 a	105$
J. Botanico (2 S), 71 a	211$
Letras:	
Banco de C. R. de Minas, 7 %, 22 a	103$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:012$	1:011$
Emp. de 1897	—	1:012$
Emp. de 1903	1:016$	1:015$
Emp. Municipal	188$	186$
» (1906)	180$	179$
» (1909)	—	134$
» (L 20)	283$	286$
» de Nictheroy	161$	159$500
Estado de Minas	812	810$
Estado do Rio, 4 %	69$500	69$
» (6 %)	—	420$
Debentures:		
Carris Urbanos (2 05)	201$	200$
J. Botanico	215$	211$
» 1905	213$	212$
» (2 S)	—	211$
Cantareira	—	205$
Confiança (fab)	215$	212$
Bras Industrial	—	203$
Empreg. no Commercio	44$	42$
Docas de Santos	200$	198$
Mercado Municipal	174$	172$
Ordem Carmelitana	—	211$
S. Bento	—	214$
Transp. e Carruagens	214$	210$
Acções de bancos:		
Brasil	189$	186$
Commercial	95$500	94$50
Commercio	130$	128$
Lav. e do Commercio	118$	115$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	235$
» 60 %	—	135$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	10$500	9$
V. Sapucahy	21$	23$
V. e Minas	—	12$
Seguros:		
A. Fluminense	—	170$
Confiança	—	35$
Garantia	—	188$
Indemnizadora	35$	33$
Minerva	—	6$
Varegistas	—	53$
Tecidos		
Alliança	270$	262$
Brasil Industrial	190$	—
Confiança	175$	165$
Carioca	290$	260$
Corcovado	—	168$
M. Fluminense	—	160$
Magéense	90$	80$
Industrial Mineira	—	140$
Petropolitana	260$	245$
Progresso Industrial	270$	255$
Diversas:		
Docas de Santos	321$	319$
Docas da Bahia	8$500	8$250
Loterias Nacionaes	12$	11$
Terras e Colonização	3$500	2$500
Saneamento do Rio	69$	67$
Transp. e Carruagens	—	70$
Letras:		
B. C. R. de Minas	103$	100$
B. do Estado do Rio	55$	—

Diversas notas

Effectuam-se hoje as assembléas geraes das companhias Fiação e Tecidos Alliança e Fiação e Tecidos S. Felix.

A Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão está pagando o dividendo de 3$ por acção.

Cabotagem

EM 23

Aboboras, 3.500. Alcool, 33 pipas e 30 tonels. Aguardente, 50 pipas. Aniz, 1 caixa. Algodão, 100 fardos e 262 saccos. Azeite, 3 caixas.

Bolachas d'agua, 11 grades. Bordados, 1 caixa. Cocos, 50 saccos. Cognac, 1 caixa. Charutos, 13 caixas. Cêra de carnaúba, 10 saccos. Chapéos, 6 fardos. Cabos de vassouras, 24 amarrados. Colchoaria, 1 fardo. Calçado, 1 caixa.

Frutas, 10 caixas. Fumo, 8 encapados e 10 fardos. Fio de algodão, 12 encapados.

Goiabada, 16 caixas. Garrafas vasias, 430 caixas.

Impressos, 1 caixa.

Louca, 1 barrica e 1 caixa. Livros impressos, 11 caixas.

Mangas, 21 caixas. Mel, 9 barris. Milho, 319 saccos. Machinas, 1 caixa. Medicamentos, 11 caixas. Mantas de lã, 71 fardos. Morim, 10 fardos. Meias de algodão, 6 caixas. Madeira: cubos de lei 11, pernas de serra 137, taboinhas para caixas 572 amarrados, tóros de cedro 59, de pinho 45, de peroba 63 e de vinhatico 128, taboas diversas 147, vigas diversas 42.

Panno, 1 fardo. Pelles, 1 caixa. Plantas vivas, 38.

Sola, 10 amarrados.

Toucinho, 4 jacás. Tecidos, 25 fardos. Tecidos de algodão, 1 caixa e 2 fardos. Tubos de ferro vasios, 3. Toalhas, 25 fardos.

Vinho, 100|10 de barris. Velas de composição, 100 caixas.

Café	*Kilos*
«Carangola», de S. João da Barra	4.110

Embarcações despachadas

EM 23

Santos—Vap. ing. «Therapia», com 2.185 tons., consigs. Amaral Sutterlandar & C., c. em transito.

Santa Lucia—Vap. ing. «Cambrian-King», com 2.315 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. lastro.

Santos—Vap. ing. «Chaucer», com 1.736 tons., consigs. Norton Megaw & C., c. lastro.

Montevidéo — Vap. ing. «Cavour», com 2.150 tons., consigs. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Santos—Vap. ing. «Byron», com 2.535 tons., consigs. Norton Megaw & C., c. lastro.

Nova Orleans—Lugar port. «Felisberta», com 412 tons., consig. Macedo Junior, c. varios generos.

Havre—Vap. franc. «Malte», com 5.223 tons., consig. G. Coatalem, c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 23

Porto-Alegre e escs.—Paq. «Itajubá», comm. Thomaz Kevins; passags.: Raphael de Oliveira e familia, José Augusto Vieira; aspirantes: Tancredo Ribeiro, Edgard Facó, Gastão de Mello, José Fonyat, coronel Bento Porto, Benjamin Villanova, Generosa de Miranda e filhos, Francisco Proviniano, Antonio Pereira, tenente Armando Jaques, Plino Pinto, tenente de Azambuja, S. Fretas, Edmundo de Azevedo, Manoel Lopes Filho, João José de Oliveira, Gonçalo Pinto Sapata, Hedar Figueira, Otto Nuff, Fernando Missa, Alminhinho de S. Dias, Miguel Antonio Luiz, José Vieira Braga, dr. V. Cavalcante e 16 em 3ª classe, c. varios generos á Companhia de Navegação.

Buenos-Aires e escs., 5 ds. e 11 hs.—Paq. ital. «Sicilia», comm. Barbiere; passags.: Eugenio Orfeo e senhora, Heinzelman Art. Salvatore Pratto, Altamiro Pimenta, Julieta Butz, Maria Katz, Carmen Caloe, Ligia e Anda Cazalez, Jesus Moratoria, M. Moris, M. Alex, Luiza Refrett, 30 em 3ª classe e 441 em transito, c. varios generos a Martinelli & C.

Southampton e escs., 19 ds.—Paq. ing. «Amazon», comm. Doughty, passags.: Hilda Eleo, Durgin Irvyng e familia, Maria Otuzu, Wotson Hug, Emilio Ribas, William Burn, Alfredo Ernest, John Gord, Aroldo Greethood, Water Auerback, Arthur Castro, Alinda de Almeida Cavadinha, barão Francisco da Silva Serra e senhora, Bernardino Alves Fonseca e familia, Francisca da Motta Pinto, Julio Araujo, Joaquim Guimarães e familia, visconde Ferreira

illusão de que durmo, ponho-me a roncar pelo nariz. Ronco, mas escuto.

Essa explicação transtornou o cavalheiro, que seria levado a um excesso de indignação, si um ruido, vindo de fóra, não chamasse a sua attenção. Era um carro ou uma carroça, um vehiculo, emfim, que acabava de parar em frente á hospedaria.

Ahi, Cogolin poz-se de pé. Ambos foram á janella, debruçaram-se e viram então, ao clarão de uma lanterna erguida por um homem, uma carreta, com qualquer coisa dentro, e quatro homens.

— Vamos, disse o da lanterna.

— Bolas! disse Cogolin. Este é o gentilhomem que alugou o albergue e que quer transformar o *Grande Henrique* em deposito de contrabandos. São as mercadorias que já chegam, com certeza.

Com effeito, os quatro homens activavam a descarga do que havia na carreta.

Em poucos minutos tudo estava prompto. A porta do albergue foi fechada pelo gentilhomem. A carreta fez meia volta e afastou-se com ruido.

Capestang notou, no entanto, que as rodas do vehiculo não tinham a palha que, nestes casos, serve para abafar todo o ruido.

— Vamos ver o contrabando, disse Capestang.

Elles desceram. Nesse momento amanhecia. A sala, entretanto, ainda estava escura. Cogolin accendeu a lanterna. E eis o que viu Capestang: collocados contra o muro, estavam cincoenta arcabuzes e cincoenta lanças; além disso, cincoenta punhaes e mais cincoenta pistolas.

— Oh! fez o cavalheiro; contrabando de guerra!

De um canto, surgiram uniformes — os uniformes da guarda real! Tudo Capestang examinava.

— A guerra nas ruas, disse elle empallidecendo.

No peito dos uniformes via-se distinctamente um *L* (*Luiz*), com uma corôa real encimando-o.

— O symbolo real! disse ainda Capestang.

— Diabo, fez Cogolin. Dar-se-á o caso que este gentilhomem seja contrabandista do rei?

Capestang não respondeu. Febrilmente elle continuava contando os uniformes e as armas.

— Cincoenta homens! repetiu elle; cincoenta guardas!

— Nunca sua majestade esteve tão bem guardado, disse Cogolin. Então?

Capestang andava, furioso, de um para o outro lado.

— E que ha mais? fez Cogolin.

— Imbecil, rugiu Capestang; tu não vês que estes homens são meus? Cala-te, nem uma palavra! Subamos, para ficar de guarda. Tu não te moverás sinão para buscar a comida. E os cavallos? E' necessario ver um logar onde elles não possam ser descobertos. Escuta. Leva-os para o primeiro albergue proximo, por uns oito dias. Quanto a nós?... Cogolin, minha fortuna está feita!

— Catachresis, respondeu Cogolin sem hesitação. E' o nome de uma divindade do Olympo.

— Catachresis, então? disse Lureau, despedindo-se e desejando a Cogolin toda a especie de felicidade.

Ficou, portanto, mestre Cogolin senhor do campo de batalha.

No fundo tinha elle um remorso de ter tão vilmente enganado o pobre hoteleiro, tão confiante e tão de boa fé.

Justo porém neste momento, Lureau descendo a escada dizia:

— Pobre Cogolin!

Nisso o hoteleiro viu o estrangeiro de que antes falamos e, de chapéo na mão approximou-se:

— Senhor, para fechar a minha casa, espero apenas a sua partida.

— E é sua esta casa?

— Minha.

O estrangeiro, então, olhando as salas pensou:—Hospedaria abandonada e fechada; rua deserta; sem visinhanças incommodas; sala vasta, longe da estrada. Excellente! Bem que nos poderiamos reunir aqui. E' necessario, apenas, que Condé se decida.

Barra a baixo! Bourbon contra Bourbon! E quanto a Angoulême, nós veremos! Quanto a Guise...

O sonho do gentilhomem estrangeiro foi despertado por Lureau:

— Senhor, tenho muita pena, mas eu vou fechar a casa...

— Diga-me, disse o gentilhomem, que lhe dará, de hoje em deante, esta casa?

— Nada, meu caro senhor, nada. Quem quererá alugar uma miseravel biboca como esta!

— Pois si tu quizeres eu a alugarei, disse o homem; dar-te-ei cincoenta moedas pela casa, durante seis mezes. E' o dobro do que ella vale durante um anno. Quer ou não quer?

— Está fechado o negocio, disse Lureau. Eu passarei já o recibo: Queira ter a bondade de me dar o seu nome...

— Não é necessario recibo. Dá-me apenas as chaves e lembra-te que te arrependerás si aqui tornares durante estes seis mezes.

— Ah! senhor, nem diga isto, tornou o hoteleiro.

Aquellas moedas caiam-lhe do céo.

Elle chorava de alegria. Tendo reunido todas as chaves, fez dellas um molho e deu ao desconhecido. E saiu.

Depois de já se achar muito distante da casa, em companhia da mulher, carregando os ultimos embrulhos da sua mudança, foi que elle, parando, batendo com a mão espalmada na testa, pensou que, alugando a sua casa, lá deixava installado Cogolin, por direito seu inquilino, depois do celebre pacto em que entraram em jogo as tres palavras fataes.

Num movimento, teve impetos de voltar, expulsal-o do hotel vasio, mas, levantando os hombros pensou:

— Elles que se arranjem, tambem aquelle sujeito não merece tanta consideração, assim, elles que saiam da meada.

de Almeida e senhora, Augusta Perpetua, José da Costa Silo, Rosa Ferreira Silva, Julião Francisco Gonçalves, Antonio Moreira e senhora, Roger Casamento, João Garcia Valladar e familia, Anthero Affonso Simões, Antonio Ribeiro Silva, Maria Marques, Arthur Little e senhora, José Lourenço Braga, Julia Silveira, Jasmelino Cajueiro e senhora, Gonçalves Barreira, Lucy Creamer, Henry Hasler, João Coimbra, Cicero Tavares, Fabricio Pedrosa e familia, Francisco Ambrosio, Douglas Calder, Paulo Brandão, Francisco Martins, Adriano Silva, Salustiano Guerra e familia, Antenor Freitas e senhora, Alexandre Reis, John Otty, Thomaz Parker, 470 em 3ª classe e 121 em transito, c. varios generos a Maia Real.

Hamburgo e escs., 18 ds.—Paq. all. «Cap Vilano», comm. Bucko; passags. Human, Octavio de Capanema, Von Wordfried, Schandel Geoh, A. Elink, Schmorn Duving e senhora, Henriete Pohlin, Luis Levie e familia, Pearson, Turgoson Moloroid, dr. Elidor Baines e senhora, S. Pearson, Anna Barros de Castro, Alvina de Oliveira Merton, Daniel José de Souza e senhora, 76 em 3ª classe e 50 em transito, c. varios generos a Theodor Wille.

SAIDAS NO DIA 23

Genova e escs.—Paq. ital. «Sicilia», comm. Barbieri; passags. Josee Flores e filha, Giulia Fraen, Maria Tasginacchi, Maria Lappacosta e filho, Ebrahim Jodeo Noluf e familia e 13 em 3ª classe.

Buenos Aires e escs.—Paq. ing. «Cavour», com. Corson.

Buenos Aires e escs.—Paq. inglez «Amazon», comm. Doughty; passags.: José Leão, Francisco Marques, Romeiro Bianchi, Bento Ulloa, Manoel Camara e filho, Soares Neiva e senhora, Edgard Ames, James Clarck, Charles Lightner e senhora, Alfred, Muf e senhora, Risenla Bitter, Nicola Tian, John Cramer, Hebrey Gardiner, Lina Globerg, Fanny Wolfowitz, Lina Rigu, Rosa Rosman, Eugene Brotonel e senhora, Antonio Gouveia e familia, Eugenio de Lucena, consul de Kletto e esposa, William Botom, Manoel Bernardes e senhora, Fanny Roches, Frederico Villabos e familia, Maria Antonelli, Rosa Galbalos, Josephina Brandão, Salomão Saad, Pedro Paulo, Djalma Medeiro, Ignacio Fontanillas, coronel R. S. Carma, Francisco Muniz, Leon de Carvalho, José Rubião, Americo Mendes e senhora, R. Walker Sloan e 31 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

23 Rio da Prata, «Sicilia».
23 Havre e escs., «A. R. de Genouilly».
24 Portos do sul, «Itaituba».
24 Portos do sul, «Jupiter».
24 Rio da Prata, «Aragon».
24 Rio da Prata, «Melle».
24 Rio da Prata, „Ternero".
25 Hamburgo e escs., „Tijuca".
25 Nova York e escs., «Celtic Princess».
25 Santos, «Cap Roca».
25 Trieste e escs., «Sofia Hohenberg».
25 Hamburgo e escs., "Ypiranga".
26 Portos do norte, «Pará».
26 Portos do sul, „Itajubá".
26 Trieste e escs., «Corinthia».
28 Marselha e escs., „Formosa".
28 Portos do sul, „Satellite".
29 Barcelona e escs., „Juan Forgas".
29 Rio da Prata, «Konig Wilhelm II».
31 Portos do norte, "Alagoas".
31 Nova-York e escs., «Ras Issa».
31 Rio da Prata, «Atlantique».

Abril:

1 Rio da Prata, «Ripeland».
1 Santos, «Aachen».
1 Valparaiso e escs., «Oropesa».
1 Rio da Prata, «Corse».
1 Santos, «Byron».
1 Santos, «Assuncion».
1 Antuerpia e escs., „Terence".
2 Rio da Prata, «Re Umberto».
3 Santos, «Segmund».
3 Amsterdam e escs., «Hollandia».
4 Londres e escs., „Plutius".
5 Rio da Prata, «Regina Elena».
6 Rio da Prata, "Cambodge".
7 Santos, „Ypiranga".
7 Rio da Prata, „Amazon".
9 Amsterdam e escs., „Amstelland".
13 Rio da Prata, Cap. Vilano".

VAPORES A SAIR

24 Southampton e escs., "Aragon", 12 hs.
24 Portos do sul, "Itapacy", 1 hs.
24 S. Francisco e escs., "Gaucho".
24 Santos, «Byron», 2 hs.
25 S. Fidelis e escs., "Caramurú".
25 Havre e escs., «Melle», 10 hs.
25 Hamburgo e escs., "Cap Roca", 2 hs.
25 Portos do sul, «Saturno», 12 hs.
25 Portos do norte, "Acre", 10 hs.
25 Caravellas e escs., "Murupy", 8 hs.
26 Portos do norte, «Pirangy».
26 Santos e Buenos Aires, «Sofia Hohenberg».
26 Santos e Buenos Aires, "Formosa".
27 Santos, „Jaguaribe".
26 Bahia e Pernambuco, «Itatiba».
27 Portos do sul, «Itaituba», 1 hs.
27 Nova Orleans, «Swedish Prince».
29 Hamburgo e escs., «Konig Wilhelm II».
29 Rio da Prata por Santos, "Juan Forgas".
30 Villa Nova e escs., "Satellite".
30 Rio da Prata e escs., „Jupiter", 12 hs.
30 Santos, "Corinthia".
30 Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
31 Bordéos e escs., "Atlantique".

Abril:

1 Liverpool e escs., "Oropesa".
1 Amsterdam e escs., „Ripeland".
1 Liverpool e escs., "Corse".
2 Bremen e escs., „Aachen", 2 hs.
2 Nova York e escs., „Byron".
2 Genova e Napoles, „Re Umberto".
2 Hamburgo e escs., «Assumpcion», 10 hs.
3 Santos e Buenos Aires, "Hollandia".
5 Napoles e escs., "Regina Elena".
4 Nova York e escs., "Segmund".
6 Bordéos e escs., „Cambodge".
7 Southampton e escs., "Amazon".
9 Rio da Prata, "Amstelland".
9 Trieste e escs., "Sofia Hohenberg".

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 163 —10ª loteria da Capital Federal, extrahida em 23 de março de 1909—67ª extracção

PREMIOS DE 200:000$ A 200$000

39669...	200:000$000	1671...	200$000
16371...	20:000$000	12514...	200$000
37920...	10:000$000	14018...	200$000
42750...	1:000$000	23440...	200$000
10571...	500$000	25738...	200$000
16714...	500$000	28507...	200$000
41313...	500$000	7443...	200$000
1372...	200$000	45076...	200$000
1756...	200$000	49461...	200$000
5013...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

160	1807	2568	7658	6172	7008
8141	17612	21059	19537	19757	22881
27263	27371	29105	32078	38322	42184
43841	46455	47453			

APPROXIMAÇÕES

39668	e	39670	2:000$000
16370	e	16372	1:000$000
37919	e	37921	500$000
42749	e	42751	5$000

DEZENAS

39661	a	39670	40$000
16371	a	16380	20$000
37911	a	37920	20$000
42741	a	42750	20$000

CENTENAS

39601	a	39700	8$000
16301	a	16400	6$000
37901	a	38000	4$000
42701	a	42800	4$000

Todos os numeros terminados em 69 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 69.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 146ª loteria do plano 33, extrahida em Aracajú em 23 de março de 1909.

EXTRACÇÃO 66ª

14148	20:000$000
45989	2:000$000
1280	1:000$000
10488	1:000$000
8008	500$000
11408	500$000
12293	500$000
15861	500$000
38143	500$000

PREMIOS DE 200$000

1980	11999	13756	22376	24191	30881
30620	53134	53788			

PREMIOS DE 100$000

12694	14811	17270	19512	28752	30620
30631	39030	39484	50176	52704	55757

APPROXIMAÇÕES

14147	e	14149	250$000
45988	e	45990	175$000
1279	e	1281	100$000
10487	e	10489	100$000

DEZENAS

14141	a	14150	20$000
45981	a	45990	15$000
1271	a	1280	12$000
10481	a	10490	12$000

CENTENAS

14101	a	14200	6$000
45901	a	46000	5$000
1201	a	1300	4$000
10401	a	10500	4$000

Todos os numeros terminados em 148 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 48 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

Fiscaes do governo, *Herculano S. Mango* e *Jesuino Dantas*.

Cessionarios, *Pereira & C*

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Lista geral dos premios da 11ª loteria do plano n. 54 extrahida na capital do Estado da Bahia em 23 de março de 1909.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

61539...	20:000$000	96359...	3:200$000
9942...	6:000$000	126957...	3:000$000
73734...	5:000$000	137393...	2:800$000
187150...	4:800$000	141928...	2:600$000
175069...	4:400$000	195771...	2:400$000
25660...	4:000$000	42752...	2:200$000
131444...	3:600$000	160372...	2:000$000
172606...	3:300$000		

PREMIOS DE 1:000$000

41131	67141	88563	115026	191025

PREMIOS DE 500$000

56343	80276	87484	105120	130808
135579	148005	154319	158573	183327

PREMIOS DE 300$000

3804	4565	93934	97178	112651
120604	143235	162495	172016	178076

APPROXIMAÇÕES

61538	e	61540	400$000
9941	e	9943	100$000
73733	e	73735	100$000
187149	e	187151	100$000
175068	e	175070	100$000
25659	e	25661	100$000
131443	e	131445	100$000
172605	e	172607	100$000
96358	e	96360	100$000
126956	e	126958	100$000
137392	e	137394	100$000
141927	e	141929	100$000
195770	e	195772	100$000
42751	e	42753	100$000
160371	e	160373	100$000

DEZENAS

61531 a 61540	200$000
E as 14 restantes, cada uma a	50$000

CENTENAS

61501 a 61600	50$000
E as 14 restantes, cada uma a	20$000

Todos os numeros terminados em 539 têm 50$000.

Todos os numeros terminados em 39 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 4$000.

Dr. João Martins da Silva Telles, fiscal do governo.

A. Lacerda, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 149, antigo 103.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva advogados. Quitanda 111, ex-81.

Companhia Telephonica—Aviso aos srs. assignantes—Em virtude do violento temporal que desabou sobre a cidade na noite de 22 do corrente, muitas linhas e cabos desta Companhia ficaram interrompidos em quasi toda a extensão.

Com reforço do pessoal nos concertos a que se está procedendo, esta Companhia espera poder restabelecer o serviço no menor prazo possivel.

Brasilianische Electricitats Gesellschaft, em 23 de março de 1909.—A gerencia.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ARAGON, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

GAUCHO, para Santos, Paraná e S. Francisco, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

ITAPACY, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

BYRON, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ASUNCION, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

GRECIAN PRINCE, para Victoria, Bahia e Nova-York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

CAVOUR, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

GUANABARA, para Cabo Frio, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

ACRE, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SATURNO, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

D. Generosa Agostinha de Miranda, chegando a esta capital, deseja saber noticias de seu irmão Francisco Ferreira da Varzea.

Para informações—Hotel Familiar, 3 rua da Saude n. 41. 3.000

Freguezia do Irajá

Consta que, depois de apuradas as eleições no Senado, os srs. Melciades Mario de Sá Freire e Augusto de Vasconcellos, *Rapadura*, mandarão celebrar uma missa solemne em signal de gratidão, por alma do ex-guarda municipal Ponciano Goulart, fallecido ha dois annos, e resuscitado a 30 de janeiro findo, para votar na 4ª secção de Irajá.

Defunto Vivo.

LEIAM AQUELLES

QUE PADECEM

DE FEBRES E DE ANEMIA

Madame Péral, mulher de 26 annos de edade, havia cinco annos que se via devorada pela febre.

Apezar de ser moça ainda, escreve ella, tinha o aspecto da decrepidez, a pelle côr de terra, os olhos mortos, as pernas inchadas, o ventre tão grande que parecia estar para cada hora. O baço estava tão grande que descia até

Mme. Péral

ao ventre, como dizia o medico della. Desde que me casei, ha seis annos, moro em uma casa, na apparencia, bem situada, á meia costa de uma collina, mas que domina a ponta do pantano de Millers. Ora este pantano, que depende de um moinho, fica secco no verão pela metade, e em consequencia desprende miasmas que causaram a febre de que soffria.

Meu medico assistente me quiz fazer mudar de residencia; mas isso era impossivel porque não somos ricos. Possuimos somente esta casa que habitamos e não a podemos vender facilmente.

O medico prescreveu então vinho de Quinium Labarraque, para tomar, na dóse de dois calices, dos de licor, depois de cada refeição. Quinze dias depois, a febre tinha completamente desapparecido, o appetite e o somno tinham voltado, a inchação sumira-se.

Desde então tenho continuado a morar na casa, ficando, por conseguinte, sempre sob a influencia dos miasmas ruins do pantano de Meillers; porém o vinho de Quinium curou-me tão bem que nunca mais tive febres.

E' que o uso do Quinium Labarraque na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Laberraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos, os adultos cançados por mui rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob, n. 19 em Paris.

O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convem lembrar que a propria quina é muito amarga, eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, da sua efficacia.

Eu abaixo assignado

doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, director do Hospicio de Nossa Senhora das Dores em Cascadura (Rio de Janeiro), etc.

Attesto que o preparado do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares (formula do sr. dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares), o qual preparado é conhecido sob o nome de Hyostenio, é um excellente tonico e de gosto muito agradavel. Já o tenho empregado em varios clientes meus, no intuito de levantar-lhes as forças e regularizar-lhes as digestões, e sempre com feliz exito.

Por ser a expressão da verdade o que acima fica referido, passo o presente attestado que assigno.

Dr. JOAQUIM DA SILVA GOMES

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1909.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

do F. DUTRA

A MATRICARIA —E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.

A MATRICARIA —Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.

A MATRICARIA —Sempre produz effeito seguro na dentição.

A MATRICARIA —Faz as creanças gordas e robustas.

A MATRICARIA —E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.

A MATRICARIA —Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.

A MATRICARIA —Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.

A MATRICARIA —E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

A MATRICARIA —Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.

A MATRICARIA —Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

A MATRICARIA —E' facil de applicar porque as creanças usam sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil —CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Depositario geral do fabricante — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 59 e 65—Rio de Janeiro.

Uma nova descoberta scientifica

Os jornaes europeus ultimamente recebidos vêm repletos de informações sobre uma das mais importantes descobertas que têm apparecido.

O mundo inteiro melhorará e todos os homens intelligentes tirarão partido della, pois representa a mais sublime idéa humana: a felicidade.

Si para se ser medico estuda-se a sciencia da medicina; para ser advogado a sciencia da jurisprudencia; engenheiro a sciencia da mechanica e dos numeros; si o commerciante estuda o modo de vender; si até o calceteiro precisa estudar e praticar o seu officio, por que não estudar a sciencia da felicidade?

O que é preciso para ser feliz? *Saude, fortuna e amor*; logo, quem conseguir essas tres coisas terá realizado o ideal.

Hoje em dia todos podem realizal-o. Tal é a nova descoberta scientifica feita pelo sabio allemão Marx Doris.

O mais interessante e que todos precisam conhecel-a, seja qual fôr a posição social: o pae de familia para dirigir, corrigir e educar os filhos; o bacharel, o medico, o engenheiro para melhor realizarem a sua carreira; o padre, o militar, para obterem a submissão dos inferiores e adquirir a energia que se impõe; o commerciante; o vendedor, para saberem convencer os freguezes; o empregado, o operario, para progredirem e captar a sympathia dos superiores; a mulher da sociedade, que precise brilhar, inspirar sympathias, emfim todos os homens para curarem-se e aos outros de grande numero de molestias, etc.

O dr. Doris encarregou o seu representante, á rua da Carioca 46, de distribuir gratis o seu livro em portuguez «O Poder Magnetico».

Basta ir buscal-o pessoalmente ou escrever pedindo para ser enviado pelo correio.

Attesto que, eu em minha casa, em pessoas do meu conhecimento, tenho usado e aconselhado o emprego da Emulsão de Scott para todas as molestias de caracter pulmonar, sendo magnificos os resultados até hoje colhidos, tornando-se assim credores de bençãos os autores de tão util medicamento.

Isto affirmo por ser a expressão da verdade. — Cidade de Macahé, Rio de Janeiro.

Dr. Augusto de Carvalho.

Depositarios: Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

INDICADOR

ADVOGADOS

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO — Rua da Quitanda n. 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Rua do Rezende n. 41.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA — Rua do Rosario n. 32.

DR. LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Rosario n. 104 (moderno).

DR. SEGADAS VIANNA JUNIOR — Rua do Rosario n. 64.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 41, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 38, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. AMERICO LOBO — Advogado — Rua da Quitanda n. 47.

DR. CARVALHO MOURÃO — Advogado — Rua da Alfandega n. 15, das 11 ás 4.

DRS. SÁ FREIRE e SOUZA VALLE — Advogados — Rua do Rosario n. [illegible]

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DRS. A. PHILADELPHO PEREIRA D'ALMEIDA e MARIO VERANI — Rua Sete de Setembro n. 32.

MEDICOS

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Esp. mols. *Uretra, Bexiga, Rins*. Cons., rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5.

DR. GRANADEIRO JUNIOR — Clinica medica. Consultorio, rua Nova do Ouvidor n. 29, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de S. Carlos n. 55.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. EZEQUIEL DE SOUZA BRITO — Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp.: molestias de senhoras e creanças. Cons., Uruguayana n. 5, do meio dia ás 2 horas. Residencia, rua Honorina n. 34, largo dos Leões.

DR. EURICO DE LEMOS — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca n. 24.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4. Rua Ypiranga n. 71.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina. Laboratorio no largo da Carioca n. 24, 2º andar. Exames bacteriologicos, histopathologicos e analyses de urina, calculos, succo gastrico, leite, etc. Gratis aos pobres.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo n. 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

DR. AUSTREGESILO — Doenças nervosas. Rua da Uruguayana n. 35, das 2 ás 4.

DR. LUCIANO GUALBERTO — De volta de sua viagem á Europa, reabriu o seu consultorio á rua dos Andradas n. 127. Especialidade: partos e operações. Residencia, rua do Livramento n. 117.

DR. VICTOR DAVID — Medico e parteiro, é encontrado na pharmacia Navegantes, rua da Assembléa n. 33, onde dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO — Medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2.136.

DR. CUSTODIO FERNANDES — Medico-operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 147, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, rua da Uruguayana n. 34, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 110.

DR. BARROS HENRIQUE — De volta da Europa, trata os estreitamentos da uretra radicalmente, sem operação — Rua Machado Coelho n. 136. Residencia, rua do Bispo n. 24.

DR. TOLEDO DODSWORTH — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamentos pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, das 2 ás 5.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. [illegible] — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. SYLVIO REGO, operador, especialista em molestias de senhoras, vias urinarias e partos; consultas das 11 ás 12 horas, na rua do Riachuelo n. 7; residencia, Avenida Mem de Sá n. 88.

DR. CARLOS VILLELA, clinica medica e especialista em molestias da pelle e syphilis; consultas das 9 ás 10 horas, na rua do Riachuelo n. 7; residencia, Avenida Mem de Sá n. 59.

HYDROCELE — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

DR. BRUNO MENESCAL — Com pratica nos hospitaes de Paris — Syphilis e molestias da pelle — Rua Gonçalves Dias n. 17.

DR. EDUARDO MEIRELLES — Molestias dos pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. Ruas da Carioca n. 31 e Mariz e Barros n. 33.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

DR. CAMACHO CRESPO — Parteiro — Rua Desembargador Izidro n. 23 e rua Conde de Bomfim n. 11 C, das 9 ás 10 horas.

DR. SILVA ARAUJO — Clinica medica — Consultorio, rua Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

VIAS URINARIAS — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar, com todo o vigor scientico, as molestias da *uretra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras n. 161.

DR. MENDES TAVARES — Molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital de Lazaros. Avenida Central n. 67.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. MORAES JARDIM — Consultorio, rua do Hospicio n. 47. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 187.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 145, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS MENTAES E NERVOSAS — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby.

DR. ALEXANDRE HANER — Formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da Maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio, rua da Alfandega n. 79, de 1 ás 4. Residencia, rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza). Telephone n. 49.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6.

DR. ANTONIO LARA — Rua Oito de Dezembro n. 79, novo, Mangueira (terças, quintas e sabbados, ás 3 horas.)

DR. OSWALDO SEABRA — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

CURA RADICAL em qualquer periodo: Tuberculose e syphilis, pelo seu novo processo. Molestias das senhoras. Dr. J. Feliciano de Araujo. Rua da Carioca n. 29, de 1 ás 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. [illegible], canto da rua da Carioca.

PROFESSOR DR. PAULA RAMOS — Rua Gonçalves Dias n. 13.

LIMA NETTO — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca n. 22, antigo 16.

RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria n. 152, Botafogo.

ROBERTO DE SOUZA LOPES reabriu o seu gabinete cirurgico-dentario á rua do Hospicio n. 20, 1º andar, das 12 ás 5.

PHARMACIAS e DROGARIAS

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes ás ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi.

JOIAS, relogios e objectos de arte

FARANI SOBRINHO & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

JOALHERIA e relojoaria, compra ouro, prata joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 3 A, perto da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

ARTHUR & ED. LEVY — Sucessores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 100, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS E COMESTIVEIS

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

CIGARROS-PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

COLLEGIO LOUREIRO — Rua Souza Barros n. 21, Engenho Novo. Internato, semi-internato e externato.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se capéos de sol. Grande Avenida Central n. 161, na casa Lyra.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS — Tratamento gratuito, no Dispensario Silva Araujo, dirigido pelo dr. Teixeira Lima, especialista — Assembléa n. 34, das 10 ás 12.

O GUIA PRATICO DE EXERCICIOS DE COMPOSIÇÃO, pela professora Guilhermina Barradas, recebido com applausos por toda a imprensa e adoptado em grande numero de escolas primarias, acha-se á venda na livraria Alves e na livraria Azevedo.

DECLARAÇÕES

The Leopoldina Railway Company Ld.

RIO DE JANEIRO

THE LEOPOLDINA RAILWAY—TRENS DE PASSEIO FRIBURGO: — Faço publico que na quarta-feira, 24 do corrente, haverá trens de passeio da Prainha a Friburgo, regressando na sexta-feira, 26.

Rio 22 de março de 1909. — *A. H. A. Knox Little*, superintendente geral.

EDITAES

Pagadoria da Marinha

De ordem do sr. director geral convido as pessoas que tiverem contas do exercicio de 1908, a virem recebel-as até o dia 30 do corrente, data em que devem terminar os pagamentos relativos áquele exercicio:

O escrivão — *Theodomiro de B. e Almeida.*

LEILÕES

Leilão de 5 predios e 3 lotes de terrenos

Bem construidos e bem localizados

Sendo 3 na estação da Piedade, um na estação do Engenho de Dentro, um no bairro de Botafogo.

TEIXEIRA e SOUZA

venderá em leilão na sexta-feira 26 do corrente á 1 hora da tarde em seu armazem á rua de S. Pedro n. 61, antigo 31:

Estação da Piedade, 3 bem construidos predios, com boas accommodações para familias, tendo jardins na frente e grandes quintaes sitos ás ruas Cardoso Quintão n. 10, Thereza Cavalcante n. 1, estrada de Santa Cruz 149, entre as ruas da Piedade e D. Maria. E 3 lotes de terrenos á rua Visconde Ferreira de Almeida sob os ns. 70, 71 e 72 com 10,38, 11,38, 11,38 de frente, cuja planta está no armazem do annunciante.

Estação do Engenho de Dentro, predio de solida construcção sito á rua Borges Monteiro n. 8, em frente á estação, com jardim na frente e grande quintal, com esplendidas accommodações para familia.

Botafogo, predio moderno e de solida construcção á rua da Passagem 16 A, loja 34, com grande armazem para negocio, com 6 portas de frente e boa morada para familia, está alugado por contrato, rendendo 300$, pagando o inquilino todos os impostos. Annuncio mais explicativo no «Jornal do Commercio». Todos estes predios e terrenos serão vendidos livres e desembaraçados, no dia e hora acima marcados no armazem do annunciante. Rua de S. Pedro 61. Signal 20 %. 2053

* * *

Quanto ao gentilhomem, persuadido de que não havia ninguem na hospedaria, contentou-se em atirar para um lado o mólho das chaves ficando só com a da porta exterior.

E a casa assim ficou, com as suas janellas fechadas, com o aspecto todo de um predio completamente abandonado.

Cogolin, entretanto, tudo ouvira do que se passara entre o hoteleiro e o gentilhomem.

A principio julgara dever livrar-se, de qualquer modo, de tal individuo que o poderia incommodar; reflectindo, porém, depois, acreditou que tal gentilhomem não poderia morar em semelhante biboca, alugando-a, certo, para deposito de qualquer coisa.

Desceu a noite. Quando Cogolin viu a imminencia de chegar o cavalheiro de Capestang, preparou tudo e abriu a porta. Ia, porém, para dar uma volta pelas proximidades, quando, o cavalheiro surge.

— Eh! senhor, disse Cogolin, não reconhece então o seu escudeiro fiel?

— Ah, és tu, meu pobre Cogolin! Palavra que eu te tomei por um principe emboscado.

— Deus o abençoe, senhor!

— E como te chamas esta noite? perguntou Capestang com um formidavel bom humor.

— Eu? (teria acaso Capestang enlouquecido?) Mas sempre Cogolin, senhor.

— Ah! não! Felicidade, animal. Tu te chamas Felicidade. Nós te chamaremos Felicidade!

— E' verdade, senhor (e comsigo mesmo dizia—qual! este homem hoje jogou e ganhou com certeza). Eu tinha-me esquecido.

— Pois eu tambem, Cogolin!

— Sempre foi minha crença que o senhor nasceu sob uma feliz estrella. O seu horoscopo é formal neste ponto. E, sem indiscreção, quanto ganhou o senhor, esta noite?

— Quanto ganhei? imbecil!

E Capestang ergueu os hombros sem responder.

Cogolin começou, então, a contar o que se passára pelo *Grande Henrique* durante a sua ausencia.

— Bem! fez o cavalheiro. Sella os cavallos e vamos procurar

Tambem, um Tremazene de Capestang morando numa tapera qualquer hospedaria digna de mim.

como esta!

Iremos para o *Ramo de Ouro* que é frequentado pela alta nobreza e fica perto do Louvre onde em breve terei negocios, visto que o rei de mim precisa.

Já te disse que o rei não póde passar sem mim?

Demais, agora, estamos ricos, pois que no meu bolso pesam cento e oitenta moedas!

— Cento e oitenta e tres moedas, disse Cogolin, que mestre Lureau *pagou-me* o seu aluguel: tres moedas.

— Cra ahi está! E eu que pensava eramos nós que lhe deviamos dinheiro! Sympathico e galante sujeito!

— Pois nós nos enganávamos. Elle é quem nos era devedor. Mas, si o senhor quizer, nós passaremos, pelo menos esta noite, em nossa installação antiga e onde nos poderemos pôr em abrigo desses principes, duques e bispos que invejam, certo, essa fortuna e o odeiam até á morte. Imagine que eu organizei, com palha e feno, um quarto que é mesmo uma belleza; um quarto como não se encontrará, mesmo no *Ramo de Ouro*, mesmo no Louvre! E de repente:

— E quem nos segue?

— Onde? fez o cavalheiro com um gesto capaz de recuar vinte assaltantes.

— Lá, disse Cogolin, uma sombra que resvala, que nos segue... Repare...

Capestang atirou-se para o lado da sombra, mas nada viu. Homem ou espectro, desapparecera.

— Mas havia alguem, disse Cogolin, isso eu garanto!

— Bolas, disse Capestang, algum pobre diabo que passa.

Os dois homens afastaram-se.

Então, de um recanto, alguem que se havia atirado de ventre sobre a terra, levantou-se e disse:

— Uff! Pensei que morresse! Não posso ir mais longe, é inutil. Mas... como arranjou ou póde elle entrar em casa de Maria Touchet? Nós o saberemos, pois que, esta noite mesmo, a gente de Concini pegal-o-á com certeza. Em todo o caso é necessario que Richelieu saiba de tudo quanto se passa.

E, assim pensando Laffemas, depois de, ainda uma vez, lançar o olhar para os lados onde Capestang desapparecera, partiu como uma sombra perdida nas trevas da noite.

* * *

O cavalheiro de Capestang era um só, no mundo. Sem parentes nem adherentes ou amigos, não tinha elle a contar sinão com Cogolin. E bastava-lhe. Cogolin era-lhe um servidor mais que devotado, e homem onde se encontravam espirito e coração.

Cogolin, portanto, era o seu unico confidente.

Ora, Capestang trazia qualquer coisa a contar-lhe. E contou-lh'a. E Cogolin escutou.

Já se tinham passado duas ou tres horas desta confidencia, quando se ouviu um roncar prolongado e sonoro, que justificava, plenamente, o silencio de morte que o escudeiro guardava.

Mas Capestang não se incommodou muito. Sacudiu-o, apenas, vigorosamente:

— Cogolin, disse o cavalheiro; que é isto? Pois tu dormes?

— Mas eu o escuto, disse Cogolin, com todas as minhas orelhas.

— E com o teu nariz, certamente, porque tu roncas como um porco...

— Senhor, disse Cogolin; eu vou dizer-lhe. Quando eu sinto um somno como este, e que o patrão me obriga a escutal-o, eu, pelo respeito que lhe devo, escuto; no entretanto, apenas para me dar a

AMANHÃ

QUINTA-FEIRA

25 do corrente

ARMARINHO

Ferragens,
Armação,
Moveis,

UTENSILIOS

Cofres de ferro, etc.

A. FERREIRA

(Rua da Alfandega n. 119)

AUTORIZADO

Pelo sr. syndico da massa fallida do

MACEDO TRIGO & C.

VENDERA'

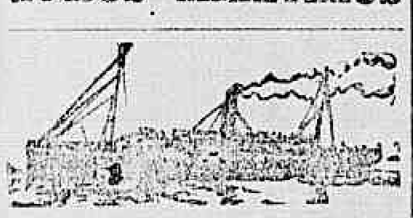
EM LEILÃO

Amanhã

Quinta-feira, 25 do corrente
A'S 11 HORAS
A'
115 Rua General Camara 115
(MODERNO)

Importante e variado sortimento de artigos de armarinho e ferragens, conforme acima se declarou

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

ACRE

Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SATURNO

Sairá no dia 25 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Sem baldeação.
Recebe passageiros e cargas

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

Sairá no dia 30 do corrente ao meio-dia para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Montevidéo, Buenos-Aires e Paysandú.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

GOYAZ

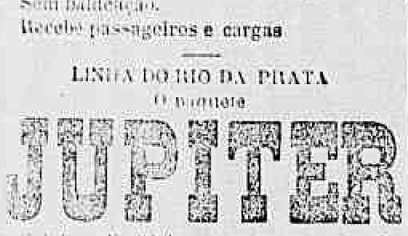
Sairá no dia 10 de abril, A'S 4 HORAS DA TARDE, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



Companhia Nacional

DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores [illegible] escriptorio, no dia 27, até ás 2 ho[ras].

Cargas [illegible] encommendas pelo trapiche Silvino.

Este novo paquete, construido com os aperfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
9 RUA DO HOSPICIO 9

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata.

SAIDAS PARA A EUROPA

CAP VILANO....	11.000	de 10 de	abril
CAP ARCONA...	12.000	» 21 de	»
CAP BLANCO....	10.000	» 16 de	maio
CAP ORTEGAL..	10.000	» 26 de	»
CAP VILANO....	11.000	» 19 de	junho
CAP ARCONA...	12.000	» 30 de	»
CAP BLANCO...	10.000	» 24 de	julho
CAP ORTEGAL..	10.000	» 4 de	agosto

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra, radiotelegraphia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata no dia 10 de abril, sairá para

BAHIA,

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne S/M. e Hamburgo no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

O preço da passagem de 3ª classe para a

Europa é de 100$000

incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Linha do Brazil

Saidas para a Europa

ASSUNCION................	2 de abril
TIJUCA......................	16 de »
SAN NICOLAS..............	22 de »
CAP VERDE................	6 de maio
CAP ROCA..................	3 de junho

O PAQUETE

CAP ROCA

Sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne e Hamburgo amanhã, 25 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Preço da passagem em 1ª classe para Lisboa e Leixões

marcos 520

Para Hamburgo

marcos 620

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, todo o conforto moderno aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classe.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez.

Preço das passagens de 3ª classe para Europa **90$**

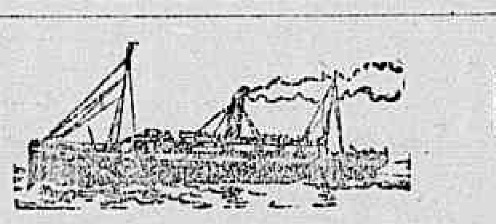
incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 25 do corrente, ao meio-dia.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez.

Para passagens e outras informações com os agentes

THEODOR WILLE & COMP.

79 AVENIDA CENTRAL 79

H. S. D. G.  H. A. L.

Serviço combinado das Companhias

Hamburg-Sud Amerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

HAMBURG AMERIKA LINIE

Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

KÖNIG WILHELM II

Esperado do Rio da Prata, no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia ás 2 horas da tarde, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne S/M Southampton e Hamburgo

Passagem em 3ª classe para a Europa 100$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

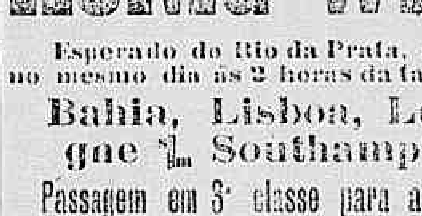
Este grande paquete, recentemente construido, é movido a duas helices e desenvolve uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, sala de gymnastica, dotada dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Theodor Wille & C. - Avenida Central 79



ITALIA

Società di Navigazione a Vapore

O MAGNIFICO E VELOZ PAQUETE

RAVENNA

Sairá no dia 30 do corrente, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Nota importante—Os srs. passageiros na occasião de comprarem as passagens poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Para cargas trata-se com o corretor senhor Campos, á rua General Camara, n. 2, sobrado

Para passagens e mais informações dirigir-se aos srs.:

F.lli MARTINELLI & C.

45 Rua Primeiro de Março 45

(ANTIGO 31)

LA VELOCE

Navigazione Generale Italiana

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ITALIA

Sairá no dia 30 do corrente, para

Barcelona, Genova e Napoles

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classe. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe, de accordo com o novo regulamento italiano.

Preço da passagem de 3ª classe

Fr. 195

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações com os srs.:

Flli. Martinelli & C.

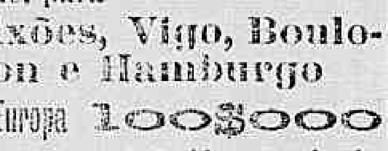
45 Rua Primeiro de Março 45

(ANTIGO 31)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Si perguntares á sogra,
Ella dirá com razão:
Si não é cobra, é pavão.



DERAM HONTEM

Antigo.............	669	Porco
Moderno...........	053	Leão
Rio..................	421	Cabra
Salteado...........	...	Pavão

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes **Colloca dentes** sem chapa, EXTRACÇÕES sem dor. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, Praça Tiradentes, 43
(Antigo 31)

Telephone n. 193

ALUGA-SE um quarto por 25$, para um ou dois moços socegados; na rua da Floresta n. 6, sobrado, largo do Catumby. 2035

ALUGA-SE, a pessoa do commercio, um quarto bem arejado, com entrada independente; rua Barão de S. Gonçalo n. 19, sobrado, esquina da rua Treze de Maio. 2039

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, á rua D. Luiza n. 197, antigo 64, Gloria. 2050

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, a um casal sem filhos ou rapaz do commercio; rua de S. Pedro n. 187. 2048

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Canabarro n. 66, perto do Collegio Militar; a chave está no armazem da esquina e trata-se na Avenida Central n. 10 A, com sr. Costa.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a casal sem filhos; na rua Major Freitas n. 2 A, morro de S. Carlos. 2006

ALUGA-SE, em casa de toda a confiança e de muito asseio e respeito, uma sala, com entrada independente, de frente para a rua, a casal sem filhos ou homens de tratamento; nesta casa não tem creanças nem barulho; na rua Conde de Baependy n. 22, perto do largo do Machado. 2002

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial e para lavar roupa miuda, dorme no aluguel; para tratar na rua Pedro Americo n. 32.

CUTISOL

Maravilhoso preparado contra espinhas, sarnas, sardas, panno, brotoejas, eczemas, darthros, manchas da pelle, etc.

Amacia e embelleza a pelle. Dá vigor e brilho á barba. Vendem: O. Rangel, Werneck.

Depositarios: J. Lourenço da Costa—General Camara n. 119.

ALUGA-SE uma sala para rapaz ou escriptorio; na rua do Carmo n. 15, por cima do hotel. 2090

ALUGA-SE, por 130$, a casa de n. 11 da rua Viuva Claudio, estação de Cachambi, Meyer, com quatro quartos, tres salas, cozinha, esgoto, etc.; está aberta. 2078

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua [illegible] Camara n. 204.

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 117, novamente reformada; trata-se no n. 121.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua de S. Clemente n. 81, antigo 111.

ALUGA-SE uma sala a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua da Relação n. [illegible], moderno. 2071

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para casa de familia, para lavar e cozinhar; na rua da Lapa n. 172, quitanda.

ADMITTE-SE um socio com o capital de [illegible], por o seu dono [illegible] e não poder estar á testa deste; para informações á rua General Pedra n. 245, das 7 horas ás 10 da manhã. 2084

ALUGA-SE uma boa cozinheira, não dorme no aluguel; na rua Basilina n. 103, açougue, ordenado 60$000.

ALUGAM-SE, em casa de familia, 2 bons quartos, a moços do commercio, com todas as commodidades e entrada independente, na Lapa; informa-se na mesma rua n. 49, Padaria. 2012

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial, não dorme no aluguel; trata-se na rua do Lavradio n. 162.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a uma senhora séria; para ver e tratar á rua Frei Caneca n. 11. 2066

ALUGA-SE uma magnifica casa com tres quartos, salas, cozinha, etc. e um bom quintal; na rua Sara n. 12; as chaves estão no café da esquina e trata-se na rua da Quitanda n. 71 (81).

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Silva Guimarães n. 2, Fabrica das Chitas, por 120$000. 2054

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1859

ALUGA-SE uma moça para cozinhar e mais serviços, para casa de pequena familia; na rua Barão de Guaratiba n. 37.

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, para um ou dois rapazes do commercio; na rua da Gloria n. 2, Lapa. 2052

ALUGAM-SE, em casa particular, de alto tratamento, dois excellentes quartos bem mobilados, com boa pensão e todo o conforto, para cavalheiro distincto, casa e creada no jardim, ventilada de todos os lados; esplendida vista para o mar; morro do Aqueducto n. 65, Santa Thereza; informa-se na rua Primeiro de Março n. 35, casa de cambio.

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janellas de frente, com pensão, para casal ou moço só, casa franca; na Avenida Gomes Freire n. 122, sobrado, canto da rua do Rezende. 2016

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua Conde de Bomfim n. 187 B (antigo). 2020

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, bom quarto, para familia ou cavalheiros sérios; na rua Henrique de Macedo n. 32, Cattete. 2027

ALUGAM-SE bons escriptorios e baratos, proprios para medicos ou advogados e dentistas; na rua Sete de Setembro n. 51. 2041

ALUGAM-SE ternos de casacas com clack e de sobrecasacas, novos e na moda, a 10$; na primeira e unica casacaria que prima em bem servir; na rua do Hospicio n. 282. 095

ALUGAM-SE uma sala e alcova com alguns moveis, a pessoas sérias; Avenida Mem de Sá n. 63. 1832

ALUGAM-SE ternos novos de casaca, com claque, e de sobrecasaca 10$; na casacaria á praça Tiradentes n. 7 (sobrado), ao lado do theatro S. José.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, por 40$, tem chuveiro e ducha; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1987

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e uma alcova, com entrada independente, com terreno e agua, só se aluga a casal sem filhos e gente séria; na rua Visconde de Itaborahy n. 136, Nictheroy.

ALUGA-SE, em amigavel casa, sem outros inquilinos, um bom quarto, com janella, a um casal sem filhos ou pessoa séria, com direito a cozinha, jardim, banheiro, etc., bondes de 100 réis; rua de Santa Luiza n. 24 A, proximo á de Maria e Barros.

ALUGAM-SE bons escriptorios, proprios para corretores; na rua de S. Pedro n. 38, loja e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a pessoas decentes, tem bom banheiro; no beco do Rio n. 63, Gloria, não tem mais inquilinos. 2011

ALUGA-SE — Pessoa que se retira para a Europa aluga sua casa mobilada, por seis mezes, em transversal do Cattete, a casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças; informações por especial obsequio, com o sr. Farani, rua do Ouvidor n. 130.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Autran n. 41, em Villa Isabel, por 120$; as chaves na rua Visconde de Abaeté n. 127. 2021

ALUGA-SE uma casa completamente nova para pequena familia; na rua Nery n. 71, Pedregulho; a chave está na casa ao lado e trata-se na rua Primeiro de Março n. 24, sala da frente, preço 100$000.

ALUGAM-SE, em casa franceza, um ou dois quartos, sendo um de frente, com ou sem pensão, para casal ou senhor solteiro; rua do Lavradio n. 121, 2º andar. 2034

ALUGA-SE parte de um sobrado, com cozinha, banho e arejado, no centro da cidade; trata-se na rua da Quitanda n. 30, entrada pelo beco do Carmo n. 40.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, serio e de tratamento, a uma ou duas senhoras sérias e de tratamento, uma magnifica sala de frente e um quarto junto, com direito a toda a casa e excellente pensão. Passam á porta quatro linhas de bondes de 100 réis; na rua Aristides Lobo, antiga Malvino Reis n. 216, predio novo, junto á pharmacia. 1012

ALUGAM-SE casacas de casacas "smart" a 10$; na rua do Ouvidor n. 137, antigo 107, sobrado, Alfaiataria Pacheco. 1579

ALUGA-SE, por 110$, o pequeno predio da rua Marquez de Santos n. 22; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa, tendo duas salas, dois quartos e cozinha; na praia do Retiro Saudoso n. 207, antigo 30, perto do ponto terminal da linha de bondes. 2001

ALUGAM-SE o sobrado e loja do pequeno predio da rua da Candelaria n. 69; as chaves estão na sapataria Pecegó Bastos, á rua do Ouvidor, esquina da rua do Carmo.

ALUGAM-SE, a 10$ e 35$, cozinheiras, amas seccas e de leite, lavadeiras, engommadeiras, arrumadeiras, meninos e meninas; rua General Camara n. 124. 2047

ALUGA-SE o predio da rua Muratorio n. 10, com dois dormitorios, varanda ao lado e bonita vista; as chaves estão no armazem da rua do Riachuelo n. 45.

ALUGAM-SE um quarto por 40$, na rua do Riachuelo n. 135, e um por 35$, na rua da Floresta n. 56, Catumby. 2035

ALUGA-SE o grande predio da rua Itapiru n. 184, antigo 87, com duas salas, quartos, banheiro, despensa, quarto para criados, quintal e grande abundancia d'agua; as chaves estão no n. 58, loja, da mesma rua e trata-se na rua de S. Pedro n. 28, 2º andar, antigo 12.

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio, em casa de familia; na travessa do Torres n. 14. 1039

ALUGA-SE a excellente casa da rua Commandante Maurity n. 7, propria para pequena familia, dispondo de bom quintal; ás chaves estão na rua Visconde de Sapucahy n. 20 e trata-se na rua da Quitanda n. 71 (81).

ALUGA-SE a casa nova da rua Maria Romana n. 8 A, perto do Collegio Militar, com accommodação para pequena familia de tratamento; as chaves estão na rua de S. Francisco Xavier n. 74 C, padaria, com o sr. Carlos. 1062

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 527, antigo 197, esquina da rua da Matriz, com espaçosas salas e quartos, grande jardim e quintal. Está todo pintado e forrado de novo. Preço, 250$; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 109, S. Domingos, com o proprietario. 2056

ALUGAM-SE cozinheiras e lavadeiras a 10$, amas seccas e de leite, meninos e copeiras; rua General Camara n. 124, sobrado. 2083

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar, da lanço de tres annos, dormindo no aluguel; para tratar na rua Humaytá n. 250, casa n. 1.

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira de casa de pequena familia; na rua da Luz n. 21, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca; na rua General Bruce n. 37, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma moça para ama secca, para pequena familia; rua Dr. Joaquim Silva n. 121.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua General Pedra n. 111, que saiba cozinhar, para casa de familia; [illegible] paga-se bem. 2073

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. [illegible]. 1083

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, que durma no aluguel; no Largo de S. Christovão n. 108.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Carlota n. 111, antiga rua de Santo Amaro.

PRECISA-SE, em casa de casal sem filhos, de uma creadinha; na rua Larga de São Joaquim n. 10.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços para casa de pequena familia; na rua do Rosario Santo n. 51.

PRECISA-SE de uma cozinheira que faça mais alguns serviços; na rua Visconde de Sapucahy n. 226.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para um casal e que durma no aluguel; na rua Souza Cruz n. 11, antiga Andarahy Grande.

PRECISA-SE de um bom ajudante de cozinha, com pratica de casa de pasto; na rua Barão de S. Felix n. 108.

PRECISA-SE de dois homens para todo serviço, preferem-se chegados ha pouco da terra; na rua Humaytá n. 88.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Conde de Bomfim n. 604.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 18 annos para copeiro em casa de familia; na rua Alzira Brandão n. 26, Engenho Velho.

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para ...lha; na ladeira de Faria n. 2, fabrica S. Lourenço.

PRECISA-SE de um menino até 15 annos, para serviços leves, em casa de familia; rua General Silva Telles n. 65, Andarahy.

PRECISA-SE de um moço ou um pequeno para estar no balcão; na rua da Harmonia n. 109, padaria.

PRECISA-SE de um estucador que esteja em condições de tratar de uma obra; dirija-se á rua de Santos Rodrigues n. 81, das 6 ás 7 horas da manhã.

PRECISA-SE de catadeiras de café; na rua Municipal n. 12 antigo, 8 moderno. 2077

PRECISA-SE de um moço que trabalhe em dupla e serra circular; na rua Frei Caneca n. 51.

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 18 annos para repartir doces; na rua General Caldwell n. 152.

PRECISA-SE de um bom pospontador de botinas, para trabalhar na fabrica; rua Primeiro de Março n. 151. 2003

PRECISA-SE de padeiro; na rua do Cattete n. 42.

PRECISA-SE de um tintureiro, que lave e passe roupa a ferro; na tinturaria Girasol, Avenida Mem de Sá n. 47.

PRECISA-SE catadeiras de café; á rua da Saude ns. 198 e 200. 1964

PRECISA-SE de quatro bons pedreiros; na rua Itapiru n. 193, venda.

PRECISA-SE de empregados para vender doce; na rua Emilia Guimarães n. 31, Catumby.

PRECISA-SE de um meio official barbeiro; Estrada Real de Santa Cruz n. 66 A, Realengo. 1912

PRECISA-SE de um empregado para horta e mais alguns serviços; na rua Luiz Carneiro n. 40, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de moços portuguezes que sejam decentes, até 18 annos, para distribuidores de folhinhas e cobradores, paga-se 90$ mensaes, dando fiança de 25$ ou 150$, dando 50$; na rua Visconde de Sapucahy n. 100, loja.

VENDE-SE uma solida casa, para familia de tratamento; na rua Imperial n. 14, estação do Meyer; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 79, casa Seabra & C. 2033

VENDEM-SE uma coima e ferramenta de carpinteiro; trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 22, moderno, Botafogo. 1043

VENDE-SE um predio arruinado, á rua General Caldwell n. 242, antigo; trata-se á rua Uruguayana n. 11. 1800

VENDE-SE, barato, uma machina de costura, em bom estado; na rua Visconde de Sapucahy n. 187. 2053

VENDE-SE uma casa de quitanda; trata-se no Boulevard Villa Isabel n. 268. 2050

VENDE-SE uma chacara por 3:000$000; na rua Joaquim Seabra n. 14, estação da Piedade; trata-se na mesma. 1503

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios para moradia em construcção; trata-se diariamente, da 1 ás 5, com o sr. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, sala da frente. 060

VENDEM-SE arvores fructiferas de todas as qualidades, plantas de ornamentação, bouquets e flores. Remettem-se para os Estados; rua da Assembléa n. 21, antigo 17. A' Floresta. Pedidos a Francisco Nunes. 1703

VENDE-SE, barato, um excellente terreno de esquina, na rua Conde de Bomfim, com 10 metros de frente; informa-se na rua Paula Mattos n. 26 (antigo 4). 2003

VENDEM-SE quatro lotes de terrenos, medindo cada um 12m por 47m,60, na rua da Matriz do Engenho Novo, á esquerda. Preço, 1:800$ cada lote; faz-se abatimento a quem comprar os quatro; trata-se com o proprietario na rua Visconde do Rio Branco n. 109, em S. Domingos. 2025

VENDE-SE um bom piano para estudo; para ver e tratar na rua Dr. Leal n. 9, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE (TEMPO E' DINHEIRO) moveis e artigos de colchoaria—Rua D. Anna Nery n. 124, Casa Santo Onofre. 2577

VENDE-SE, por 1:200$, um bom lote de terreno, cinco minutos distante da estação da Piedade, rua Pernambuco, com 11 metros de frente por 100 de fundos; informa-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 32.

VENDEM-SE terrenos para edificações; na rua Jockey-Club n. 37 e 233 moderno.

VENDEM-SE chapéos duros, ultimos modelos, a 10$, 12$ e 15$000. Carioca n. 40.

VENDEM-SE biombos e colchões; na Avenida Passos n. 55, novo. 1624

VENDEM-SE terrenos em prestações mensaes de 15$ para cima, a 10 minutos da estação do Realengo; para ver e tratar, aos domingos e quartas-feiras, das 10 horas em deante, com Macedo, na Villa Nova, estação do Realengo. 1016

VENDE-SE, barato, um bom piano para estudo; ver e tratar na rua Conselheiro Mayrink n. 6, estação do Rocha. 1021

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE chapéos Mangueira, duros, eguaes e melhores que os estrangeiros, a 12$, 18$ e 25$; na rua do Ouvidor n. 93.

VENDE-SE amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, dia santificado, em leilão e por todo o preço, o importante e solido predio sito no centro commercial, á rua dos Andradas n. 50, antigo, em frente á travessa do Oliveira, pelo leiloeiro J. Lages. Ler a descripção do predio no *Jornal do Commercio* de hoje. Chama-se a attenção dos srs. capitalistas para este excellente emprego de capital. 2709

VENDEM-SE um varejo e armação para cigarros; informa-se na Leiteria Humaytá, rua do Rosario n. 68, antigo 30. 2080

VENDE-SE um bom predio de 2 andares e com um grande armazem, situado em uma das ruas mais centraes da cidade, trata-se no «Correio da Manhã» com o sr. Soares

VENDEM-SE n'A' EXPOSIÇÃO: portes, instrumentos para cirurgiões-dentistas, de modelo pratico, elegante e solido.

Mesas baixas, para machinas de escrever, artigo solido e barato.

Armarios para medicamentos, a preços reduzidos.

Duas grandes mobilias, por preço de verdadeira occasião.

Mesas para centro de sala, em côr de perola e canella, obra de nossa fabrica.

Grande variedade em mobilias para salas de visitas, de que somos agentes das marcenarias Bahia, Campos e S. Paulo, e vendemos pelo custo das fabricas, ganhando apenas a commissão.

Estantes para musicas, artigo bahiano.

Estantes para livros, artigo paulista.

Columnas torneadas, artigo campista.

Palha de seda, acondicionada em caixas de 1 kilo liquido, para viagem de bonde.

Temos grande variedade de moveis novos e de occasião, por preços sem competencia.

A' Exposição—Rua S. José n. 77, proximo á Avenida Central.

VENDE-SE uma casa de quitanda, com licenças novas pagas; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 268, Villa Isabel. 2089

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por preços modicos, indo a domicilio; cartas para Heitor Santos, rua dos Andradas n. 82 moderno, 24 antigo, sobrado. 2057

PERDEU-SE, sexta-feira passada, um pequeno de côr preta, descalço, camisola côr de rosa; quem o achar mande-o á rua [illegible]lismo n. 79, antigo 15. 2060

UM senhor viuvo, com um filho de 14 annos, deseja encontrar, para sua companhia, uma senhora sem compromissos, para viverem como casados; quem estiver nas condições dirija-se á travessa das Partilhas n. 108. 2051

CONTAS de fornecimentos nas repartições publicas, descontam-se; informa-se na rua da Assembléa n. 14, moderno, sobrado. 2061

COMIDA, em casa de familia do norte, feita com toucinho, preço modico; becco do Rio n. 14, largo da Gloria. 2061

E SAMUEL Hoffmann & C., travessa do Rosario n. 15 A — Perdeu-se a cautela n. 10.534 desta casa. 2060

CONCERTO de louça, vidros, etc.; rua Sete de Setembro n. 161, sobrado. 2087

CARTAS de fiança, baratas, para casas, boas firmas, registradas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2087

ESPIRITA somnambula desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 1673

EM casa de familia séria aluga-se um bom consultorio, por preço razoavel; na rua General Camara n. 137, moderno, sobrado, perto da rua da Uruguayana. 2041

SEMENTES novas e experimentadas — Vendem-se, na loja de chá e cera de Guimarães & Fonseca, á rua Uruguayana ns. 128 e 130.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, em 24 horas, sem certidões, por 20$; rua General Camara n. 124, sobrado.

CAFE' chicara, o que ha de melhor, kilo 1$400; rua do Sacramento n. 15, antigo 21.

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, com todo o asseio, farta e variada, preço commodo; rua D. Ubiana n. 90, Fabrica das Chitas (antigo 21). 1811

PERDEU-SE a apolice n. 47.388: Emissão de 1860, 5 o/o, de 1:000$; propriedade de Maria B. Silva Pinto. 1277

PAPEL manilha e outras qualidades para embrulhos, barbantes, etc. Unica pessoa que vende por preços sem competencia é José Antonio Teixeira—160, rua do Hospicio, antigo 155. 606

PERDEU-SE a apolice n. 519, do valor de quatrocentos mil réis, emittida em 1861 e averbada em nome de Amelia Guimarães Vianna de Barros. 1197

E. SAMUEL Hoffmann & C. — Travessa do Rosario n. 13—Perdeu-se a cautela n. 9.781, desta casa. 2029

ENSINA-SE piano em casa, por preço razoavel, á travessa Barbosa n. 2 A, fim da rua Barão de Petropolis; trata-se depois do meio dia. 2012

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de ratanha, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 2024

PERDERAM-SE cinco apolices da divida publica de 1:000$, juros de 5 o/o, de ns. 46.751 a 46.755, emittidas no anno de 1887, pertencentes a d. Elisa Soares Rubim. 689

COMMODOS mobilados — Alugam-se na rua Senador Furtado n. 61—Rio. 1327

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções do francez — Rua Theophilo Ottoni n. 40, sobrado. 137

A MANTEIGA Virgem não leva tinta, é de côr natural e esterilizada; vende-se em lindas manteigueiras de porcellana (reclame), a 1$200, na Leiteria Palmyra, rua do Ouvidor n. 140 (moderno).

TAPETES, oleados para lavatorio e de mesa, capachos, cabides, espelhos e pannos para mesa, grande sortimento a preços baratissimos; na casa de moveis e colchoaria, da rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana — MARTINS, MALHEIRO & C.

CAMBARA' — Pastilhas peitoraes que curam rapido as doenças do peito. Caixa, 2$000. Privilegio do Instituto Electrico, rua da Assembléa n. 45, sobrado. 1861

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

VESTIDOS — Fazemos por figurinos vestidos de senhoras e creanças. Feitios: de lã, 15$; cassa, 8$; saias plissadas, 5$; blusas enfeitadas, 3$; capas de casemira, 5$000. Temos preparos para vestidos, á rua Haddock Lobo n. 29, casa de familia. 2007

BOM negocio — Moveis, colchões e recortes. Vende-se ou admitte-se um socio para augmentar o negocio, tem boa officina e serra de fita Kecolico; na praça de Cascadura n. 201.

PENSÃO — Magnificos commodos; praia de Botafogo n. 242, 136 antigo. 2032

Alta patente do glorioso exercito brasileiro

O chefe de saude do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro, receitando-o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de alluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

PRIVILEGIOS tiram-se por 20$, garantia provisoria 50$, registro de marcas 50$, licenças para productos chimicos e pharmaceuticos, traducções, etc., Barbosa Lima & Lartigau—Rua do Carmo n. 57 novo, 1º andar. 1079

MARECHAL HERMES Lindissimo dobrado para piano por Luiz Silva, 1$500. Casa Mozart, Avenida Central 127. 1014

Guitarra. Grande album de musicas por **Luiz Silva**, contendo os mais bonitos **Fados** portuguezes para duas guitarras e diversas musicas recreativas. Edição de luxo! Grande novidade! 6$000; Casa Mozart, Avenida Central 127. 1191

Paraizo das creanças

Unica casa especial

Roupas para meninas

Roupas para meninos

Roupas para passeio

Vestidinhos de falso bordado, nanzouk e fustão, de 1 a 12 annos, desde 15$; vestidinhos brancos e de cores, desde 5$; costumes e vestuarios brancos e de cores, desde 6$; gorros e chapéos, meias e roupas brancas, desde 2$000, no Paraizo das Creanças.

101 Rua da Assembléa 101

SABONETE RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, cravos, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza attractivos e encantos. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço da duzia: 15$000; um 1$500, caixa de tres 4$000.

Vendem-se nas principaes casas, e ás ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 A e 22, Ouvidor n. 129 A, Gonçalves Dias n. 65 e Avenida Central n. 131 e no deposito á rua de S. Pedro n. 74, Godoy Fernandes & Paiva.

ESPELHOS Venezianos, moveis de todos os estylos a preços reduzidos; na rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

GONORRHEAS. **Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.**

MOVEIS austriacos—Grande sortimento dos melhores fabricantes. Vendas a preços reduzidos; na rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

Pellada, alopécia — Queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

Bandolim — Só por meio do novo methodo de **Luiz Silva** é que podereis aprender facilmente e em poucas lições, 6$000. Casa Mozart — Avenida Central n. 127. 1737

MEIAS **para creanças de todas as edades, unica casa especial, rua da Assembléa n. 101, Paraizo das Creanças.**

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner, vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

CREOSOTAL GRANULADO

(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar.—Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO.. .... 3$000

DEPOSITO GERAL:

35 Rua da Lapa 35

Gonorrhéas **chronicas e recentes** — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOVEIS

Camas de vinhatico para casado, 30$ e 33$ ditas de canella, 50$, para solteiro, 28$ e 33, toilettes de canella, 105$ a 120$, ditos de vinhatico 100$ a 115$, inglezes 50$, etagéres 110$, guarda-pratos 55$ e 120$, mobilias para sala de visitas 145$, 160$, estofadas 190$ e 220$, dormitorios de canella 550$, 680$ a 700$, estylo manuelino; guarda-vestidos 60$ a 120$, mesas de escripta 30$, 40$, 65$, cadeiras austriacas 105$ 120$, de canella 75$, de pão 36$, guarda-casacas 190$, 200$, cadeiras de balanço 40$ e 45$, guarda-comidas 40, 48$, colchões de crina para casados 20$, para solteiros 10$, 12$ e 14$, de capim 4$ a 10$. Garantimos ser tudo novo e de primeira qualidade, só vendo para crer.

LARGO DA LAPA 110, antigo 90— **Leão dos Bares.**

4.000 concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou repasse. Compram, vendem e concertam joias, relogios e pedras finas; preços sem competencia; oculos e pince-nez, par 2$000. Rua Sete de Setembro n. 55 — Pires & Passos. 1558

GONORRHÉA

Cura-se garantidamente em 6 dias por mais chronica que seja com a injecção do dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias. Unicos depositarios: Granado & Comp., rua 1º de Março 12.

Cavaquinho sem mestre e sem musica. Aprendereis facilmente e em poucos dias, comprando o Novo Methodo de Luiz Silva por 1$000. Casa Mozart, Avenida Central 127. 1523

A EMULSÃO de Cetogenol e Oleo de Copaiva é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois do uso — verificareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 212 e em todas as drogarias.

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 1317

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

CATARRHO UTERINO — E' uma secreção mucosa das membranas que revestem a vagina, tendo a consistencia da clara do ovo e uma coloração bem nitida.

SYMPTOMAS — Os principaes são: olheiras, manchas na epiderme do rosto, algumas vezes erupções da pelle, etc.

CAUSAS — As mais genericas são: certas enfermidades do utero, anemia, inflammações da matriz, que concorrem para o depauperamento em geral.

TRATAMENTO E CURA — Esta enfermidade, que é uma causa directa de esterilidade, cura-se facilmente com a Saude da Mulher.

USA-SE — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres de sopa por dia, como indica a observação do rotulo.

Clubs da Casa Bove

Resultado dos sorteios de 23 de março

Club IV—68ª extracção—Sorteado o n. ... pertencente ao exmo. sr. ... Rosso

Club V—58ª extracção—Sorteado o n. ... pertencente ao exmo. sr. ...

Club VI—33ª extracção—Sorteado o n. ... pertencente ao exmo. sr. Antonio ... de Barros.

Club VII — 22ª extracção — Sorteado o n. 58, pertencente ao exmo. sr. commendador J. C. d'Oliveira Rozario.

Club VIII — Os srs. socios inscriptos neste club queiram vir receber a importancia das prestações pagas porque este club não funccionará.

AVISO

O resultado dos sorteios só será publicado ás quartas-feiras no «Correio da Manhã».

74 Rua Gonçalves Dias 74

Almanach Moderno

PARA 1909

O mais bello e completo, publicado em portuguez. Cerca de 500 paginas com mais de 500 gravuras, optimo papel e finissima impressão. O seu texto vastissimo abrange a Historia Universal, Historia patria, Geographia, Literatura, Bellas Artes, obras literarias e artisticas, politica, causas celebres, sciencias economicas e sociaes, sciencias puras e applicadas, sciencias vulgarizadas, instituições, usos e costumes, curiosidades, typos literarios e sociaes, Astronomia, biographias, allusões literarias, historicas e scientificas, sport, theatros, vida pratica, receitas, etc., etc.

Almanach encyclopedico e mundial occupando-se com um grande desenvolvimento o carinho dos homens e das coisas brasileiras.

Preço 3$000. Grandes descontos a revendedores. Envia-se pelo correio, franco, sem augmento de preço. Peçam os prospectos illustrados á

CASA A. MOURA

Rua da Quitanda 114

RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

6 de abril

DIAS & MOYSÉS

2 Rua Barbara Alvarenga 2

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora do principiar o leilão. 2015

Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores em seu poder, não tendo meios para o seu sustento pede ás pessoas caridosas, pelo amor dos seus filhinhos aos paes e mães de familia, por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o sustento, pois Deus dará a recompensa a todos que olharem para esta infeliz cega.

Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Gado "Caracú"

Irmãos Castro, criadores de gado nacional «Caracú», por selecção, tem sempre garrotes de idades diversas á venda. E. de Ferro Leopoldina, Minas, Estação de Santa Helena. Têm presentemente 35 eguas legitimas marchadeiras, de bella estampa, para vender. 600

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3513

MATTOS, SALDANHA & C.

ERYSIPELA

Cura radical e infallivel qualquer que seja a manifestação pelo ESPECIFICUM ERYSIPELATUM do dr. Frelig. Vende-se na Pharmacia Marinho. — Rua 7 de Setembro 186.

Uma mãe infeliz

Com quatro filhos, todos pequenos, por Nosso Senhor vem rogar e pedir aos bons corações generosos e bons paes de familia, algum obulo de caridade, para a sua manutenção e de seus innocentes filhinhos; esta redacção se encarrega de receber qualquer espórtula de caridade.

Diarrhéa dos bezerros

Curam-se infallivelmente em 3 dias com o **Bezerrino.** Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46, Mallet & C.

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.

Queiram, por favor, dirigir-se ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que beija as mãos, agradecida, a viuva Benvinda.

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde

Os seus premios não estão sujeitos a desconto e são pagos immediatamente.

Extracções em março de 1909

Segundas-feiras 20:000$000 por 1$300.
Terças-feiras 20:000$000 por 2$600.
Quartas-feiras 4 premios maiores de 16:000$ por 2$600
Quintas-feiras 25:000$000 por 2$600.
Sextas-feiras 16:000$000 por 1$300.
Sabbados 4 premios maiores de 20:000$ por 3$000.

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios, tambem têm premiadas as terminações do milhar, centena e dezena do primeiro premio.

HOJE

4 premios maiores de

16:000$000

Por 2$600

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral.

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N.156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Vinho verde de Gatão

Recebido directamente, vende-se á 600 réis uma garrafa, 1 litro 900 réis, um quinto 67$000 sellado; rua do Acre 53, rua dos Ourives 189, armazem de G. S. Machado e rua do Acre 61, casa de pasto. Rio de Janeiro; telephone 2.016. 1318

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. 300 Panamás, 25$, 35$, 50$, 60$, 80$ e 150$000.

"A Moda Illustrada"

Jornal das familias, edição semanal com molde e bordados. Numero avulso 1$000.

ASSIGNATURA ANNUAL 36$000

Casa Victor Marks 103, — Rua dos Ourives

«MATTONI»

a mais pura e agradavel das aguas de mesa.
Natural, alcalina, acidulada e refrigerante.
Unicos Importadores
Silva Gonçalves & C.
Rua Municipal, 11

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 168 (antigo 118). 2012

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte do bom saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "de DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

LER

Joias, cautelas do Monte de Soccorro, ouro, prata e brilhantes, compram-se na

Rua do Sacramento n. 25

E. F. THEREZOPOLIS

TREM DE PASSEIO

Todos os domingos havera' trem de passeio para Therezopolis.

Partida da Prainha........ a's 6.30 da manhã
» de Therezopolis. a's 3.00 da tarde

Bilhetes de ida e volta, validos no mesmo dia, a preços reduzidos, serão vendidos com antecedencia e no dia do passeio.

NOTA—A lotação é limitada, não sendo transportada bagagem neste trem. Informações: Escriptorio da Empresa

AVENIDA CENTRAL 55

por cima da ROYAL MAIL

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

A. DOUBLET

149, Rua do Ouvidor

Postiços de arte

Penteado ultima moda executado com o

Bouffant «l'Elégant»

Um cabelleireiro parisiense está á disposição das exmas. sras. para provar os modelos.

Os crepons **tour de tête** a 12$000, da Casa Doublet, têm tido um grande successo, visto a facilidade que dão para fazer quaesquer penteados.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

BARRABA'S

Romance historico

DE

MARIE CORELLI

Acaba de apparecer e está á venda, em correcta e fina traducção, feita por Branca de Villa-Flor, pseudonymo já muito conhecido dos nossos freguezes, o sensacional romance historico—**Barrabás**,—(um sonho da tragedia do mundo), de Marie Corelli.

Esse romance, em dois elegantes volumes, luxuosamente encadernados em percalina, tem sua acção nas primeiras éras do Christianismo e todo o enredo gyra em torno do malfeitor Jesus-Barrabás, preferido pelo povo judeu ao meigo Nazareno e pelo mesmo povo perdoado. As scenas são cheias de vida, e parece que todo aquelle mundo, composto de povos de indoles differentes, se move dentro da paizagem oriental descripta com verdade e calor.

2 vol. encs. 68 brs.............. 4$000
Pelo Correio mais.............. $500

109 RUA DO OUVIDOR 109

RIO DE JANEIRO

5$000

Despertadores americanos

37 PRAÇA TIRADENTES 37

CASA A' INDUSTRIA NACIONAL

52 RUA DA CARIOCA 52

FABRICA DE CAMISAS PARA TODOS OS PREÇOS, COLLARINHOS E PUNHOS DE LINHO, GRAVATAS, CEROULAS E TERNOS PARA MENINOS; COLCHAS, COBERTORES, MEIAS, LENÇOS, CAMISAS PARA SENHORA, MORINS, CRETONES PARA LENÇÓES E TUDO QUE DIZ RESPEITO A ROUPA BRANCA. VENDAS A VAREJO.

GRANDE SECÇÃO

DE BONECAS, BRINQUEDOS E ARTIGOS DE FANTASIA PARA PRESENTES, IMPORTADOS DIRECTAMENTE: PERFUMARIAS, GRANDES BARRAS DE SABONETES A 500 RÉIS A CASA MAIS BARATEIRA É A INDUSTRIA NACIONAL. DISTRIBUEM-SE TABELLAS.

52 Rua da Carioca 52—Vieira & C.

VINHO DE MORIDE

O Vinho de Moride feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e ganglios, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as ph.cias e drogarias. Productos NYRDAHL 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

UM VIDRO SÓ!!!

—DA—

MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA, DE ABREU IRMÃOS

Marca da fabrica

SENADOR DANTAS, 6 — Rio

Cura a gonorrhéa agúda em **48** horas e a gonorrhéa chronica em **6 dias.**

Oh! vós que soffreis de longa **gonorrhéa** curae-vos com um só vidro da **injecção Seccativa** Vidro.... 2$000

DEPOSITO GERAL
Godoy Fernandes & Paiva
RUA DE S. PEDRO 82—Rio

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Superiores *Relogios de Alta Precisão* vendidos em condicções as mais vantajosas a *prestações* semanaes de *Dez francos.*

Unicos Clubs em que ha tres premios especiaes

AVISO — Effectuou-se hoje o ultimo sorteio para o CLUB XI e de accordo com o estatuido, coube ao socio contemplado além de um **rico relogio** de absoluta precisão a **totalidade das prestações que tinha pago.**

Resultado dos sorteios de 23 de março de 1909:

Club XI, (70º sorteio) o n. 89 — do illmo. sr. Estanislau Tavares da Cunha — Alberto Torres.

Club XII, o n. 83 — do illmo. sr. Julio Eduardo da Silva Araujo — 1º de Março 3.

Club XIII, o n. 144 — do illmo. sr. Anonymo — Sete Setembro 112.

Club XIV — Inscripções abertas.

CLUB VI DE PENDULAS

Ricos Reguladores vendidos pelo valor real a prestações semanaes. — **Condições as mais vantajosas.**

PEÇAM PROSPECTOS

Rio, 23 de março de 1909.

F. Krussmann — R. OUVIDOR 54

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 61 annos de idade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas no escriptorio desta folha para A. H.

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados; 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$; ditos para solteiro, a 7$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 2$, 3$ e 4$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 22$; berço de vime 3$500; com colchão 5$; camas de lona, 5$; acolchoadas, 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; a Ristori, 42$ e 45$; de canella pintada, 45$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$000; ditas para casados, 9$; com colchão, 15$ e 18$000; ditas para creança, 6$000; com colchão, 8$000; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$000 e de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$000, de centro, 17$; lavatorios inglezes 51$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 130$ e 140$; cadeiras de pau 2$000; de palhinha, 5$000, 6$000 e 8$500; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para creanças, comer á mesa, 14$, 18$ e 26$000; paina de Java, kilo $800; de marcella, 1$; de seda, 3$ e 4$000; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençoes, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos; reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade na **COLCHOARIA ESPERANÇA,** á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª pretoria e em frente á Egreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cégo e mudo, estende a mão ás almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado.

O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

POBRE CÉGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul, como peitoral, não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia, com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

N. B. Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

MATTOS SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro n. 47.

DELICIOSO REFRESCO

POLPA DE TAMARINDO DO NORTE

ESPECIALIDADE

Abreu Sobrinho

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

PHARMACIA BRAGANTINA

O medicamento mais poderoso para combater todas as molestias do peito como sejam: tosses, bronchites, asthmas, catarrhos dos velhos, coqueluche, escarros de sangue, influenza, rouquidão, etc.

PREPARA-SE NA
Pharmacia Bragantina
Rua da Uruguayana 105

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Alta descoberta

O Nadinar, oleo que faz todo o cabello por mais encarapinhado que seja completamente liso, não se conhecendo as pessoas de côr pelo cabello.

Depositos: Rua dos Andradas n. 2 e Largo de S. Joaquim 231.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todo dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, boade de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

"WELDONS"

o ideal dos figurinos com 6 moldes. Assignatura annual 18$. Numero avulso 2$000.

Casa Victor Marks — Rua dos Ourives 103

PRIMUS INTER PARES

é como as summidades medicas classificam a agua NATURAL «MATTONI», usada sempre com surprehendentes vantagens em todas as molestias do estomago. Unicos importadores Silva Gonçalves & C.—Rua Municipal, 11

Bicyclettes

Vendem-se a prestações de 6$ por semana e entrega da mesma — Alfredo Pavageau — Praça da Republica n. 52. 1034

GONORRHÉAS

antigas ou recentes, **catharro da bexiga, flores brancas,** curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope e as Pilulas de Matico Ferruginosos.** Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio, NÃO CONTEM NEM COPAHYBA. Vendem-se na pharmacia **Bragantina,** Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, Avenida Central, 179

Proprietario J. R. Staffa — Maestro director da orchestra A. Cavalcanti

HOJE — *24 de março de 1909* — **HOJE**

Majestoso programma, fazendo parte duas fitas de assumpto nacional, que alcançarão estrondoso successo.

Matinée á 1 1/2, em que será apresentada a encantadora fita colorida — **Amor de escrava,** em attenção aos innumeros pedidos. Soirée ás 6 1/2.

1ª parte — — **Musica**—Bellissima fita fantastica colorida, em que vemos um velho musico de contrabaixo, em sonhos, debater-se, pois, as notas apresentavam transformações fantasticas. — **Noivado de sangue**—Sensacional fita, altamente dramatica, reproducção fiel da emocionante tragedia desenrolada na Galeria de Crystal, na terça-feira de Carnaval. — Esta bellissima fita, que mede 450 metros é um trabalho perfeito e acabado, cujas photographias são de uma nitidez impeccavel, honrando o artista, o habil operador A. Leal, da Photo-Cinematographia Brasileira.

2ª parte — **Turim pittoresco sob a neve** —Encantadora fita tirada do natural, em janeiro deste anno, a qual nos apresenta o encanto da Italia sob um manto de neve. **Zé... Balas e o famoso telegramma n. 9** — Sorprehente fita extra-comica, em que vemos o Zé... apossar-se do telegramma, assim como os dissabores e por fim a sua fuga, o que manterá os srs. espectadores em completa hilaridade.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

Empresa William & C.

40—Rua Visconde do Rio Branco—42—HOJE—Das 2 ás 5 1/2 e das 7 em deante—HOJE

Novo e bellissimo programma confeccionado com 8 soberbas fitas, recentemente chegadas de Paris, destacando-se entre estas o «film» artistico O PAE MILON, episodio da guerra franco-allemã em 1870.

1ª parte—**A dansa através do mundo**—Curiosissima fita de costumes e bailados de diversos paizes.

2ª parte—**O pae Milon—«film» artistico**—Episodios da guerra franco-allemã em 1870, onde Milon vinga seu pae e filho.

3ª parte—**Oito dias de ausencia**—Comica—Durante a ausencia dos donos da casa o casal Mexerico, encarregado de guardar a casa, dá um baile, no mais acceso do qual apparecem os patrões.

4ª parte—**A Marselheza**—Reproducção de scena historica.

5ª parte—**Caminho da felicidade** — Drama colorido. Bellissima composição.

6ª parte—**La cresta** — *Si eu fuera gato negro* — Cantada pela 1ª tiple CLAUDINA MONTENEGRO.

7ª parte—**O Máo conselheiro** (o grévista) —Drama — Resultado imprevisto de uma gréve organizada por um máo operario.

8ª parte — **João dos Anzóes**— Comica — João dos Anzóes não pode ver uma saia que não fique logo perdido de amores.

AVISO—Na «matinée», as fitas falantes serão substituidas por outras de grande successo.

CINEMA-PALACE

185, RUA DO OUVIDOR, 185

Matinée á 1 hora Soirée ás 6 horas

ORCHESTRA AUGMENTADA

HOJE Grande successo! HOJE

1ª PARTE

Nas entranhas do morro do Castello

FITA FANTASTICA

2ª PARTE

O AMOR VENCE O ODIO

BELLISSIMA SCENA DRAMATICA

3ª PARTE

Pela victoria dos Clubs Carnavalescos

ARRANJADA E ENSAIADA

SCENA COMICA DE ACTUALIDADE

Representada pelos artistas: — Antonio Serra (Gregorio de Sá, tenente); Helena Cavalier (d. Maria de Sá, feniana); Julieta Pinto (Mlle. Alice de Sá, democratica); Menino Zózo (Juquinha, farofa); Maria Maza, (Club dos Tenentes); Elvira Benevente, (Club dos Fenianos); Albertina Ramires (Club dos Democraticos); Julia Berny, (Club dos Farofas).

4ª PARTE

Uma fita comica extraordinaria

A seguir:—**Uma lição de Maxixe,** scena comica do actor Machado Careca, interpretada pelo autor — **Um drama na Tijuca — S. Ex. na intimidade — O Baraco do Rezende.**

A seguir: — Collecção de dansas caracteristicas nacionaes.

CINEMA-PATHE'

A mais importante casa de exhibições desta capital 147 e 149 Avenida Central. Empresa Arnaldo & C. — Maestro, C. Noli Operador A. Castro—**HOJE—4ª-feira, 24 de Março—HOJE**—NOVO SOBERBO PROGRAMMA—Cinco novidades de Pathé Frères! Monumental conjunto!

Primeira apresentação do «film d'art» O VELHO MILON e da composição hippica **A flor da cavallaria russa** que sobrepuja tudo quanto até hoje se tenha apresentado no genero! AVISO—«Film d'art» não é nome generico para qualquer composição, como tem sido falsamente applicado a baixas producções, porém, uma nova classe de fitas cinematographicas executada sobre os auspicios de tudo quanto o Theatro Francez possue de illustre.

1º—**Cada qual por sua vez**— Vista colorida. Delicado pequeno drama Luiz XV.

2º—**A cavallaria russa «Os hussardos da guarda moscovita»**— Verdadeira galopada infernal, louca corrida ao assalto de escarpas e valles com planos de inclinação.

3º—«**Film d'arte»—O velho Milon**—Extrahido do celebre romance de mr. Guy de Maupassant e representado pelo sr. Gémier, director do theatro Antoine (de Paris) e toda a sua companhia. Empolgante trecho da guerra franco-prussiana de 1870.

4º—**O máo conselheiro** (A gréve)—Grande drama operario.

5º—**Baireau perdido pelas mulheres**— Impagavel scena comica, mantendo a mais franca hilaridade!

PAVILHÃO INTERNACIONAL (Concerto Avenida)

Empresa Paschoal Segreto — (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)

154, Avenida Central, 154. Telephone 180

Orchestra sob a regencia do maestro JOSE' NUNES

Sempre novidades — Sempre variedades

HOJE — Quarta-feira, 24 — HOJE

3 ESTRÊAS 3

Moris & Alex, *excentricos comicos*

Mlle. L. Ripert, *chanteuse*

Monumental exito de

COLLE DE LOSSE

Celebres equilibristas no fio aereo

MISS ORIONA, **cantante e bailarina acrobatica ingleza.**

NOS INTERVALLOS — GRANDIOSAS SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS

GENERO LIVRE. — Preço da entrada.............. 1$000

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

Cinematographo Paris

50 — Praça Tiradentes — 50

Empresa — PINTO, PEREIRA & C.

Matinées diarias da 1 1/2 em deante

HOJE HOJE

Novo programma, successo novo

soirées ás 6 1/2

1ª parte—**A flor da cavallaria Russa**— Fita do natural, mostrando toda a destreza da cavallaria russa. 2ª parte—**Mão exemplo** — Episodio dramatico, exemplo de amor filial e propaganda contra o alcoolismo. 3ª parte —**Cada qual por sua vez** — (colorida). Episodio comico, passado no tempo de Luiz XV, em França. 4ª parte — **Amor e vingança** — Drama emocionante. O amor patenteando todo o seu poder sobre os demais sentimentos. 5ª parte — **João Perdido pelas saias** — Scena comica: Em o João vendo saias ensaia-se para conquistas de um burlesco «sui generis». 6ª parte — **O sr. de Montmorenc** — Scenas dramaticas decalcadas da historia da França. Feitos audazes de verdadeiros gentis-homens. 7ª parte — **Os exploradores do ouro** — Scenas sensacionaes, coloridas, desenrolando-se toda a acção entre uma caravana de mineiros e uma mata de piratas. 8ª parte — **Did quer suicidar-se**— O mais legitimo successo comico da actualidade. Episodios hilariantes.

Este bello programma será augmentado com a nova e magnifica fita — **Panorama de Nice e Monte-Carlo.**

MATINÉES DIARIAS.

CIRCO SPINELLI

Grande companhia nacional da Capital Federal — BOULEVARD S. CHRISTOVÃO

Director e proprietario — AFFONSO SPINELLI

HOJE! Quarta-feira! 24 de março Quarta-feira! HOJE!

UNICA MARAVILHA DO SECULO XX! MAGNIFICO ESPECTACULO!

1ª representação da opereta phantastica em 1 prologo, 4 quadros e 1 apotheose!

A GREVE NUM CONVENTO

Producção de BENJAMIN DE OLIVEIRA e musica de IRINEU DE ALMEIDA

Protogonista da peça: LILI CARDONA, CAROLINA COSTA, VICTORIA DE OLIVEIRA, BENJAMIN E CORRÊA

DISTRIBUIÇÃO

Pastora Livia, desempenhada pela sympathica artista D. Carolina; Fada do Destino Acreolina, a cargo da artista D. Victoria; Zumira, rainha do inferno, pela actriz D. Carmen; Velha Barbara, sogra megera, aos cuidados da 1ª cantora D. Anna de Carvalho; Malvina, sua filha, desempenhada pela eximia artista D. Annita; Principe Jasmerim, confiado á intelligente D. Lili Cardona; Frei Balthazar, mestre de noviços, desempenhado pelo autor e popular sr. Benjamim; Zanillo, principe infernal, confiado ao intelligente actor Sr. Corrêa; D. Jeremias 3º, rei desta e daquella parte, pelo conhecido actor Sr. Barbosa; Rebola Mexe-mexe, seu mordomo, pelo applaudido actor Sr. Herculano; Belzebuth, rei do inferno, pelo habil artista Sr. Paterna; Mestre Abbade, superior do Convento, gastronomo-mór de marca maior, não se precisa dizer, está com o velho Sr. Pacheco; Frei Nunes, Sr. Mario; Frei Gregorio, Sr. Sagrillo; Frei Anastacio, sr. Oliveira; 1º frade, sr. Cardona; 2º dito, Sr. Pery Filho; 3º dito, Sr. Kaumer; 4º dito, Sr. Mendes; 5º dito, Sr. Simões; 6º dito, Sr. Oscar; 7º dito, Sr. Alfredo; 8º dito, Sr. Octavio, 9º dito, Sr. Campos; 10º dito, Sr. Avelino.

Diabos de ambos os sexos, frades e fidalgos disfarçados, damas e cavalheiros da côrte do rei Jeremias, camponezes, camponezas, etc., etc.

Grande corpo de côros, ensaiado pelo professor regente I. de Almeida.

Numeroso e luxuoso guarda-roupa imaginario, contendo 130 vestuarios confeccionados a capricho pela acreditada CASA STORINO.

Calçados fornecidos pelo conhecido SA'.

Cabelleiras do eximio artista HERMENEGILDO (conhecido pelo M. R.)

Deslumbrantes scenarios, sob a direcção do celebre scenographo MARROIG, executados pelo habil pincel DEODORO.

Ricos adereços, fornecidos pelo conhecido FRANCISCO COSTA.

Machinismos idealizados por HERCULANO DE CARVALHO e executados pelo machinista da companhia LEOPOLDO MARTINS.

AVISO—Os bilhetes desde já acham-se á venda das 10 horas do dia em deante, á rua Fonseca Lima n. 53 (antigo 27), até ás 5 horas da tarde e dessa hora em deante na bilheteria do circo. ATTENÇÃO! Os libretos completos da peça, contendo 38 numeros de musica, acham-se tambem á venda na mesma rua, e á noite, no Circo—Preço 500 réis.

HOJE—Quarta-feira—Todos ao CIRCO SPINELLI. NOTA — Estão suspensas as entradas de favor. 3034